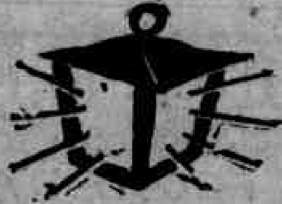


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.123 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 2 de Setembro de 1953

Mangabeira e Milton Campos na homenagem a J. E. Macedo Soares

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA volta hoje a depor

LIGEIRA MELHORA NO ESTADO DE SAÚDE DE LÓDI

Sofreu derrame cerebral o deputado mineiro

O ESTADO de saúde do sr. Euvaldo Lodi, que foi vítima, ontem, de uma grave crise hipertensiva, acusava ligeira melhora na manhã de hoje, segundo informação prestada por pessoa da Secretaria da Confederação Nacional da Indústria. Nenhuma informação mais segura pôde ser obtida em sua residência, por ter sido trans-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Wainer vive os últimos dias de impunidade

O BANCO DO BRASIL SERÁ O SÍNDICO DA FALÊNCIA

Liquidação para já da "Ultima Hora"

A "ULTIMA Hora" será levada à falência por-insolvência total — disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ontem na Rádio Globo. E explicou que, mesmo na hipótese de Wainer conseguir Cr$ 12 ou Cr$ 15 milhões para satisfazer a intimação do Banco do Brasil, ainda assim não teria a menor garantia para oferecer aos seus novos financiadores.

OS SALVADORES

Adiantou que achava difícil o Conde Matarazzo socorrer Wainer mais uma vez. Ele emprestou Cr$ 6 milhões e 500 mil, em junho último, lesando o Banco do Brasil em Cr$ 42 milhões, pois ficou com as garantias das máquinas da "Ultima Hora" Paulista e o Banco ficou sem garantia nenhuma.

Baby está tentando envolver o ex-ministro Simões Filho, num apêlo para que êle consiga levantar o dinheiro e salvar Wainer.

Uma desesperada tentativa foi feita junto a D. Alzira Vargas, que se recusou a atender Wainer, reconhecendo que não devia contrariar os propósitos do seu pai.

"Eles estão vivendo os últimos dias de sua impunidade. Vão ser liquidados e executados. O Banco será o síndico da falência, para ver se consegue salvar alguma coisa do que enterrou no jornal do Mangue".

MISTIFICAÇAO

O grupo está tentando uma derradeira mistificação: entregar a ERICA ao Banco do Brasil e continuar com a "Ultima Hora".

Foi feita uma proposta a Jafet para imprimir o jornal nas oficinas da "Folha Carioca", que já tem um prejuízo calculado em mais de Cr$ 30 milhões.

TRATEM DE LER O JORNAL

O diretor da TRIBUNA aconselhou os ouvintes da Rádio Globo:

"Quem ainda não leu a "Ultima Hora", trate de ler o jornalzinho, que está nas últimas. Pois assim terminam os que roubam e enganam o povo".

O diretor da TRIBUNA, hoje, na Câmara

Graves revelações serão feitas à Comissão Parlamentar — Sugestão para o Banco do Brasil: pode rescindir o contrato de papel — Wainer fêz câmbio-negro de 100 mil dólares — Jean Etcheverry, o outro estrangeiro que dirige a "Última Hora"

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA comparecerá hoje à Comissão de Inquérito, pela segunda vez, para apresentar nova massa de documentos sôbre as negociatas da "Ultima Hora".

ENTRE outras coisas, sugerirá uma fórmula, para que a Comissão a encaminhe posteriormente ao Banco do Brasil, visando salvar as responsabilidades do Banco no contrato de papel assinado com a "Atlanta Corporation". No momento, as obrigações do Banco, que assinou o contrato em favor de Winer como fiador e principal pagador, já sobem a mais de Cr$ 7 milhões, incluindo as prestações não pagas, os juros, os fretes e a armazenagem.

Resta ainda o saldo de Cr$ 78 milhões, que serão convertidos em papel até o fim do contrato. O Banco terá de engo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Wainer, aflito, para São Paulo

WAINER e Baby correram tôdas as companhias de aviação, hoje pela manhã, procurando lugar para seguir urgentemente para S. Paulo.

Estiveram na Aerovias, na Varig, na Real e na Cruzeiro do Sul. Pediram até o lugar de outros passageiros. Conseguiram vaga às 10.35 horas, na Panair. Baby e Wainer voaram aflitos para S. Paulo, em companhia do sr. Simões Filho.

Tenta Simões Filho salvar a "Ultima"

"Baby" ficou nervoso e o sogro decidiu-se a mobilizar capitais — Até agora, nada obteve

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

Tenório continua ameaçado de morte

Viajou para a Europa, "Topaze", da "Última Hora"

VIAJOU para a Europa, esta madrugada, a bordo do navio francês "Charles Tellier", a sra. Isa de Araújo Sá Mota, redatora da "Ultima Hora", onde assina uma crônica diária sob o pseudônimo de Topaze.

Os diretores da "Ultima Hora", Wainer e Baby, compareceram ao embarque.

CASTIGO PARA MOSSADEGH

Não merecendo a fôrca ou o cárcere, vem para a América Latina

NOVA YORK — A revista "Newsweek" indicou que se os Estados Unidos não admitirem em seu território o ex-primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, êste talvez tenha que se asilar em algum país da América Latina.

Diz a referida publicação:

"O Irã está procurando discretamente fazer com que os Estados Unidos admitam o ex-premier Mossadegh para "tratamento médico", pois sua presença no Irã constitui um sério problema.

"O Xá não quer que o matem nem que o façam padecer no cárcere, por temer convertê-lo em mártir. Receia também julgá-lo publicamente, pois compreende que as atitudes tragicômicas de Mossadegh poderiam converter o julgamento em uma farsa. Vacila também em desterrá-lo para um país vizinho, onde poderia estar em contato com seus partidários ou ser morto por seus inimigos.

"Se os EE. UU. não aceitarem Mossadegh em seu território, então o Xá procurará sondar algum país da América Latina".

Abalos sísmicos em Minas

Abrem-se crateras nas ruas de Inhapim — A cidade mineira vítima de curioso fenômeno — Interrompida a Rio-Bahia

— "NÃO se trata de terremoto, mas sim de pequenos abalos locais, provocados por desequilíbrio de rochas no sub-solo, frequentes naquelas regiões" — declarou-nos o dr. Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, sôbre os fenômenos verificados domingo, em Inhapim, Minas Gerais.

A notícia do terremoto foi divulgada, ontem, pela Asapress:

"Estranhos fenômenos ocorreram, domingo, na cidade de Inhapim: abalos sísmicos abriram na terra fendas de dez metros de largura, por cinquenta de profundidade. A ocorrência verificou-se às primeiras horas da manhã. Ao clarear o dia, os habitantes viram em alguns pontos da cidade e nas encostas das montanhas as grandes fendas".

Notícias de Inhapim informam que continuam os abalos sísmicos.

Em consequência das fendas, a rodovia Rio-Bahia teve o trânsito interrompido.

Urgência para a regulamentação do direito de greve

Declarações do senador Dario Cardoso, um dos membros da comissão escolhida pelo ministro da Justiça

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NELSON RUSTCI
Os tecelões paulistas decidirão em assembléia qual o caminho a seguir

Não foi localizado Pedro Tenório

Continua o aparato bélico em Caxias — Carros misteriosos rondam a casa de Tenório — Vigarista corre lista de adesão

APESAR de todos os esforços que vem fazendo, em diligências incansáveis, a polícia fluminense ainda não conseguiu localizar Pedro Tenório, primo do deputado Tenório Cavalcanti, e acusado de ser um dos assassinos do delegado Imparato e do "alcagoete" Bereco. Foi infrutífera a diligência realizada, ontem de manhã, por 30 policiais, na fazenda de um cunhado do deputado Tenório Cavalcanti, em Barra do Piraí, onde a polícia supunha que Pedro estivesse escondido.

VIGARISTA CONTRA TENÓRIO

A cidade de Caxias está mais calma. O aspecto bélico, porém, continua. Ainda são vistos, em cada esquina, soldados e policiais armados, em grupos.

O conhecido vigarista "professor" Serra Cardoso está correndo listas pela cidade para conseguir adesões de pessoas que pedem para que Tenório seja processado. Procura, geralmente, ladrões e vigaristas.

Esta noite, vários carros com as placas ilegíveis rondaram a casa de Tenório. Um dêles jogou um bilhete, em que estava escrito: "Prepare-se para morrer amado".

24 HORAS

O delegado Wilson Frederici, que vem presidindo o inquérito para esclarecer o crime, comunicou ao sr. Barcelos Feio que,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O inquérito sôbre os Wainer na Polícia

OUTROS quatro funcionários do D.N.I. irão depor, às 14 horas de hoje, no 14.º Distrito, no inquérito sôbre a adulteração da lista do "Canárias". São êles: Conrado L. Kirton, da rua Agostinho Barbalho, 85, em Campinho; o auxiliar de portaria, Waldemiro Oliveira Rodrigues de Souza, da rua Farias Brito, 8, casa 2, no Grajaú; Olga Martins da Paz, da rua Visconde de Uruguai, 469, em Niterói; e Amália Silva, do Adro de S. Francisco, 35.

OFICIOS

O delegado Lírio Coelho, que vem presidindo ao inquérito policial, oficiará ao Serviço de Saúde dos Portos e ao Itamarati pedindo informações sôbre data de desembarque e navio em que os Wainer chegaram ao Brasil.

O DESMONTE

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)



Aranha no Senado

Estefno não conhece Wainer

Júlio Mesquita Filho considera Wainer "um pobre diabo"
(Depoimentos na 3.ª página)

ARANHA NO SENADO

Sem esperanças na Petrobrás e nas Comissões Mistas

Programa da Fazenda e programa financeiro global — Defesa de Láfer, algodão, capital estrangeiro e câmbio-livre

O SR. Osvaldo Aranha apresentou ontem no Senado a sua plataforma para o Ministério da Fazenda. Primeiramente, tomará as seguintes providências:

1 — cobertura do "deficit" previsto para o corrente exercício;

2 — garantia do financiamento de um programa mínimo de investimentos públicos, capaz de assegurar o desenvolvimento equilibrado da economia nacional;

3 — criação de um serviço e mercado para os títulos públicos e empréstimos internos;

4 — liquidação da dívida flutuante, ou, pelo menos, sua redução a limites razoáveis.

PETROBRAS, PROJETO EXTRAVAGANTE

Depois de falar durante três horas sôbre problemas econômicos e financeiros, alinhando números que pôde recolher dentro da balbúrdia da administração pública e da contabilidade da União, o sr. Aranha declarou que o temer do futuro é o pior dos medos. É a traição ao destino. A covardia dos poderosos. É a renúncia de Pilatos que, entre o império do dever e a fúria da plebe, lavou as mãos. Nada temos a temer, como disse o grande Roosevelt, salvo o próprio mêdo. E mais adiante salientou o ministro da Fazenda que o nacionalismo é a fôrça, a capaci-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

REAGEM OS SOCIALISTAS DE S. PAULO

Contra a linha Velasco — Discurso de Cid Franco

FALANDO em nome dos socialistas de S. Paulo, o deputado Cid Franco atacou, na Assembléia, a linha Velasco, de subserviência ao govêrno.

Disse que os socialistas de S. Paulo são contra qualquer golpe de Estado, acham que o sindicalismo de Jango é burocrático e reacionário, e não podem confiar em magnatas como Lódi.

"Não podemos isentar de responsabilidade o sr. Getúlio Vargas nos escândalos administrativos ocorridos durante o seu govêrno" — disse o deputado — "como empréstimos de centenas de milhões de cruzeiros a grupos ligados estreitamente à sua administração ("Ultima Hora", Jafet, etc.), ou como as facilidades da CEXIM à firma Cirel, por exemplo."

Declarou ainda que os socialistas não podem admitir que alguém se torne presidente do Banco do Brasil (Jafet) e obtenha empréstimos de Cr$ 1 bilião e 600 milhões.

Atacou o govêrno por fazer política favorável à Wall Street, protegendo grupos financeiros como a Light.

Disse que os socialistas querem a punição dos corruptos e só vêem a solução nacional em reformas de base, especialmente a agrária, a nacionalização das fontes de energia e a industrialização do país.

Em busca do avião desaparecido

Teria caído na região de Itajaí — Buscas no local, hoje

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Mangabeira virá à Festa do Homem Livre

Milton Campos chegará ao Rio na manhã do dia 4 para saudar o jornalista Macedo Soares

O SR. Otávio Mangabeira, ainda na Bahia, pediu sua inscrição na Festa do Homem Livre. Fê-lo por intermédio do sr. Herbert Moses, que, neste sentido, acaba de dirigir-nos uma carta.

O sr. Milton Campos, convidado para saudar, em nome dos manifestantes, ao jornalista J. E. de Macedo Soares, chegará ao Rio na manhã do dia 4, hospedando-se no Copacabana Palace Hotel. No dia seguinte, após a realização da homenagem, viajará para o interior de São Paulo, onde pronunciará uma conferência.

OS ORADORES

Os oradores da Festa do Homem Livre serão os srs. Milton Campos, em nome dos manifestantes e definindo o sentido da grande concentração, o jornalista Carlos Lacerda, em nome dos jornalistas, o jornalista J. E. de Macedo Soares, que agradecerá a homenagem e o deputado Armando Falcão que levantará, a seguir, o brinde de honra do grande jantar.

NA CAMARA

Na sexta-feira, a hora do expediente da Câmara será destinada à Festa do Homem Livre. Falarão: em primeiro lugar, o deputado Armando Falcão, que requereu a homenagem da Câmara; o deputado Ernani Sati-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Calendário do Inquérito

O DEPUTADO Frota Aguiar requereu a convocação dos srs. Antônio Luís de Souza Melo e Eugênio Sodré Borges, para prestarem depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as negociatas da "Ultima Hora".

O sr. Souza Melo, que era diretor da Equitativa à época em que o grupo Wainer foi favorecido com vultosos contratos de publicidade, deporá amanhã, às 10 horas. Para sexta-feira, à mesma hora, está marcado o depoimento do sr. Sodré Borges diretor-secretário da Rádio Clube ao tempo em que era Samuel o presidente.

O sr. Herophilo Azambuja, que não pôde ser ouvido anteontem, por ter-se prolongado até as 21 horas o depoimento do sr. Loureiro da Silva, comparecerá também na sexta-feira, às 13 horas.

NELSON RUSTCI, NO RIO

Ameaça de greve geral, em São Paulo

Julgado ontem, no TST, o aumento dos tecelões paulistas — Assiduidade integral, o motivo do descontentamento — Assembléia monstro

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Confisco dos ônibus Bangu-Candelária

200 trabalhadores ficarão desempregados

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NA contramão, um automóvel particular e um caminhão chocaram-se, ontem, em Vicente de Carvalho. Cinco pessoas saíram feridas, sendo duas em estado grave. Eis o que restou do automóvel (5.ª página).

Prezado leitor:

AS notícias que temos divulgado sôbre os propósitos do Govêrno em fechar a "Ultima Hora" são autorizadas. Transmitimos o que nos é informado com absoluta segurança.

Nosso dever é informar, mas também advertir que, por mais firme que seja o propósito do Govêrno, só podemos acreditar nessas promessas quando as virmos confirmadas em atos concretos.

Por enquanto, estamos como você: esperando com ansiedade. À semelhança de São Tomé.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

CONVIDADO pela Secretaria do Catete para o almôço oferecido pela Sociedade Hípica ao sr. Getúlio Vargas, o sr. João Neves negou-se a comparecer.

★

O DEPUTADO Lutero Vargas está sujeito a uma multa de Cr$ 250.000,00, por ter dado curso à carta-garantia de Cr$ .... 22.000.000,00 do sr. Walbo Chamas. É o que determina o § 2.º do art. 65 do Decreto n. 32.392 (Lei do Sêlo).

★

DURANTE o tempo em que exerceu as funções de ministro da Educação e Saúde, o sr. Simões Filho entregou seus vencimentos à Liga Brasileira de Assistência. E, como se isso não bastasse, adiantou cêrca de Cr$ 400.000,00 ao Ministério e até hoje não foi reembolsado.

★

HÁ cêrca de dois meses foi noticiado que o deputado Lutero Vargas tivera um encontro clandestino no Jardim Botânico, para discutir assuntos relacionados com os negócios da "Última Hora". A pessoa que teve êsse entendimento com o Deputado carioca foi um capitão do Exército e faleceu misteriosamente poucos dias após a entrevista.

★

O SR. Ricardo Jafet está farto dos negócios da "Última Hora". Pretende vender a "Fôlha Carioca" com todos os seus pertences.

★

O DISCURSO do sr. Getúlio Vargas, lançando a subscrição pública para o capital do Banco do Nordeste, foi marcado para as 15,30. Quem marcou a hora foi o sr. Rômulo Almeida, presidente do Banco e membro da Comissão Nacional de Energia Elétrica.

Só depois, quase em cima da hora, é que disseram ao sr. Getúlio Vargas que, às 15,30, o fornecimento de energia elétrica está suspenso em numerosos ramais. Em consequência, o discurso foi adiado para a noite, porque, à tarde, muitos rádios não poderiam ouví-lo. O sr. Rômulo Almeida ficou muito encabulado quando soube da história.

★

O SENHOR Ricardo Jafet não tem ocultado o seu desgôsto pela ingratidão de Wainer. O noticiário sôbre o seu depoimento na Comissão de Inquérito foi publicado nas páginas mais escondidas da "Última Hora".

"Defendo o homem feito um leão e êle nem dá destaque à defesa que fiz" — teria dito Jafet a um seu amigo.

★

O DESEMBARGADOR Guilherme Estellita pronunciou recentemente, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sôbre a organização política e constitucional do Brasil. Quando terminou, os almirantes, brigadeiros e generais presentes o crivaram de consultas sôbre as responsabilidades e os crimes do Presidente da República em face da lei do "impeachment", etc. Causou muita surprêsa o interêsse dos oficiais pela matéria.

★

A PRESSÃO contra o atual presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Gileno De Carli, é cada vez maior. O seu decreto de exoneração já foi levado ao presidente da República, que reluta em assiná-lo. O nome mais forte para substituí-lo é o do sr. Edgar Pessoa de Queiroz, que foi candidato a deputado federal por Pernambuco pelo Partido do senador Vitorino Freire.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NELSON RUSTCI, NO RIO

— "NO MOMENTO, a possibilidade de uma nova greve em S. Paulo é mais forte do que nunca" — declarou-nos ontem, aqui no Rio, o sr. Nelson Rustci, presidente dos tecelões paulistas e um dos artífices da última greve.

— "E uma greve dos tecelões, agora, resultará na paralisação total" — afirmou.

JULGAMENTO

O aumento dos tecelões paulistas, em recurso, foi julgado ontem pelo Tribunal Superior do Trabalho. Foram mantidos os 32 por cento sôbre os salários de janeiro de 52 e a extensão às fábricas do interior. Mas o aumento é condicionado à assiduidade integral, calculada mensalmente.

— "E' com a assiduidade integral que não concordamos de maneira alguma".

MOTIVOS

— "Estamos trabalhando, em média, 4 horas por dia, devido ao racionamento de energia. Os que conseguem trabalhar 6 horas, ficam obrigados a 2 turnos. Com a redução e confusão de horários, ficam reduzidos nossos salários. Não podemos aceitar ainda a assiduidade, que implica em mais uma redução. E o fato é que apenas 56 fábricas, do total de 1.246, recorreram ao Superior."

MOVIMENTO

O Sindicato vai, primeiro, impetrar mandado de segurança contra a exigência de assiduidade. O próprio Rustci não sabe contra qual autoridade. E revela:

— "Dentro de uma semana, espero reunir 6 mil tecelões numa assembléia monstro que convocarei para o cinema São José, de Belém. Daí, partiremos para a nova luta, agora com o pessoal do interior incorporado."

LIGEIRA MELHORA NO ESTADO DE SAÚDE DE LÓDI

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) ferido seu telefone para o embaixador Walter Moreira Sales.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu o sr. Lodi, quando a crise o surpreendeu (hipertensiva angiospasmo cerebral) em sua casa, na rua Canning, 33. Atendido pelo dr. Vitório Canari, o sr. Euvaldo Lodi foi removido para aquele hospital, onde ficou internado, aos cuidados de seu médico assistente, professor Barata Sarmento.

Ainda no "Bretagne" o traficante O'Brien

O CONHECIDO traficante de entorpecente e explorador do lenocínio Michael O'Brien continua a bordo do navio "Bretagne". Tanto no Uruguai como na Argentina, as autoridades não permitiram o seu desembarque.

O'Brien está no xadrez do navio para não fugir, como já tentou em outras cidades. O seu destino é Hong Kong.

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
ARTIGOS P/ PRESENTES JÓIAS E RELÓGIOS S/A
Rua do Rosário, 167
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Urgência para a Regulamentação do direito de greve

— "NÃO há nada de maior urgência, no Brasil, do que a regulamentação do direito de greve" — declarou-nos o senador Dario Cardoso, um dos convidados do ministro da Justiça, para integrar a comissão de juristas encarregada de acelerar essa regulamentação.

— "Com as greves se sucedendo quase diàriamente, e para que elas não degenerem em abuso, essa urgência se transforma em exigência: o direito de greve tem que ser regulamentado imediatamente".

A COMISSÃO

Quatro juristas compõem a comissão escolhida pelo ministro da Justiça: o deputado Lúcio Bittencourt, ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, juiz Délio Maranhão e senador Dario Cardoso. Nenhum dêles recebeu, ainda, comunicação oficial.

O deputado Lúcio Bittencourt e o senador Dario Cardoso são os presidentes das comissões de Justiça da Câmara e do Senado, respectivamente. O juiz Délio Maranhão é o presidente do Tribunal Regional do Trabalho. O ministro Bezerra de Menezes é do Tribunal Superior do Trabalho.

COM TRIBUNAIS

O senador Dario Cardoso é de opinião que o direito de greve pode existir em comum com os tribunais de Trabalho. Este é o ponto mais importante da questão. Disse-nos:

— "A lei traçará normas dentro das quais o direito de greve poderá ser exercido. Tudo o que ultrapassar a êsse direito, cairá na Justiça."

Concluiu dizendo da sua confiança num bom trabalho da comissão — bom e rápido, conforme a exigência.

ARANHA NO SENADO

Sem esperanças na Petrobrás e nas Comissões Mistas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) dade, o poder de nacionalizar. Não é temor do internacional. Não devemos, portanto, hesitar entre programas contraditórios ou divergentes. Não podemos depositar as nossas esperanças em "comissões mistas, em empréstimos compulsórios, em expedientes financeiros, em apelos à escassa renda nacional, às imposições de capitais estrangeiros, em projetos e planos extravagantes e em protelações, como a Petrobrás e tantas outras".

PLANO GLOBAL FINANCEIRO

Deu o sr. Aranha as linhas gerais das Finanças e da economia nacionais, assim resumidas:

1 — Comprimir enèrgicamente o volume global dos gastos governamentais de bens e serviços;

2 — Baixar o ritmo anual em que se expandem atualmente as obras públicas;

3 — Promover adoção dêsses critérios pelos Estados e Municípios;

4 — Conter prudentemente a velocidade do processo de industrialização;

5 — Deter o ritmo de expansão das novas construções particulares;

6 — Aplicar às importações rigorosos controles seletivos;

7 — Regularizar o pagamento dos atrasados comerciais;

8 — Defender a estabilidade do poder aquisitivo interno do cruzeiro e sua paridade internacional, pela cessação das emissões;

9 — Promover a redução do custo da vida e do índice geral dos preços.

OS DEBATES

O sr. Alencastro Guimarães foi o primeiro interpelante. Perguntou como o ministro explica a existência, em dois anos consecutivos, de saldo financeiro no Orçamento, totalizando cinco bilhões de cruzeiros, conforme alardeou o sr. Horácio Láfer. O sr. Aranha respondeu que, dados os elementos existentes de contabilidade em nosso país, é inevitável a confusão entre saldos orçamentários, que, de fato, existiram. No processo orçamentário, porém, despesas extraorçamentárias, inclusive autorizações, adiantamentos e outros processos estendidos em ordens ao Banco do Brasil, fizeram com que o saldo orçamentário se tornasse em "deficit" quase igual a cinco bilhões.

DEFESA DE LAFER

O sr. Bernardes Filho, segundo interpelante, começou defendendo o sr. Láfer. E com a Lei Orçamentária na mão, com o balanço da Contadoria Geral da República em riste, desafiou a falsidade daqueles números que implacàvelmente anunciavam saldo. E como o sr. Alencastro insistisse em contradizer o que estava publicado propôs uma Comissão de Inquérito para verificar se o balanço publicado era inexato ou fictício, pois no caso estavam sujeitos às penas da lei o Presidente da República, o ex-ministro, a Contadoria Geral e quem mais tenha contribuído para que fôsse ao Tribunal de Contas um balanço falseado. O sr. Alencastro topou imediatamente a idéia, secundado pelo sr. Vitorino Freire.

O sr. Aranha explicou que a Contadoria faz três balanços: o orçamentário que, de fato, sob a direção de Láfer, encerrou-se em 1951 com saldo de dois bilhões e em 52 com outros dois bilhões e fração. Os outros dois são balanços financeiro e patrimonial.

O CAPITAL ESTRANGEIRO

O sr. Velasco perguntou se os capitais externos virão para o Brasil para serem aplicados em empreendimentos.

"Devo declarar — disse Aranha — que o capital estrangeiro em nosso país, salvo pouquíssimas exceções, se tem instalado aqui e tem crescido de maneira tal quase a impedir o crescimento e o desenvolvimento do capital nacional. É um dos problemas mais sérios que teremos que enfrentar. Um capital que pede garantias para entrar, garantias maiores para estar e ainda maiores garantias para sair, não me parece capital desejável por qualquer país, menos pelo Brasil".

O CASO DO ALGODÃO

O sr. Ferreira de Souza indagou qual a solução que está sendo dada ao caso do algodão adquirido ou financiado, se está sendo vendido o estoque do govêrno, qual o preço, e se as cambiais são mandadas ao câmbio oficial ou ao câmbio livre.

O sr. Aranha respondeu que, ao chegar ao Ministério da Fazenda, defrontou-se com dois problemas: primeiro, saber a quem pertencia o algodão do Banco do Brasil e quem deveria ter o prejuízo calculado em dois bilhões da venda dêsse algodão; segundo, o de continuar com as vendas.

Diante de tal situação, resolveu vender — quase onze bilhões de cruzeiros que estavam entre o Banco do Brasil e o Tesouro. E assim, já foram vendidos mais de dois bilhões de cruzeiros de algodão.

A LEI DO CAMBIO NEGRO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti perguntou se a Lei do Câmbio Livre melhorou a exportação dos produtos gravosos e se entraram capitais estrangeiros no país através dela. Aranha respondeu dizendo que essa Lei não trouxe para o Brasil nenhuma vantagem. Pelo contrário, o que trouxe foi justamente a saída apressada dêsses capitais represados, de tal maneira que o dólar chegou a ser cotado a 53 cruzeiros.

EMISSÃO

O sr. Vitorino Freire indagou se o ministro pretende emitir para enfrentar o deficit orçamentário. Aranha disse que lançará mão das operações de crédito, da venda de títulos no mercado interno, que espera criar, organizar e defender. A emissão será o último recurso.

PARALISAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

O sr. Vivacqua aludindo à compressão de despesas anunciadas, fazendo baixar o ritmo das obras públicas, perguntou se as obras previstas no orçamento vigente serão cumpridas. Declarou Aranha que as verbas de material serão respeitadas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

O sr. Walter Franco pediu maiores esclarecimentos no tocante ao ponto em que é plano deter o ritmo da expansão industrial. O ministro da Fazenda explicou que pretende é evitar certas inversões que estão sendo feitas, conseguindo prioridade de importação para fabricar produtos que já estão sendo feitos em quantidade e em qualidade superiores às exigências do país.

A Mesa levantou a sessão às 19 horas e 30 minutos, após uma prorrogação de uma hora requerida pelo sr. Ivo d'Aquino.

Confisco dos ônibus Bangu-Candelária

CÊRCA de 200 trabalhadores da Companhia Auto Ônibus Rio-Vias, de Evaristo & Cia., estão ameaçados de desemprêgo.

Os únicos 16 ônibus da emprêsa foram confiscados pela Companhia Nacional de Motores, por mandado de execução judicial, ontem. Entretanto, nesta redação, os trabalhadores denunciaram a má fé dos dirigentes da C. N. M., que pretendem entregar os carros à Viação São Paulo, que constituirá "trust" da "Alfa Romeo".

— Corre, à boca pequena, que o autor do confisco é alto funcionário da Fábrica, e sócio da Viação São-Paulo.

CONTRATO

A Rio-Vias tinha um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, que lhe forneceu os carros que exploram as linhas Bangu-Candelária e Cascadura-Bangu. Pagava mensalmente, prestações de perto de Cr$ 30 mil. Há tempos atrasou o pagamento e a Fábrica, sem mais delonga, confiscou os carros para devolvê-los em seguida, após acôrdo judicial.

Desta vez, porém, segundo os trabalhadores, vinha a Rio-Vias pagando em dia seus compromissos, mesmo depois de reaver os carros em péssimo estado de conservação.

HÁ três meses passados, a Fábrica Nacional de Motores fêz uma proposta à firma Evaristo & Cia.: seria a intermediária na compra dos ônibus por parte da Viação São Paulo. A firma estudava a proposta, mas procurava pagar suas prestações.

— Mas a fábrica se recusava a receber — declarou-nos Albino Esteves. E alegava que até a resposta da proposta, poderia eximir-se do compromisso. Disso há testemunhas.

Mas enquanto isso, a Fábrica requereu nova execução, e ontem confiscou os carros.

Apenas como clientes, mas sentindo de perto o risco que correm, com todo seu material de trabalho confiscado, os trabalhadores perguntam:

— E agora que vamos fazer? E' esta a política do sr. Amaral Peixoto, para ser candidato a senador da República?

Pedem uma entrevista com o ministro do Trabalho, a fim de que seus direitos, como trabalhadores, sejam assegurados.

— A miséria que vemos em perspectiva é muito séria. Só podemos condenar o gesto da Fábrica Nacional de Motores, visto que Rio Vias vinha cumprindo suas obrigações. Isto é má fé.

OUTRO CONFISCO

Também a linha de ônibus 35 (Engenho de Dentro-Lapa) está ameaçada de desaparecer de hoje para amanhã, também pelo confisco dos seus carros pela Fábrica Nacional de Motores, com o mesmo prejuízo para os 176 trabalhadores da emprêsa.

Segundo denúncia dos diretores da emprêsa — Viação Brasil Ltda. — a fábrica está usando de má fé, a fim de entregar os referidos carros a uma firma de quem é sócio alto funcionário da fábrica, cujo nome ignoram.

Não tomarão parte no desfile militar os colégios particulares

Decidiu o Serviço de Educação Física, de Niterói, contra o ponto de vista dos diretores — Sacrifícios principalmente as moças e meninas — Ficarão expostos ao tempo durante muitas horas

O SERVIÇO de Educação Física de Niterói decidiu, contra o ponto de vista dos diretores de colégios, que se realizasse a formatura dos colegiais juntamente com a parada militar de 7 de Setembro, integrada por escolas públicas, ginásios e colégios particulares, inclusive moças e meninas do Liceu do Estado.

Sabe-se, entretanto, que a maioria dos colégios particulares decidiu não tomar parte no desfile, e ponderaram que a formatura dos jovens com cinco mil homens, militares, viria prejudicá-los, principalmente as moças e meninas que não poderiam resistir fisicamente ao tempo que ficariam expostos.

Ao que consta, nenhum colégio particular tomará parte no desfile, com exceção do Colégio Salesiano, cuja decisão não foi conhecida, ainda.

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA ALFÂNDEGA

RECEBEMOS a seguinte carta:

"Alfândega do Rio de Janeiro, em 27-8-1953.

Senhor Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Êsse jornal publicou na edição de 25 do corrente, na primeira página sob o título "A Alfândega nada informa sôbre o papel de Wainer", que o Assistente do Inspetor da Alfândega alegou não poder prestar informações e muito menos fornecer certidão sôbre o papel importado pelo Banco do Brasil S.A. para a Editora "Última Hora", em virtude de ordens recebidas, nesse sentido, do Gabinete do Senhor Ministro da Fazenda.

Há lamentável equívoco nessa declaração, resultante, certamente, de mal entendido da reportagem.

O alto aprêço em que tenho a imprensa e doutra parte, a certeza de que é preocupação de Vossa Senhoria divulgar no jornal que superiormente dirige sòmente fatos verdadeiros, levam-me a escrever-lhe a presente com o fito de obter a retificação daquela notícia.

Procurado por um repórter dêsse vespertino, enumerou o Assistente desta Inspetoria os casos em que a Alfândega poderia prestar informações ou fornecer certidões sôbre o assunto em questão: mediante requisição da Comissão Parlamentar de Inquérito, por determinação judicial ou em virtude de ordem superior.

Isso, no entanto, é uma norma uniformemente adotada na Administração Pública, por motivos óbvios, não havendo qualquer ordem ministerial sôbre o caso de que se trata.

Certo da justa acolhida que merecerá esta minha solicitação, desde já agradeço, firmando de Vossa Senhoria,

patrício e admirador

Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho

Não foi localizado Pedro Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) dentro de 24 horas, apresentaria dois dos matadores.

Foram feitas, ontem, mais duas prisões de suspeitos, que foram conduzidos, em sigilo, para Niterói.

AUTORIDADE MORAL

"Não vejo nenhuma autoridade moral no secretário de Segurança para acusar um homem como eu da autoria de coisa alguma. Trata-se de um velho profissional do crime, importado do Rio Grande na época da ditadura, um fantoche que não pôde me liquidar quando usava e abusava dos poderes da ditadura. Agora, quando vivemos num clima de liberdade de imprensa, é que êle pretende acusar homens dignos.

"Qual é a autoridade moral que tem êsse imbecil que se vale de seu cargo para chacinar um deputado, por sicários importados por êle e por outros idiotas iguais a êle? Êsse capacho do governador Amaral Peixoto viola a lei de Contravenções, o Código Penal e a Constituição, para adquirir recursos pecuniários e com êle conservar criminosos profissionais e subornar e venalizar políticos de outros partidos, até mesmo do seu próprio", declarou o dep. Tenório Cavalcanti".

A CONFISSÃO DE "PERNAMBUCO"

A polícia fluminense comunicou que "Pernambuco", o motorista do deputado Tenório Cavalcanti, que foi prêso, confessou que fôra seu patrão quem mandara matar o delegado e o "alcagoete".

Sôbre isso, disse-nos Tenório: "Esse "Pernambuco", que foi meu motorista por uma semana, há dias foi demitido da prefeitura por estar "alcagoetado" com a polícia de Feio, fato do qual só agora tive conhecimento. Esse homem apareceu aqui se oferecendo para trabalhar, um dia antes da festa da Associação Comercial. Como meu motorista estivesse doente, aceitei-o. Pretendia despedi-lo, porque soube na Câmara que se tratava de um ébrio contumaz, colocado pela polícia fluminense em minha casa para vigiar-me".

E continuou: "Se êle declara que eu estava no carro sinistro é porque êle também estava. Se êle não serviu para atender as pretensões do plano tramado contra mim, surgirá daqui a pouco outro elemento que me terá visto colocar uma vela junto aos cadáveres de Imparato e Bereco, depois de metralhá-los."

E, finalizando: "Não se surpreenda a opinião pública se o sr. Feio provar que fui eu quem metralhou a Associação Comercial. Vai se dar o mesmo que aconteceu com o português que foi mordido pelo cachorro de Modesto Leal. Em vez de receber a indenização a que tinha direito pelos estragos causados pela ira do cão, o que a polícia provou foi que o português é quem mordera o cachorro do "seu" Modesto Leal.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM POÇOS DE CALDAS

EMBARCOU hoje, às 2 horas, para Poços de Caldas, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, a fim de presidir o Congresso de Municípios do Sul de Minas, quando pronunciará o discurso de instalação do Congresso, abordando os principais problemas da política municipalista.

Fazem parte da comitiva do ministro o major Milton Dias Moreira, assistente militar, e os deputados Lúcio Bittencourt, Uriel Alvim, Alcides Lage, Rodrigues Seabra, Licurgo Leite e Guilhermino de Oliveira.

Mangabeira virá à "Festa do Homem Livre"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) ro, pela UDN; e um orador da maioria, ainda não designado.

APANHEM SEUS "TICKETS"

Os manifestantes que ainda não se muniram dos respectivos "tickets" para entrada no salão de banquetes do Copacabana Pálace, na noite de sexta-feira, deverão fazê-lo o mais cêdo possível.

Os "tickets" poderão ser encontrados com o sr. Elpídio Reis, na gerência de TRIBUNA DA IMPRENSA e na rua da Alfândega, 79, com o sr. Schmidt.

A Festa do Homem Livre se realizará no dia 4, sexta-feira, no salão de banquetes do Copacabana Pálace. O jantar começará impreterìvelmente, às 21 horas.

Tomavam entorpecentes durante o vôo

O PILOTO Olinto Caldas de Abreu Pereira, foi multado em Cr$ 3 mil, por irregularidades praticadas.

O piloto dirigindo um avião "Bonanza", vooù clandestinamente de Porto Alegre para o Rio Grande, aterrissando depois, violentamente, nas proximidades de Tôrres.

No inquérito, ficou constatado que o piloto agiu com indisciplina e imprudência, é reincidente, e dado ao vício de entorpecentes. No seu avião foram encontradas várias ampôlas de "Trivalerina" e um estôjo para injeção. A comissão de inquérito julgou necessário, além da multa, a cassação, por tempo indeterminado, do certificado de habilitação técnica.

Em busca do avião desaparecido

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Hoje, à tarde, serão realizadas pesquisas na região de Itajaí para localização do Cesna 140.

Ontem à tarde estêve na redação do "Diário de São Paulo" o sr. Hans Ravache, que informou ter visto, quinta-feira última, pela manhã, quando viajava de avião, o aparelho desaparecido. Estava êle nas proximidades de Itajaí, em rota norte, a 200 metros de altura, procurando fugir ao mau tempo.

O teto era baixo e logo desabou forte temporal, escurecendo completamente o céu. Acredita o sr. Ravache que o pilôto Abel seguia rumo à baía de São Francisco e teria que passar por uma zona perigosa, onde provàvelmente acidentou-se. É neste local que serão hoje realizadas buscas.

Tenta Simões Filho salvar a "Última"

O SR. Simões Filho estuda, no momento, as suas possibilidades financeiras e as de seus amigos para assumir o contrôle da "Última Hora" e salvá-la da falência de que a emprêsa está ameaçada, com a execução das novas determinações do Banco do Brasil.

Depois que chegou da Europa o ex-ministro manifestou o desejo de conservar-se alheio ao negócio. Resistiu a todos os apelos que lhe fêz Baby Bocaiuva, que passou a se fingir de nervoso para melhor impressionar o sôgro.

Na semana passada, depois de cenas patéticas por parte do genro, o sr. Simões Filho resolveu-se a aceitar o contrôle da emprêsa. Tentou, então, reunir capitais na Bahia, em grandes firmas comerciais como a Aliança da Bahia. Nada conseguiu, entretanto. Tôdas as firmas consultadas pelo ex-ministro da Educação se negaram a inverter qualquer quantia em "Última Hora".

UM NOVO GRUPO

Por sugestão de Baby Bocaiuva, que lhe afirmou que sob sua direção os antigos financiadores voltariam a dar dinheiro para livrar o jornal da falência iminente, o sr. Simões Filho resolveu-se a organizar um grupo para tomar conta do jornal. Êste grupo seria composto das seguintes pessoas: Simões Filho, Negrão de Lima, Conde Francisco Matarazzo e Euvaldo Lodi.

NEGAM PARTICIPAÇÃO

Ontem, antes do acidente que o acometeu, o sr. Euvaldo Lodi foi interpelado sôbre a sua participação neste plano e negou-a categòricamente.

Ao amigo que o interpelou, disse que nada mais queria saber "com aquela gente" a não ser, se fôsse possível, recuperar os sete milhões que lá ainda tinha. Adiantou que ninguém o faria, sob qualquer pretexto, dar um vintém que fôsse para "Última Hora". O que êle queria, agora, era descansar da campanha. Iria brevemente passar uns meses na Europa.

Interrogamos, por nossa vez, o ex-ministro Negrão de Lima. Disse-nos êle:

"Não há, absolutamente, nada de verdade no que se refere a mim neste caso. Não fui nem mesmo convidado para integrar êste grupo de que me fala. Não sei de sua organização. Quanto a mim, posso dizer, apenas, que dele não faço parte, nem farei. Não sou jornalista, nem tenho dinheiro para pretender ingressar em jornais. Desminta, categòricamente, a minha participação neste ou em qualquer outro esquema em que o meu nome possa estar metido para controlar "Última Hora" ou qualquer outro jornal".

SIMÕES FICA

O que parece certo, entretanto, é que o sr. Simões Filho, "para salvar o genro" resolveu-se, efetivamente, a assumir o contrôle de "Última Hora", e para isto está vendo se consegue mobilizar os seus amigos.

QUANTO TEM QUE PAGAR

A notícia colhida em fontes chegadas ao Banco do Brasil é a de que os débitos vencidos de "Última Hora" são de 36 milhões de cruzeiros. A quadrilha, entretanto, afirma que apenas tem que pagar imediatamente quatro e meio milhões, acrescidos de juros e que efetuará êste pagamento dentro de 48 horas.

Exigirão a identidade dos passageiros

OS MOTORISTAS de praça pedirão ao chefe de Polícia, para que depois das 23 horas e sempre que o julguem prudente, possam exigir dos passageiros os documentos de identidade, recusando os que parecerem perigosos à sua segurança.

Tal medida foi tomada em virtude dos assaltos sofridos por diversos profissionais.

Até agora, o chefe de Polícia nada decidiu a respeito.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380

Ver, ouvir e contar

PORTAS FECHADAS

ORA, sucedeu com o Banco do Brasil exatamente aquilo que ocorreu com o comerciante português: depois de roubado (é da anedota), fechou as portas. O propósito de fechá-las, tardiamente, está nas palavras do novo diretor, sr. Marcos de Souza Dantas, que declarou haver o ministro da Fazenda, por ordem do Presidente da República, protestado o seu firme apoio à recusa e repulsa que se têm de opor a tôda e qualquer proposta, parta de onde partir, que não se enquadre nas normas usuais e regulamentares. Prometeu mais: os fatos passados não se repetirão, a fim de que o Banco se torne padrão e modêlo da organização bancária nacional".

ESTAS são promessas acalentadoras. As providências vêm atrasadas, não aproveitam ao que já saiu das arcas do Banco, mas valem para reter outros avanços que por desgraça se armem contra essa fortaleza dourada. De resto, uma verdade ressalta de tudo isso: o Banco fechou as suas portas às promissórias em branco, aos negócios por telefone, aos recados iguais a ordens de pagamento.

Na praça, para os que fazem boas barganhas, houve um grande suspiro de desânimo. Em compensação, quem transaciona de mãos limpas suspirou fundo, certo de que vai haver dinheiro para negócios legítimos. E ganha também o govêrno com esta providência sadia: espera-se que não venha mais favorecer uns, em detrimento de outros.

A propósito dessa disposição do novo presidente do Banco do Brasil, vale a pena registrar o que a malícia de certo observador imaginou com referência ao Catete. Disse êle, dando um muxôxo:

— Pronto, agora sim, êste Palácio não é mais bolsa comercial. Acabaram-se os pregões. Duvido que dali saia mais uma boa ação ao portador.

E admitiu o tal observador que o presidente da República, pelo hábito dêle próprio não fechar negócios, acabou consentindo em alguns que só mesmo o Banco do Brasil, generoso e bom, poderia realizar. O mau negociante — insistiu o malicioso — revela-se numa transação: não contenta à parte e não recolhe lucros.

COM efeito, depois dessas medidas, que sobra de proveito para quem na realidade permitiu se fizesse o famoso negócio das Arábias? Responde o observador, dando de ombros:

— Quem tirou vantagens do negócio já hoje roga pragas a quem o facilitou. Sim, porque negócios dêsse tipo, que são únicos, não entra na cabeça de quem dêles se aproveitou possam parar, um dia. Negócios assim são para continuar, que de outro jeito são maus negócios.

Enfim, as portas se fecharam. Vai haver balanço.

O diretor da TRIBUNA, hoje, na Câmara

Novos documentos contra a quadrilha

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA) lir todo êsse papel, sem poder sequer vendê-lo a outro jornal, pois o tamanho de suas bobinas só serve para "Última Hora" e êle já está custando Cr$ 1 mais caro do que o papel do mercado mundial.

RESCISÃO DO CONTRATO

Mostrará o diretor da TRIBUNA que o Banco pode rescindir o contrato e salvar-se assim de um prejuízo total. Para tanto, provará que o papel foi vendido a um preço majorado em 71 dólares por tonelada. A "Atlanta" ia vendê-lo a uma firma de Montevidéu por um preço muito mais barato do que aquêle impingido ao Banco do Brasil, através de Wainer.

Dirá, assim, que houve má fé da "Atlanta" no negócio com o Banco. Por aí será possível rescindir o contrato.

CAMBIO NEGRO

Mostrará ainda o diretor da TRIBUNA que, à custa dêsse papel, Wainer realizou uma escandalosa manobra de câmbio negro, que lhe rendeu 100 mil dólares. Para tanto, requereu à Fiscalização Bancária uma cobertura de 5 dólares a mais por tonelada, a fim de atender ao aumento do preço do papel. Multiplicados por 24 mil toneladas — que foram o total do papel comprado — temos mais de 100 mil dólares, negociados posteriormente no câmbio negro.

Isto foi feito apesar dos pareceres contrários dos técnicos do Banco. Jafet, depois, despachando o processo, escreveu nêle com tinta verde: "De acôrdo com os pareceres, conceda-se o aumento". (E os pareceres eram contrários).

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Explicará ainda que o papel foi vendido por uma firma pertencente a dois russos, através de uma organização localizada no Panamá, dirigida por um indivíduo chamado Arias, em cujo escritório funciona a "Atlanta".

A localização no Panamá visa sonegar os impostos, que nem são pagos ali, pela firma, nem nos países de destino, como os Estados Unidos, o Canadá e o Brasil.

DOIS ESTRANGEIROS

Revelará também que, além de Wainer, outro estrangeiro detém um dos postos de comando da "Última Hora": trata-se do francês Jean Etchevery, que veio para o Brasil com 4 anos e foi posteriormente convocado pelo Exército francês para prestar serviço militar.

Diz a todo mundo que é brasileiro, tendo mesmo participado ativamente da greve dos bancários preparatória do movimento comunista de 1935. E' o Diretor Gerente da "Última Hora" e um dos seus acionistas, com flagrante violação dos dispositivos constitucionais, que proíbem aos estrangeiros possuir ações em emprêsas jornalísticas.

O terceiro homem forte da emprêsa — Otávio Malta — é comunista militante. Foi o organizador do "Socorro Vermelho".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO, 3
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 21

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. Rua México, n.º 11 — G. 701 — Tel. 22-9410 — No dia do lançamento, uma surprêsa!

Somente com o apoio do Presidente Wainer poderia fazer o que fez

O diretor do "Estado de S. Paulo" considera Wainer "um pobre diabo" — José Estefno e os empréstimos "bola de neve" — Depoimentos de ontem na Comissão de Inquérito

O JORNALISTA Júlio Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo", declarou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, estar convencido de que Samuel Wainer, sendo "um pobre diabo", sòmente com o apoio do Presidente da República poderia ter feito o que fez, na "Ultima Hora" e no Banco do Brasil.

Acredita também que o conde Matarazzo Jr., embora não lhe tenha confessado em têrmos claros, consentiu em auxiliar financeiramente o grupo Wainer a pedido ou por influência do sr. Getúlio Vargas.

O QUE LHE DISSE MATARAZZO

A participação de Matarazzo nos negócios de Wainer havia sido comunicada ao jornalista pelo próprio industrial — tal como acontecera por ocasião em que, coagido pelo sr. Fernando Costa, então interventor em São Paulo, concordara em concorrer para as emprêsas da "Fôlha da Manhã".

Desta vez, entretanto, não lhe disse Matarazzo a pedido de quem iria participar da aventura da "Ultima Hora". Essa omissão, todavia, — dada a identidade de situações — nunca chegou a convencer ao jornalista de que sua associação à Wainer não tenha sido feita por intermédio de Vargas.

Nunca teve conhecimento de que a Companhia Paulista Editôra e de Jornais tivesse solicitado empréstimo de 11 milhões no Banco do Brasil para comprar, em São Paulo, um prédio de propriedade de "O Estado", — afirmou mais o jornalista.

Corretores de imóveis de São Paulo procuraram, realmente, certa vez, a diretoria administrativa de seu jornal querendo saber se o prédio estava à venda, vindo posteriormente a saber estarem agindo em nome da "Ultima Hora".

O sr. Júlio Mesquita, feita a exposição dêsses fatos e respondendo a duas perguntas apenas dos deputados Frota Aguiar e Castilho Cabral, nada mais teve a dizer.

DEPOIMENTO DE ESTEFNO

Depondo também ontem perante a Comissão, o sr. José Estefno, tio da espôsa do sr. Ricardo Jafet e ex-diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, revelou que, exceto uma, tôdas as operações de crédito feitas por Wainer na Carteira, em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais, foram autorizadas pessoalmente pelo então presidente do Banco, mesmo as que cabiam nos limites da alçada do diretor da Carteira.

Ensinou ainda o sr. Estefno, em resposta ao deputado Guilherme Machado, a melhor maneira de se transformar um empréstimo no Banco numa verdadeira "bola de neve" — sacando cada vez mais, mediante uma reforma sucessiva de títulos — pelo menos durante a gestão de Jafet. Assim, considerou perfeitamente normal e regular ter a CPEJ, inicialmente, obtido um empréstimo de cinco milhões, depois um outro de 16 milhões para pagar o primeiro, e, finalmente, um terceiro de 31 milhões para liquidar os dois outros.

Sua intervenção nos negócios de Wainer — a quem disse conhecer apenas de cumprimentar — limitou-se à autorização (telefônica) para o empréstimo de 16 milhões, assegurando que, na ocasião, era boa a situação da emprêsa, embora, segundo lhe observou o deputado Frota Aguiar, acusasse um passivo de cinco milhões.

O sr. Estefno começara seu depoimento dizendo terem sido regulamentares as operações que autorizou com o grupo Wainer. Teve, porém, de refugiar-se numa evasiva quando o sr. Frota Aguiar o advertiu de que as informações do general Anápio Gomes davam como irregulares, não só essas como tôdas as operações de Samuel no Banco.

Também foi atacado de forte amnésia o sr. Estefno. Não se lembrou, por exemplo, se a CPEJ pagou pontualmente suas obrigações na Carteira de Crédito Geral ao tempo em que a dirigiu.

Igualmente, não se recordou se, na ocasião em que autorizou a substituição, no título de 16 milhões, do aval do sr. Carlos Jafet pelos avais de Lutero e Wainer, já estavam em curso as negociações de Wainer para adquirir as ações da Companhia Paulista Editôra e de Jornais, de que era superintendente seu irmão Inácio Estefno.

Afirmou, entretanto, que a substituição do aval fôra proposta pela agência da Carteira em São Paulo, cujo gerente era então o sr. Adão Pereira de Freitas, atual diretor da CEXIM.

Nas livrarias

CANGACEIROS

O esperado romance de JOSÉ LINS DO REGO

Edição da Livraria José Olympio Editora

Descentralização governamental e administrativa

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O Partido Democrata Cristão, realizando sua terceira jornada de democracia cristã, em 5, 6 e 7 de setembro, subordinou-a ao tema "Descentralização, problema nacional e princípio de democracia cristã".

Na primeira parte do tema, os componentes da jornada estudarão as consequências imediatas da centralização das diversas atividades sociais, dando lugar a gravíssimos problemas, cuja solução, na segunda parte, darão como pertinente aos princípios da democracia cristã.

Será examinada a conveniência da descentralização das atividades nos setores médico, econômico, administrativo, educacional e urbanista.

Na ocasião será estudado o municipalismo como uma das primeiras consequências da descentralização governamental e administrativa.

O Ministério da Viação desmente "Última Hora"

O MINISTÉRIO da Viação informa:

"Em sua edição de ontem, o vespertino "Ultima Hora", divulgou que o ministro da Viação não tinha tomado, com relação à Rádio Difusora de S. Paulo, providências iguais àquelas adotadas com a Rádio Club, desta Capital, acrescentando que o processo a respeito, já há uma semana havia sido enviado pela Comissão Técnica de Rádio, ao Ministério, com parecer opinativo no sentido da rescisão do contrato de concessão outorgado àquela emissora paulista.

Procurou, o citado vespertino, dar impressão de parcialidade do ministro da Viação nos processos que são submetidos à sua aprovação insinuando que estava sendo dispensado tratamento diferente à Rádio Difusora de S. Paulo, por se tratar de uma emissora associada.

Nada mais falso. Até a data de hoje, nenhum processo sôbre a matéria foi encaminhado pela Comissão Técnica de Rádio ao Ministério da Viação ou a qualquer dos seus Departamentos."

Sensacional! Grande Venda de Bolsas Por preços incríveis Real Moda URUGUAINA, 84

Solidaria a UDN com Tenório Cavalcante

Também Flores da Cunha apoia o deputado de Caxias — Capanema oferece garantias

O SR. Flôres da Cunha prestou solidariedade pessoal ao seu colega Tenório Cavalcanti, ontem, na Câmara, o que provocou outra manifestação de solidariedade, vinda da UDN do Distrito Federal, na palavra do seu presidente, o sr. Maurício Joppert:

— "A seção do Distrito Federal da União Democrática Nacional, da qual sou presidente, reuniu-se para tomar conhecimento dêsses fatos, e deu ao deputado Tenório Cavalcanti a sua plena solidariedade, considerando o grande culpado por êsses acontecimentos, mandante direto ou indireto, o governador do Estado do Rio", disse êle.

CAPANEMA DEFENDE

Com isso, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, sentiu-se na obrigação de defender o presidente do seu partido, dizendo:

— "Foi uma injustiça atribuir ao governador do Estado do Rio a responsabilidade do assassinato do delegado Imparato. O governador do Estado do Rio é homem de uma tão grande elevação e dignidade que não pode, de modo nenhum, ser apontado como responsável, direta ou indiretamente, por êsse assassinato."

PROMESSA

E adiante acrescentou o sr. Capanema:

— "... devo dizer a V. Exa., em nome do governador do Estado do Rio, que pode o deputado Tenório Cavalcanti ficar absolutamente tranquilo. A polícia e o govêrno estaduais estarão vigilantes, para dar plena garantia à sua segurança pessoal.".

O sr. Adail Barreto lembrou que, há tempo, fizera parte de comissão encarregada de entender-se com o coronel Barcelos Feio e lhe sugerira o afastamento de Imparato. O Delegado permaneceu no cargo e o resultado foi o que se viu.

O lançamento do edifício Dom Luiz será no próximo domingo, dia 6; Rua Barão de Ipanema 77, esq. de Leopoldo Miguez...

Apartamentos com quarto e sala separados... cozinha com espaço para geladeira... banheiro com box... quarto e banheiro de empregada; Preços a partir de 305 mil cruzeiros no nome dos compradores... Pagamento facilitado.

Há ainda os seguintes pontos a ressaltar: o quarto e a sala são de frente... há um armário embutido e a área de serviço tem entrada independente.

Plantas e detalhes já podem ser obtidos aqui na séde à Av. Rio Branco 173-12.° ou pelo tel. 32-9191...



O TRIO MARAVILHOSO!

TALCO Regina

O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ A VENDA EM TODO O BRASIL ★

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, Filho

O INTERVENTOR

O PARTIDO Trabalhista Brasileiro está sob intervenção militar. O juiz Góis Monteiro foi desarquivado do seu juizado para ser, com o pêso de sua espada aposentada e com a fôrça de sua palavra sempre suspeita e sempre confusionista, o delegado militar que deve submeter o PTB, retirando-o do primário anarquismo de Jango.

Sob intervenção militar estão, assim, o omisso trabalhista Pasqualini, o nervoso Brochado, o cauto Lúcio Bitencourt, aos quais muito deve doer esta intervenção e, ainda, o palavroso Ferrari, o enxundioso Vieira Lins, o submisso Joel Presidio, que não se sentem desta intervenção militar, nem de nada.

Por que terá sido o juiz Góis Monteiro escolhido para interventor militar do PTB. Êle o explica pelo fato de ser amigo particular de todos os que se interessam pelo partido de Getúlio, de Jango, de Pasqualini, do pelego Laranjeira talvez, e de todos os pelegos que existam na face da terra. O meretíssimo juiz Góis Monteiro é amigo particular de todo mundo.

Sempre, porém, o meretíssimo Góis explica uma verdade, esta verdade está falseada. Aconteceu isto uma vez: êle foi, agora, nomeado interventor por intromissão indébita da sua própria iniciativa.

Góis, que, como militar, é, hoje, apenas um meretíssimo, sem palavra e sem acústica nos conselhos militares, ouviu dizer que o Exército está de ôlho em Jango, desconfiando dele fiscalizando-o, contendo-o no seu agitacionismo de verdadeiro anarquista. E resolveu inculcar-se de porta-voz do Exército nesta questão de Jango.

E como porta-voz do Exército, falso porta-voz para uma atitude positiva do Exército, falso porque sem representação expressa para isto, que êle procura Getúlio, que o põe a par dos receios do Exército quanto a Jango, que pleiteia, como se fosse auditor e não juiz, uma intervenção militar sôbre Jango.

O que o meretíssimo Góis quer, realmente, é fortificar Jango, resolver sua situação com o Exército. Faz-se passar por representante do Exército para fiar o agitacionista.

Esta intervenção de Góis, do meretíssimo Góis, é uma das fases da reação de Jango contra a desconfiança do Exército. Êle se abriga em militares para dominar, pela divisão, pela separação, pelo enfraquecimento, os militares que viram claro na sua atividade ministerial de agitacionista primário.

E Jango está entrando no Exército, construindo, lá dentro, a sua casamata de defesa. E Góis, como interventor no PTB, é Mendes de Morais, no próprio Ministério da Guerra, como substituto do general Ciro ou — melhor ainda — na Chefatura de Polícia, pondo para fora o general Ancora, que tão bem está indo em sua função.

Este episódio da intervenção do meretíssimo juiz Góis Monteiro no PTB não tem nada de economia interna do partido. É uma manobra tática de sustentação de Jango, apenas. Forma-se o subcomitê de defesa do ministro do Trabalho, um subcomando à margem do ministro da Guerra, dentro do próprio Estado Maior, que não tira o seu ôlho do Ministro e de suas atividades "a la Frota Moreira".

O PTB, portanto, não tem nada com isto, mesmo porque é um partido que nunca tem nada com coisa alguma. É apenas um campo de manobra ou, melhor, uma cortina de fumaça, atrás da qual o meretíssimo juiz Góis Monteiro opera, com tranquilidade, e muito bem disfarçado, a defesa de Jango, pelo enfraquecimento do Exército.

Nomeações no Banco do Brasil

O SR. Adão Pereira de Freitas, novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, escolheu, ontem, seus auxiliares. Nomeou para gerente o sr. Paulo Iann, chefe de gabinete, sr. Luiz Figueira e assessor técnico, a Walter Blank.

O sr. Coriolano de Góes, nomeado para a Carteira de Crédito Geral, escolheu para chefe de gabinete o sr. Zeferino Contrucci.

Prove o café brasileiro de exportação LORD Café Agora no seu armazem Pêso apenas 22 em cada 100 duros de café

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CÂMARA

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

CHEGOU ao Congresso, mensagem que regulamenta a participação dos funcionários nas multas. Dispõe: a) os servidores terão vinte e cinco por cento quando indicarem infrações provenientes da falta ou insuficiência do pagamento de impostos, taxas ou quaisquer contribuições; b) as multas oriundas de simples infrações regulamentares reverterão integralmente para o Tesouro.

CÂMARA MUNICIPAL

A greve dos marítimos

O COMUNISTA Aristides Saldanha protestou, ontem, contra a atitude do Prefeito, que negou aos marítimos o teatro João Caetano para a realização de uma assembléia-Geral.

Condenou, ainda, as violências policiais, a posição do ministro João Goulart, e, leu um manifesto do "Comando Geral da Greve", aprovado anteontem em grande assembléia dos marítimos.

Ruídos provocados pelos vendedores ambulantes

O VEREADOR Aníbal Espinheira solicitou ao prefeito seja proibido o uso de objetos que provoquem ruídos, como corneta, arco metálico, etc., por parte de vendedores ambulantes.

Agitação

O SENHOR Herbert Levy congratulou-se, por um lado, com o govêrno, que a seu ver segue agora uma política econômica acertada. Pela primeira vez unificou a orientação entre a presidência do Banco do Brasil, suas Carteiras de Exportação e Importação da Fa- Câmbio e o Ministério da Fazenda. De outro lado, entretanto, entende que o Ministério do Trabalho está provocando agitação grevista. Seu exemplo foi o caso da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, levada à greve, diz êle, por interferência de representante do Ministério do Trabalho, quando se estudava um aumento e a emprêsa tinha ainda prazo para decidir sôbre as reivindicações dos empregados. Esta conduta parece-lhe tão flagrante que êle não vacila em responsabilizar o sr. Getúlio Vargas: êste estará provocando confusão para depois se aproveitar.

Retratos

O plenário está votando em definitivo o projeto que manda usar retratos nos títulos eleitorais. E a maioria se opõe a tôdas as emendas, de modo que onte caíram sete, restando apenas uma para ser votada, mas destinada ao mesmo fim. O propósito é só permitir os retratos a partir de 1.° de janeiro de 1956, depois das eleições. Dizem que não há tempo para providenciar antes. Mas, na idéia, o objetivo é evidente: moralizar. No projeto, ficará para depois a moralização.

Subscrição pública para o Banco do Nordeste

O PRESIDENTE da República vai iniciar hoje a campanha de subscrição pública para o Banco do Nordeste, com discurso às 19,30 horas.

O tema principal da oração será a exposição das razões que levaram o Poder Executivo a propor, em mensagem ao Congresso, a criação do Banco, que se destina a amparar, economicamente, as regiões sujeitas ao flagelo das sêcas.

Os parlamentares das bancadas nordestinas deverão estar presentes à cerimônia.

NOMEADO PRESIDENTE

Sem prejuízo das funções que exerce na Comissão Incorporadora, constituída por decreto de 29 de abril, foi nomeado presidente do Banco, o sr. Rômulo Barreto de Almeida.

O sr. Rômulo de Almeida é assessor técnico da presidência da República para assuntos econômicos.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * O Homem dos Papagaios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (27-1508) — A Lei do Chicote.
PALÁCIO (22-0838) — A Valsa Brilhante.
PATHÉ (22-8795) — * Sinfonia Amazônica.
PLAZA (22-1097) — Falta alguém no manicômio.
REX (22-6327) — Ritmos do Caribe.
RIVOLI — O. K. Nero.
VITÓRIA (42-9020) — Capitão Scarlett.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Direito de Nascer.
COLONIAL (42-8512) — Falta alguém no manicômio.
FLORIANO (43-9074) — Ritmos do Caribe.
GUARANI (32-5651) — Maldição das Trevas.
IDEAL (42-2118) — A Valsa Brilhante.
IRIS (42-0763) — O Aventureiro das Nuvens (e) O Cego das Montanhas.
LAPA (22-2543) — Suzana, Mulher Diabólica.
MEM DE SÁ (42-2232) — Capitão Scarlett (e) Aventura Imprevista.
PRESIDENTE (42-6631) — O. K. Nero.
PRIMOR (43-6631) — Falta alguém no manicômio.
RIO BRANCO — A Ilha dos Pigmeus.
SÃO JOSÉ (42-0592) — O Cacique Branco.
TEXAS — Mercadores de Intrigas.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Valsa Brilhante.
AVENIDA (48-1667) — Capitão Scarlett.
CARIOCA (28-8178) — A Lei do Chicote.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Falta alguém no manicômio.
MARACANÃ (48-1910) — Capitão Scarlett.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Luzes nas Sombras.
OLINDA (48-1032) — Falta alguém no manicômio.
TIJUCA (48-4518) — Ritmos do Caribe.
VELO (48-1381) — A Chicoteada e Do outro lado da glória.

ZONA SUL

ALASKA — Ritmos do Caribe.
ALVORADA (27-2936) — O Cacique Branco.
ART PALÁCIO (37-8443) — O. K. Nero.
ASTORIA — Falta alguém no manicômio.
AZTECA (45-6813) — Ritmos do Caribe.
BOTAFOGO — Capitão Scarlett.
IPANEMA (47-3806) — Capitão Scarlett.
LEBLON (27-7805) — A Lei do Chicote.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Luzes nas Sombras.
MIRAMAR — Capitão Scarlett.
NACIONAL (26-6072) — O Cacique Branco.
PAX — Barba-Azul.
PIRAJÁ (47-2888) — Explorando o Crime (e) Terra de Ninguém.
POLITEAMA (25-1143) — O Retrato de Dorian Gray.
RIAN (47-1144) — A Lei do Chicote.
RITZ (37-7234) — Falta alguém no manicômio.
ROXY (27-8345) — A Valsa Brilhante.
S. LUIZ (25-7679) — A Lei do Chicote.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Pompeia, cidade maldita.
BANDEIRA (28-7373) — Aventura no Rio.
BANDEIRANTES (29-3262) — A Legião dos Desesperados.
BARONESA — O Gênio e os fugitivos.
BONSUCESSO — A Valsa Brilhante.
BRAZ DE PINA — A Valsa Brilhante.
EDSON (29-4449) — Destino vingador (e) Contra o Império do Crime.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2933) — A Lagoa dos Mortos (e) Somos da Marinha.
FLUMINENSE — O Cacique Branco.
IRAJÁ (29-8230) — Com o Diabo no corpo.
JOVIAL (29-0652) — O Mundo em seus braços.
MADUREIRA (29-8733) — Ritmos do Caribe.
MASCOTE (29-0411) — Falta alguém no manicômio.
MAUÁ — Amei um bicheiro.
MEIER (29-1222) — O Cacique Branco.
MODÊLO (29-1978) — A Espada dos mosqueteiros (e) Sempre jovem.
MODERNO — Caçadores de fantasmas (e) Balas e Flechas.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Valsa Brilhante.
NATAL — Mulheres em perigo (e) A Lei do Chicote.
PENHA (30-1121) — Casal sinistro (e) A Sombra da Agua.
PIEDADE (29-8230) — Sangue por Glória.
QUINTINO — A espada dos mosqueteiros (e) Sempre Jovem.
RAMOS (30-1094) — Na encruzilhada do pecado (e) O Testamento de Deus.
REALENGO — Tormentos do desejo (e) Avalanche.
ROCHA MIRANDA — O Fantasma do Mar.
ROSARIO (30-1889) — O. K. Nero.
STA. ALICE (38-9993) — A Lei do Chicote.
STA. HELENA (30-2666) — Amor Pagão.
S. CRISTOVÃO (29-4923) — * Bastidores e Pecadores.
S. JERÔNIMO — Império do Vício (e) O Morcego Ataca.
S. PEDRO — O Cacique Branco.
VILA ISABEL — Os Anjos do Cabaré (e) O Fantasma Assobiador.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7381) — Em breve: "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (278712) — "Sete pecados da mulher" às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO (43-4287) — "Bomba da Paz".

RECREIO (32-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — Proximamente: "Angelina e o Dentista".

SERRADOR (42-6462) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 2 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-8472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

General e um general

QUANDO se imagina a figura de um general do Exército, o que ocorre logo é a idéia de gravidade, de compostura e de serenidade. As classes armadas se confundem com o próprio conceito de pátria, guarda e defesa permanente que são da sua integridade. Virtualmente, cada cidadão é um soldado disponível. Daí haver certa sutileza para definir-se essa classe, como classe, pois aos interêsses pessoais é da própria essência da carreira das armas que se sobreponham os da pátria. Vive duplamente o soldado: a vida de simples cidadão e de defensor do país a que pertence. Para Beaudelaire, três figuras há de suprema coerência e poder realizador: o soldado, o padre e o poeta.

Por imposição do alto título, e símbolo, é que um general é obrigado a impor-se uma conduta irrepreensível. A sua vida deve ser um modêlo, que a sua autoridade não cessa.

E' estranho, pois, saber-se que um general, descuidado da sua gravidade, consinta em postular cargos, ávido de posições. No momento atual, quando se sabe que o Exército está atento às traquinagens do ministro Jango, rapagão trêfego e ignorante, não fica bem que um general com êle se irmane para fins propagandísticos, sobretudo se êsse general tem olhos gulosos sôbre outros postos. E o visite mais de uma vez por dia; e saia do seu gabinete portenho para anunciar a própria viagem à Argentina, cuja política despótica serve de traslado para o alvoroçado rapaz.

Ora, com olho no peronismo, pelo que as suas proposições têm de arrogância e aventura — réplica do sonho imperialista e conquistador de Hitler, — está o Exército, sempre desconfiado dos super-homens. Por tudo isso é estranho, muito estranho, que um general brasileiro discrepe da compostura geral e se mescle em coisas que de modo nenhum se conjugam bem com a respeitabilidade dos galões.

Crianças abandonadas

A PREOCUPAÇÃO do ministro da Justiça em dar melhor destino às crianças abandonadas do Rio de Janeiro é das que merecem, pelo sentido humanitário que encerram, os maiores estímulos e aplausos. A partir de trinta anos o homem entra na fase abdicatória, e o legado é da juventude. Nas ruas, abandonado, prêsa do vício e da degradação, pode estar um dêsses filhos de roda que na América do Norte já se elevam à dignidade da presidência da República. Muita vocação, de mistura com a poeira das ruas, se perde à falta de mão protetora. E se na Capital da República o espetáculo terrível do menino abandonado chega aos extremos que todos vêem, contristados, pode-se imaginar o que não vai pelo vasto território nacional.

O cuidado que o govêrno dos Estados Unidos, em particular, as instituições e o povo em geral dêsse grande país têm pela criança — a quem reservam desde bibliotecas até asilos infantis — repousa na certeza de que preparam, amparando as crianças, quaisquer que sejam, as gerações dirigentes de amanhã. Se se deixa de lado, entregue à própria sorte, o menino das ruas, é cultivar a própria e a irresponsabilidade dos adultos em formação. E' consentir se percam de vez muita consciência pura e muita capacidade não aproveitada.

O ministro da Justiça deveria empenhar nessa luta a favor da criança abandonada a Prefeitura do Distrito, as instituições de caridade, os clubes esportivos e o povo, em geral, para, num esfôrço conjunto, procurar dar o destino a que têm direito as crianças abandonadas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O DESMONTE

ALUI a barreira da infâmia. O barranco desagrega-se, o morro desce, sob o esguicho. Primeiro é poeira, depois barro. E a tabatinga, em blocos, se destaca.

Estava ali, o estafermo, barrava horizontes, fechava num ângulo estreito a circulação da Cidade. Suas ladeiras eram trágicos corredores semeados de tocáias. A emboscada vigiava em cada curva e, por cima de tudo, a miséria da maioria explorada pelos alugadores de corpos e de almas.

Contra a linha do horizonte, o perfil atormentado de uma quadrilha a quem todos os crimes eram permitidos, mesmo os mais tôrpes.

O império da ignomínia, babilonia do ódio e do gozo vão, erguida ao pé do mangue podre, eis a "Última Hora", símbolo da corrupção a atravancar o caminho limpo pelo qual o povo deve passar, em tôdas as direções, no desafôgo da circulação.

O esguicho da demolição, assestado, abriu barrocas no parapeito despejado. Começaram a escorrer os detritos do morro da maldição. Desceu Wainer, desceu Baby, desfeitos em si mesmos, tangidos pela água que, incessante, escorre. Não são desmoronados, são lavados. O rôsto balofo de Baby, o anguloso rôsto sem remorsos de Wainer, tudo se desfaz e desce, e rola, escorregando, morro abaixo quando o morro decompõe-se.

Mistura-se à lama do morro com os trapos gritantes da grandeza carnavalesca dêsses mamulengos. Baby, Pierrot hipofisário, e Wainer, malandrim arlequial, desfeitos rolam ladeira abaixo, roçam-se com Lutero, que apodrece enganchado num galho. E sôbre a mancha do tempo nasce um bolor de noite escura. Saprofitas, protozoários, filodendros, acompanham o tombo do rola-moça, que pròpriamente não cai, porém escorre.

Wainer e Baby escorrem pela Cidade abaixo. Sôbre o local da infâmia que acumularam levantaremos um marco que diga:

— Aqui o povo se levantou contra os que quiseram corrompê-lo.

E nos claros horizontes não prevalecerá mais a sombra do instrumento da corrupção.

Então poderemos, com calma e método, dedicar-nos à consolidação da liberdade e ao esclarecimento crescente da consciência cívica.

O morro da opulência roubada, o monturo da indignidade sistemática, está sendo demolido por aquêles mesmos que o construíram, graças à decisão do povo e à compreensão dos que não querem, agora, receber a herança da infâmia que os outros queriam deixar como sinal da continuidade dos seus crimes.

Ontem, por tôda a cidade, corriam rumores de golpe e de má fé. A "Última Hora" não será liquidada. Tem com que pagar, tudo está em ordem, não será, não haverá, não se fará nada do que é preciso ser, haver, fazer.

Quanto a nós, estamos tranquilos. Nada poderá impedir êsse desmoronamento. E o que restar será desagregado hoje, no depoimento que vamos prestar perante a Comissão Parlamentar de Inquérito — instrumento da defesa do patrimônio moral, ainda mais do que do material, do povo brasileiro.

Saiam do caminho os que não quiserem acabar como o morro da corrupção. Desçam a ladeira e venham juntar-se a nós. Pois as bombas já estão em funcionamento. O esguicho está aberto e — prodígio! — não falta água.

Prossegue o desmonte, que aterrará o pântano e abrirá caminhos onde, hoje, vive o povo atravancado.

CARLOS LACERDA

Nas últimas





(Desenho de HILDE)

Triste esquecimento

Floresta de MIRANDA

JÁ houve alguém neste país sôbre quem Ruy Barbosa, um dia, escreveu isto: "Nenhum deles tem mais vivo na sua farda o lustre da honra". E mais isto: "Na sua pessoa nem o homem, nem o navegador, nem o oficial, nem o soldado têm de que baixar a cabeça".

Capitão-tenente, seguiu para o Paraguai e lá fêz tôda a campanha com inexcedível bravura. Comandou vários dos nossos encouraçados, distinguindo-se pela mais extensa viagem de circunavegação feita por navio brasileiro — o Almirante Barroso — sob seu comando. Em 1897 foi eleito Presidente do Clube Naval e Primeiro Vice-Presidente do Clube Militar. Foi deputado constituinte com atividade parlamentar proveitosa. Escritor e poliglota. Foi Ministro da Marinha, cargo que exerceu com labor fecundo. E, mais do que tudo isso, foi um cidadão de inexcedível caráter, honra e dignidade.

Quem foi êsse homem tão raro? Chamou-se Custódio José de Mello. Para que se tenha idéia da sua nobreza, citemos apenas um fato. O Barão de Ladario, Ministro da Marinha, na Monarquia, e seu inimigo, um dia, procurou marear-lhe a reputação. Proclamada a República, por uma dessas voltas que o mundo dá, Custódio foi ser o Ministro da Marinha e, de relações cortadas com Ladario, conseguiu a nomeação do inimigo, então reformado e incompatibilizado com a República, para chefiar uma missão de alta relevância no Extremo Oriente. A praça onde se ergue o Ministério da Marinha, tem hoje o nome de "Barão de Ladario" e Custódio José de Mello — comenta o ilustre Almirante Alvaro de Vasconcelos — "não tem seu nome na pôpa de uma lancha sequer, e não se encontra um retrato seu em nenhum departamento da Marinha".

Por causa disso, procurei investigar como estaria homenageado o ilustre Almirante Custódio José de Mello. Como "Custódio de Melo", sem nenhuma alusão ao titulo de Almirante, fui achar na lista telefônica uma rua que começa na estrada Braz de Pina e tem quatorze assinantes do lado impar, e do lado par, apenas dois... Se aquele Custódio de Melo da lista dos telefones se refere ao ilustre Almirante, poder-se-á avaliar que grande homenagem se tributou a um dos mais notáveis vultos da nossa Marinha e um dos homens mais impolutos dêste país. Entretanto, quantas pessoas ainda vivas, a algumas das quais não devemos coisa nenhuma, por nenhum titulo, estão aí com seus nomes em pomposas avenidas, praças ou ruas?

Êste nosso querido Brasil, como a êle se referem certos patriotas com o ôlho nas arcas do tesouro público, é um grande país, mas convenhamos que também é muito grande em incoerências e chaleirismos...

VARIEDADES

PARA a inspeção dos altos telhados das estações, foi construída uma escada móvel, que pode ser estendida até uma altura de 19,5 metros, para a British Railways. Além de permitir inspeções mais rápidas, torna desnecessária a construção de andaimes, que sempre saem caro.

A escada foi construída por uma firma de engenharia especializada na produção de artigos contra o fôgo, e pode ser operada de uma plataforma da estação e também servir como unidade móvel, que, montada sôbre um vagão, pode ser transportada para qualquer parte do sistema rodoviario.

A escada de inspeção foi projetada para girar em qualquer direção e para atingir uma altura de 19,5 metros do solo. No alto da escada, existe uma pequena plataforma, na qual o inspetor ou o técnico pode trabalhar. Um aparêlho indica claramente ao operador na base da escada, por meio de um ponteiro e um quadrante, o máximo de extensão em vários ângulos de inclinação em que a escada pode ser estendida.

UM grupo de arqueologistas inglêses, patrocinados pelas Universidades de Liverpool e de St. Andrews, completou seu quarto e final estágio de escavação do templo-palácio em Kouklia, antiga Paphos. Acredita-se que a estrutura tenha sido construída e dedicada a Afrodite, por Kyniras, rei-sacerdote de Paphos.

A POPULAÇÃO da Suécia atingiu a um total de 7.150.606 habitantes, no fim do ano passado, o que corresponde a um aumento de 7,24 por mil. E' êste o menor acréscimo verificado nos últimos dez anos. Vinte por cento do aumento se devem à imigração.

NA noite de São João de 1653, D. João IV ofereceu uma ceia, no Palácio de Alcântara. Preço total: 32$435. No dia imediato, um jantar, que ofereceu a tôda a sua côrte, não custou mais de 43$180.

DEVIDA aos franceses Daguerre e Niepce de Saint-Victor, a invenção da máquina fotográfica ocorreu em 1838.

Cartas dos leitores

Esclarecimentos do deputado Rui Almeida

DO deputado Rui Almeida recebemos a seguinte carta, que tem necessidade de ser reproduzida na integra. Entretanto, para que assim possamos fazer, e em face da absoluta carência de espaço, a carta sairá, aos trechos, em várias vêzes.

"Em atenção ao inegável empenho com que TRIBUNA DA IMPRENSA busca trazer bem informados seus leitores, venho fornecer-lhe, hoje, os esclarecimentos que estão a reclamar repetidos comentários dêsse vespertino, divulgados em dias do mês passado e do corrente, à margem do deferimento que obtive, em data de 18 de junho último (D.O. de 19-6-53), em petição que, anteriormente, dirigira ao sr. prefeito desta capital, reclamando o pagamento de vencimentos a que, em minha qualidade de professor de curso secundário da Prefeitura do Distrito Federal, tenho direito certo, liquido e incontestável.

Nomeado para tal cargo em 1932, exerci-o, efetivamente, durante cinco anos, até que, outorgada a Carta de 1937 e expedido, depois, o dec.-lei n.º 24, do mesmo ano, que vedava, de modo taxativo, acumulações remuneradas de quaisquer lugares, tive de abandoná-lo, de vez que optei por minha cadeira no Magistério Militar.

Promulgada, porém, em 18 de setembro de 1946, a atual Constituição da República que, em seu art. 185, revigorava meu direito ao exercício cumulativo dos dois cargos, vi-me, como deputado, automaticamente pôsto em *disponibilidade remunerada*, em decorrência do que preceitua o art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias.

Em requerimento de número 131.041-46, solicitei à administração municipal de então minha volta ao cargo de que fôra exonerado, em 1937, sendo prontamente atendido, como aliás era de esperar. (Dec. n.º 78, revalidado pelo Dec. n.º 135, de 16-7-47, em D.O. de 15-3-49).

Sendo assim, a partir de setembro de 1946, passei a receber dos cofres da Prefeitura do Distrito Federal os vencimentos a que fazia jus, até que, em setembro de 1948, foi mandado suspender o pagamento dos mesmos. Isso era feito como providência de ordem geral, com fundamento na Portaria n.º 4, de 1948, da Presidência da República, a qual está assim redigida:

"Sr. ministro.

De ordem do Presidente da República, comunico a V. Exa., para os devidos fins, que S. Excelência, aprovando os pareceres do Conselho de Segurança Nacional, Consultor Geral da República e Ministro da Justiça, determina que fica proibida a acumulação de proventos de disponibilidade, aposentadoria ou reforma, quer de civis, quer de militares, com quaisquer cargos, funções ou mandatos eletivos, suspendendo-se imediatamente o pagamento dos mesmos. (as.) José Pereira Lira, Secretário da Presidência da República".

Atentas as determinações de tal Portaria, e pela circunstância de exercer eu o mandato de deputado federal, foi sustado o pagamento do estipêndio em causa.

Sem considerar com suficiente apoio legal o ato presidencial, não só porque êle feria a Constituição em seus arts. 141 § 3.º e 191 e seus parágrafos, como porque invadia, indevidamente, o âmbito da vida municipal, ainda assim me calei, no momento, ante a intempestiva lesão de meus direitos. E aguardei, tranquilo, a oportunidade em que me fôsse dado examiná-lo, mais detidamente, à luz da legislação vigente e auscultando o parecer de autoridades na matéria.

Decorriam os meses, e eis que dava entrada, no Tribunal Federal de Recursos, em abril do ano passado, a Apelação Civel n.º 2.069, oriunda, *ex-officio*, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a qual arguía de inconstitucionalidade aquela Portaria presidencial, tendo como apelantes a União Federal e João Climaco da Silva e, como apelados, Teodomiro Porto da Fonseca, Alexandre de Carvalho Leal, Eurico de Souza Leão, Matias Olimpio de Melo e ainda a União Federal.

Eram parte no feito, como se vê, parlamentares jubilados, que antes vinham recebendo, cumulativamente, com seus subsídios, os proventos de inatividade a que tinham direito, situação essa que a citada Portaria arbitrariamente coibira. Em substância, era a minha própria questão que ia ser objeto do pronunciamento daquela Egrégia Côrte. Certo, na Prefeitura do Distrito Federal, não era eu, como não sou, professor jubilado ou aposentado, senão pôsto em *disponibilidade remunerada*, em virtude de mandamento constitucional expresso, conforme deixei explicado, antes: Isso, porém, não excluía a hipótese de que, solucionada que fôsse favoravelmente a Apelação, reconhecido de modo tácito estaria, também, meu direito, consoante seria acentuado, depois.

Seja como fôr, o Colendo Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão de 15 de outubro último, vistos, relatados e revistos, minuciosamente, os autos, houve por bem decretar a inconstitucionalidade da Portaria n.º 4, mandando, em consequência, que aos autores, no exercício de mandato eletivo no Congresso Nacional, fôsse assegurado o direito de acumulação de seus subsídios com os proventos advindos de sua condição de aposentados ou jubilados.

Vale a pena deixar transcrita aqui, na integra, a ementa do Venerando Acórdão:

"Sendo certo que o funcionário civil aposentado não está no exercício de qualquer cargo público, é de entender-se que a norma contida no Art. 185 da Constituição de 1946, no sentido de vedar a acumulação de cargos, não importa em proibir a percepção conjunta dos proventos da inatividade com o subsídio do mandato eletivo, tanto mais quanto a finalidade precípua de tal regra é a maior eficiência do serviço público, sem o que não se justificariam as exceções admitidas, e não o recebimento cumulativo de vantagens pecuniárias a que tenha feito jus o interessado".

Com base na jurisprudência que, dêsse modo, acabava de firmar-se, o eminente deputado Amando Fontes (PR, de Sergipe), requereu e obteve sua volta ao magistério da PDF, ficando em disponibilidade remunerada, já havendo recebido os proventos do ano corrente, relativos à nova situação de servidor municipal.

Iam sendo encarados e resolvidos, assim, pacificamente, os casos emergentes, quando, com o deferimento de minha petição (D.O. de 19-6-1953), se faz a atoarda, se desencadeia a tempestade. Tempestade, não apenas de críticas e reparos em redor do fato, o que, afinal, seria até estimável, para maior conhecimento e compreensão pública da questão e do ato equitativo do sr. prefeito, mas, também, tempestade de doestos, de imputações malévolas e caluniosas, destituídas de qualquer espírito construtivo e moralizador e visando pessoalmente a mim. Vi, logo, e sem esfôrço, pela origem e pela forma de tais arremetidas, que elas exprimiam, pela boca e pela pena de alguns, velho ódio ou despeito político para o qual não dispunha eu nem de remédio, nem de paliativo... De fato, por que não se qualificara de "escandaloso", e "voraz", e "fraudulento", e "imoral" o respeitável Acórdão do Tribunal Federal de Recursos quando do julgamento da Apelação n.º 2069? Por que, de epítetos iguais, não se tentou macular o nome de outros congressistas que, em grupo, haviam recorrido àquele Tribunal em pugna por seus direitos e em cujo gôzo, aliás, acabaram por investir-se? E por que as mesmas coisas não se disseram do ilustre deputado Amando Fontes? E que uns e outros, em política, não faziam nem fazem sombra a quem quer que seja no Distrito Federal... A conta de seu débito nenhum dos gaiatos catões que, ainda uma vez, buscavam denegrir-me o nome honrado, poderia levar as frustrações de sua vida pública — afanosa, obscura e emperrada que só Deus sabe...

(Continua amanhã)

APOIO

PELA campanha para uma imprensa livre e que trabalhe ativamente em prol da moralização de costumes em nossa terra, combatendo, principalmente àqueles que fazem mau uso do dinheiro público, Paulo Batista dos Santos, Hermenegildo Sousa, Andy Fernandes de Carvalho, Adalberto V. Azevedo, Aloísio Nobrega, A. F. Caetano, J. M. Silva, Urbano, Nuno Quintas Alves, Vicente Zenicola, Noemi, L. Islpo, Laerte M. Abreu, Daniel J. Esteves, Geraldo Silva, Consuelo Gameiro, Maria Walker, Paulo Brandão, Ivone Varela, Maria Neves, Délio Guterres, Nauro Bastos, Castorina Uchôa, Albina Augusta Pimentel, Djanira Augusto Bastos, Aylton Almeida, José R. de Matos, Milton M. Medeiros, um anônimo, Maria da Glória de Moura, Jessie Vieira da Fonseca, Raimundo Alvim, Nilza Roquette, Lilia Campos, de Oliveira.

Esse grupo enviou a segunda prestação de Cr$ 2.100,00.

"O jornalista Carlos Lacerda não deve responder às perguntas dos capangas de Wainer". Envio Cr$ 50,00 para ajudar a sua campanha."

Almerinda

"Envio Cr$ 200,00 para ajudar a punir e condenar os grandes culpados."

Campos

"Envio Cr$ 200,00 a fim de ajudar a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Maria F. Rodrigues

CARTA DE ROMA

Banqueiros em apuros - Jangal - Automobilismo

Antônio SERRÃO

PARECE que as verdadeiras conclusões da "fact finding mission" de Milton Eisenhower não foram favoráveis ao Brasil. E' pelo menos o que se deduz das poucas informações publicadas na imprensa internacional. A Argentina, ao contrário, apesar de sua crise econômica e do peronismo, foi mais agradável aos olhos de Milton e irá receber prontamente o auxílio americano.

E' verdade que ninguém sabe o que um mano disse ao outro, na intimidade da Casa Branca. Asseguram os indiscretos (a revista "Vision", entre outras) que se especializam em cochichos interamericanos) que foram coisas feias para nós. Aliás, quem quer que saia do ilhado ambiente brasileiro verifica como o nosso crédito anda aos trambolhões, neste mundo que não se compadece dos economicamente fracassados.

O certo é que os postos de direção econômico-financeira no Brasil, outrora tão cobiçados, estão se tornando abacaxis à prova das mais duras epidermes. E' só ver, como exemplo, a presidência do nosso mais importante estabelecimento de crédito, como diria o "Jornal do Commercio".

Com o sr. Ricardo Jafet amarrado ao pelourinho, o Banco do Brasil está se tornando um banco de réus. Não é de admirar-se que o sr. Vargas esteja encontrando dificuldade em preencher o lugar. Vasculha em todos os quartéis e em todos os quartins e nada de sair o providencial presidente que terá de financiar o algodão, a imprensa oficiosa e outros produtos gravosos. Mesmo êste cronista que gostaria de melhorar a sua mediania com a sólida mesada do ditador da Rua Primeiro de Março está hesitando em candidatar-se ao cargo. Melhor o lugar do sr. Maciel Filho B. S. (Bachellor of Sciences) que do jornalismo pulou para o Banco do Desenvolvimento, de martelo a bigorna, segundo êle pitorescamente explica. Antes os dois cornos da bigorna do que as pontas inexoráveis do dilema que é a direção do Banco do Brasil.

NÃO teve muita fortuna o vocábulo "jangal" que um dos tradutores de Kipling, creio que Monteiro Lobato, lançou no nosso tímido meio circulante. E' no entanto a legítima palavra hindustânica e mais conforme à nossa pronúncia do que a deturpada forma inglesa "jungle". Serve maravilhosamente para exprimir a vida política brasileira, estupendamente primitiva, fascinante e misteriosa, acidentada floresta onde pululam a onça e seus amigos, o tamanduá, a jararaticaca, o macaco e o papagaio. E também, como têrmo coletivo, para indicar o ambiente em que crescem e prosperam os jangos.

São êsses os últimos exemplares da fauna política que suscitam a admiração dos naturalistas perdidos da "selva selvaggia". Jangos por todos os lados. O Brasil está jangulado, há jangos federais, estaduais, municipais e distritais. Jangos de quarteirão, jangos de esquina e botequim. Só há entretanto um protótipo, o do Ministério do Trabalho, homem de improvisada fé política e de reflexos de jangal. São êle e seus jagunços que estão reeditando Canudos no centro mesmo da vida brasileira.

A MORTE na pista poupou Tazio Nuvolari, o volante semi-legendário que acaba de morrer em sua cama em Mântua. Enquanto isso, Albert Ascari, o ás contemporâneo, responde em juízo pelo atropelamento de um médico, em 1951, durante a disputa da corrida de mil milhas. E estão se completando os preparativos para o "Ferragosto Automobilistico" de Pescara, em 15 de agosto, quando medirão fôrças mais uma vez as máquinas da Ferrari e do Jaguar, que vêm se alternando nos primados da velocidade.

Outras notícias automobilísticas são o desastre que quase custou a vida do diretor cinematográfico Duvivier ("no kin", como diria o "Time", da rua em Copacabana e do seu orago ex-parlamentar). E, "last but not least", como diria o sr. Eugênio Gomes, o processo em que se encontra acusado o deputado Frota Moreira, já condenado em primeira instância por um atropelamento. O julgamento está se processando à revelia do acusado, que se encontra muito ocupado com as suas jagunçadas além do Atlântico.

NESSES tempos de incerteza, a Itália se colocou entre dois acontecimentos vulcânicos que são uma séria advertência à sua própria firmeza e segurança. Do lado do Mar Jônio, as ilhas gregas assoladas pelo tremendo terremoto. Da França, vêm notícias das greves anárquicas que se sucedem às crises parlamentares.

A Itália anota essas convulsões, atenta ao Etna que de tempos em tempos fumega e ribomba. Também o vulcão da agitação política não está extinto, dorme sob leves cinzas e o sorriso plácido de Nenni e Togliatti. Tendo merecido a preocupação de alguns parágrafos no discurso de Malenkoff, a Itália aguarda ainda outros sinais mais diretos da atenção do Kremlin.

O DISCURSO — *ou simples recado da "nova liderança coletiva" — que Malenkov transmitiu ao Supremo Soviet, em 8 de agosto, arquiva de maneira um tanto sumária a política stalinista de exploração intensiva das massas, sem o benefício de quaisquer compensações materiais, substituindo-a por uma política de melhoria de seus "interêsses materiais", com promessa de uma vida melhor, dentro de dois ou três anos.*

EM troca dêsse saque a prazo, Malenkov exige das massas laboriosas das cidades e dos campos um novo esfôrço para a continuação do desenvolvimento da indústria pesada — que experimentou grandes progressos no último quartel de século — prometendo aumentar os fundos de investimento da indústria leve, para elevar a produção dos bens de consumo, e fomentar a produção de alimentos, que escasseiam nas cidades e nos centros industriais como consequência do fracasso do regime das fazendas coletivas e da exploração desumana do lavrador coletivo na sua "horta particular auxiliar". Malenkov revela, neste particular, que as fazendas coletivas não satisfazem às necessidades de seus associados "em dinheiro, cereais ou outros produtos", e que, por outro lado, eram excessivas as quotas de entrega obrigatória ao Estado da produção do lote particular do lavrador coletivo.

O PULSO DO MUNDO

O EXPURGO DOS CZARES



O reconhecimento, de público, da incorreção dessa política e sua modificação através de uma nova política tributária que encoraja o aumento da produção de alimentos e dos "interêsses materiais" dos lavradores, é a condenação clara da política stalinista de opressão do campesinato.

Malenkov promete, assim, para todo o povo russo, uma política de "canhões e manteiga" em substituição à política de "canhões ao invés de manteiga", vigorante nos tempos de Stalin. A nova política, esboçada através de veemente autocrítica, demonstra claramente que os progressos materiais da Rússia, o seu arrogante poderio industrial e militar, nada ou quase nada trouxeram de benefício material para o povo, que continua carecido de alimento, de roupa, de casa para morar, de hospitais, de escolas e de manteiga — de manteiga, principalmente, pelo que se vê das importações maciças (38.000 toneladas) que a Rússia está fazendo por contratos com diversos países.

Se essa modificação de atitude com relação ao consumidor é prova eloquente da liquidação de concepções stalinistas na Rússia, podemos agora apontar um indício mais sutil de que a política da "liderança coletiva" se encaminha resolutamente nessa direção.

A revista "O Comunista", de Moscou, principal órgão ideológico do partido, ataca, em seu número de 22 de agôsto, a produção cinematográfica soviética dos últimos anos, que procurava "embelezar" e tornar "idealistas" figuras reacionárias, "tais como czares e 'khans' que oprimiam seus próprios súditos e povos estrangeiros". "O Comunista" ataca com firmeza a tendência para glorificar "super-homens, Césares e Napoleões", o que é "tradição feudal-burguêsa". Diz a revista que, nos anos recentes, a literatura e a arte soviéticas, e especialmente os filmes russos, tinham sido marcados por uma forte tendência para glorificar "a vida e as atividades de notórias personalidades históricas", relegando a um plano secundário o papel das massas, que a revista descreve como "criadores da história".

O ataque é dirigido, claramente, contra a série de filmes como "Pedro, o Grande", "Alexandre Nevsky", "Ivan, o Terrível", "Saburov" e outras películas "históricas", nas quais o Czar Stalin, que as quis feitas à sua imagem e semelhança, mandou introduzir a sua "linha" patrioteira, como exigia o barbarismo dos planos quinquenais e, depois, a guerra.

COM o expurgo dos czares e generais czaristas vai-se o próprio Stalin que, no discurso em que Malenkov faz demagogia para as massas, só tem o nome citado uma vez e sem qualquer adjetivo. Os heróis do momento são, agora, significativamente, os chefes de revoluções camponêsas do passado: Bolotnin, Stenka Razin, Pugatchev. São velhos símbolos que ressurgem por fôrça da necessidade que tem o govêrno de cortejar o campesinato.

AZEVEDO MELO

Banco de Crédito Geral S. A.

Fundado em 1918

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131

Rio de Janeiro

A Iugoslávia e a Itália trocam acusações em notas diplomáticas

Concentração de tropas italianas e violação da fronteira iugoslava — Protesto iugoslavo e contraprotesto italiano — Os dois países recorrerão, provàvelmente, a um tribunal internacional para resolver o problema de Trieste

BELGRADO, 2 (Tanjug) — O govêrno iugoslavo encaminhou hoje um protesto ao govêrno italiano, cientificando-o de que recorrerá aos órgãos internacionais competentes caso a Itália não ponha têrmo aos atos hostis contra a Iugoslávia. A nota iugoslava hoje entregue ao Ministério das Relações Exteriores da Itália contém um enérgico protesto contra as demonstrações armadas de unidades italianas ao longo da fronteira iugoslava e exige que o govêrno italiano abandone tais métodos, para que semelhantes procedimentos não venham a constituir precedente nas futuras relações entre os dois países.

Caso contrário — salienta a nota — o govêrno iugoslavo ver-se-á compelido a rejeitar qualquer responsabilidade pelas possíveis consequências e, se necessário, a apresentar a questão das relações entre os dois países aos órgãos internacionais competentes.

Salienta mais a nota que as últimas atitudes do govêrno italiano constituem o clímax de uma política de hostilidade que há bastante tempo vem desenvolvendo o referido govêrno com relação à Iugoslávia, bem como que está em flagrante contradição com a obrigação de todos os estados, de resolverem suas questões por meios pacíficos, de maneira a não porem em perigo a paz e a segurança.

SEGUNDA NOTA

ROMA, 1 (Tanjug) — A legação iugoslava em Roma apresentou hoje um enérgico protesto ao govêrno italiano por motivo das últimas violações do território iugoslavo pelo exército italiano. Nesta segunda nota de protesto apresentada pela Iugoslávia à Itália hoje, por motivo da violação da fronteira iugoslava, salienta-se a ligação entre êstes incidentes militares e outras medidas militares tomadas pelo govêrno italiano nos últimos dias. A nota menciona dados sôbre o incidente de ontem, durante o qual 23 soldados italianos penetraram no território iugoslavo e só se retiraram após reiteradas advertências dos guardas iugoslavos.

A ITALIA RESPONDE

ROMA, 1 (UP) — A Itália respondeu prontamente ao protesto oficial da Iugoslávia contra "demonstrações armadas de unidades italianas" ao longo de sua fronteira. Em sua resposta, a Itália manifestou que tem o "direito inegável" de tomar as medidas que considere necessárias "em determinadas circunstâncias".

Eis o que diz a nota italiana, enviada sem demora à Legação da Iugoslávia em Roma, após as saudações de praxe:

"1. Em vista de uma série de manifestações oficiais e extra-oficiais de parte da Iugoslávia, que põem de manifesto uma nova atitude e intenções ameaçadoras do govêrno iugoslavo, o govêrno da Itália considerou necessário tomar certas medidas de precaução e proteção.

2. O govêrno da Itália, por outro lado, tem o direito inegável de tomar, em seu próprio território, qualquer medida que julgue necessária em determinadas circunstâncias.

3. O estado pouco satisfatório das relações entre a Itália e a Iugoslávia, que o govêrno da Itália só pode deplorar, não é culpa da Itália, de forma alguma, mas resultado da atitude do govêrno iugoslavo com respeito ao território de Trieste, e especialmente do proceder das autoridades iugoslavas da zona "B".

4. O govêrno da Itália recorda que em 30 de outubro de 1952 propôs que se submetesse a questão a um fôro internacional, para ser preciso, à Côrte Internacional de Justiça, proposta à qual o govêrno da Iugoslávia não considerou oportuno aceder".

O tom da nota já era esperado nos círculos oficiais italianos, e a opinião dos setores diplomáticos é de que a Itáli ase está preparando para levantar o problema de Trieste ante um tribunal internacional.

O PEQUENO MUNDO

Nudistas e incendiários

VANCOUVER, 2 (A.F.P.) — Stefan Sorokin, chefe de uma comunidade de "doukhbors", viaja atualmente pela América do Sul procurando uma "terra prometida".

Para apressarem seu regresso, 200 "toukhbors", reduzidos a viver sob tendas após terem pôsto fogo em suas casas, e receando a aproximação do inverno, se reuniram no vale de Slocan, na Columbia Britânica, e oraram no decorrer de uma cerimônia dirigida por uma jovem nua em pêlo. Os "filhos da liberdade", como são chamados êsses fanáticos, estavam igualmente sem roupas.

Sabe-se que os "doukhmors", fugindo das perseguições que lhes eram feitas na Rússia, estabeleceram-se no Canadá, no princípio do século. Depois, os "filhos da liberdade" não cessaram de dar trabalho às autoridades canadenses, mas êles se limitam a assegurar que suas criminosas atividades — incêndios voluntários, sabotagens, etc. — lhes são inspiradas pelo Espírito Santo.

Paixão violenta

MEAUX — Não é sòmente entre os homens que o amor obriga a grandes tolices...

Um "luluzinho", de nome "Boby", havia sido trancado por sua dona, que fôra fazer compras, pois uma portaria do prefeito proíbe a circulação de cães na via pública em vista de uma epidemia de hidrofobia!

Ora, "Boby", que se encontrava prêso num segundo andar, e olhava a rua pela janela, viu passar uma cadelinha, pela qual nutria violenta paixão. Querendo alcançá-la, saltou, porém morreu, esmilhagando-se aos pés de sua amada...

Isótopos de cobalto

OTTAWA — Dois cilindros contendo "Cobalt-60", isótopo rádioativo exclusivamente fabricado na usina atômica de Chalk River, serão expedidos, proximamente, um para o hospital de Mount Vernon, subúrbio londrino, outro para o hospital de Borgo, na Itália do Norte, onde funcionarão em breve as primeiras "bombas de cobalto" dêste lado do Atlântico. Sabe-se que o cobalto-60 tem dado até agora excelentes resultados na terapia anticancerosa, e vende-se a um preço muito inferior ao do rádium.

Aí vem um ditador

MANAGUA — O presidente da Nicaragua, Anastasio Somoza, viajará por via-aérea para o Brasil, na última semana de setembro.

O primeiro magistrado, que fará a viagem em um avião da KLM, espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 24 dêste mês.

Além do Brasil, Somoza visitará os seguintes países sul-americanos: Peru, Venezuela e Panamá.

O Presidente e os membros de sua comitiva serão acompanhados pelas respectivas esposas.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA **SOFIL** *LTDA. Rua México, n.° 11 — G. 701 — Tel. 22-9410 — No dia do lançamento, uma surprêsa!*

ouça

hoje às 21:35

pela

RÁDIO NACIONAL

o programa

"Honra ao Mérito"

criação e patrocínio da

ESSO STANDARD DO BRASIL

na audição especial comemorativa do 4.° aniversário do programa, focalizando episódios da Independência do Brasil, numa exaltação cívica da magna data de 7 de Setembro.



...porque em "Preços dos Bons-Tempos", o Camizeiro faz voltar atrás o valor do dinheiro! Calças sport, camisas sérias e camisas sport, utilidades domésticas, cama e mesa e, exclusivamente para os seus filhinhos, a novíssima Secção Infantil. Tudo a Preços dos Bons-Tempos! Por-preços que V. já nem amarra cachorro!

A GRANDE REMARCAÇÃO DE SETEMBRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEA 28 a 38

Já começou a ÚNICA

GRANDE — MAIOR — muito MAIOR

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Veja! os preços baixaram

Camisa sport "Maratona" em superior panamá de algodão, mangas curtas. Variedade de côres .... de 98, por 89,

Camisa sport "Maratona" em superior cambraia, mangas compridas. Côres: amarelo, azul, cinza, beije e branco... de 150, por 129,

Camisa sport "Maratona" em rayon de 1.ª qualidade, variedade de padrões ..... de 250, por 229,

lojas DUCAL

AS D 75

acontece todo dia

PRÊSO UM IRMÃO DE "LILICO"

PELA Rádio Patrulha, foram presos, ontem, no largo do Benfica, como desocupados, João de Mendonça Sereno e Antônio Sales de Oliveira, que se dizem, respectivamente, sapateiro e lustrador. O primeiro, João, é irmão do conhecido desordeiro "Lilico", o "terror da barreira do Vasco".

Levados para o 16.º distrito, negaram ambos qualquer delito. A polícia, no entanto, desconfia que, pelo menos João, que reside à rua Expedicionário, 44, na barreira do Vasco, esteja envolvido nos crimes de seu irmão, há pouco tempo prêso em Magé.

PRESOS QUANDO JOGAVAM "PIF-PAF"



Os cinco contraventores presos

DEPOIS de mais de duas noites, à espera de uma boa oportunidade, investigadores da DCD prenderam ontem, em flagrante, 7 pessoas que jogavam "pif-paf", na avenida Mem de Sá, 65.

Os jogadores, colhidos de surprêsa, não esboçaram qualquer reação. São êles:

Alcino Paleiro Eloi, de 43 anos, comerciário, e que bancava o jôgo, cobrando, por pessoa, o "cacife" de Cr$ 500; Diva do Carmo Santos, de 48 anos, casada, da rua Peçanha Póvoa, 45; Ana Antonasi de Carvalho, de 56 anos, da rua Riachuelo, 32, apto. 126; José Jesus e Sousa, de 56 anos, da rua do Matoso, 103; Heitor Rebelo, de 53 anos, comerciário, da rua Visconde de Rio Branco, 53; João Ganino, de 34 anos, da rua do Senado, 181, apto. 604; e José Magalhães Pinto, de 42 anos, funcionário da Prefeitura, da rua Ipiranga, 133.

Apenas o dono do jôgo, Alcino Eloi, foi recolhido ao xadrez. Os parceiros, depois de autuados, foram postos em liberdade.

"Swing" alvejado 7 vêzes

APESAR de ter sido alvejado 7 vêzes, "Swing" (Sebastião Joaquim Macedo), de 21 anos, sem residência e profissão, tentou ainda evadir-se do cêrco armado pela caravana de policiais do 21.º distrito, que ontem pela madrugada, varejou o morro da Caixa d'Agua (Circular da Penha).

Travando cerrado tiroteio com investigadores, repetiu, o que fizera há cêrca de duas semanas, quando "Swing" conseguiu escapar e ainda alvejou o investigador Brasil, do 21.º distrito.

Além de ferimentos no fígado, e intestino, recebeu, ainda, 5 tiros no braço direito e um no pescoço. Foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, e internado em estado gravíssimo.

5 FERIDOS EM VICENTE DE CARVALHO

TENTANDO passar à frente de um bonde "Madureira-Penha", pela contra-mão, o auto 2-85-92, dirigido por César de Almeida, de 26 anos, da avenida Automóvel Clube, 2.468, foi colhido em cheio pelo caminhão 6-26-35, dirigido por Nelson Manoel da Conceição, saindo ferido, em consequência, o motorista César e quatro passageiros.

São êles: Alberto José Cardoso, de 43 anos, casado, de residência ignorada; Milton Lopes Linhares, de 25 anos, da rua Dois, 502, apartamento 201, na Penha; Wilson Marques Moreira, da rua Garibaldi, 66, apto. 302, e José da Silva Araújo, de 23 anos, solteiro, da rua Coronel Ribeiro, 88. Todos foram medicados no hospital Getúlio Vargas, retirando-se, com exceção de Alberto Cardoso e José da Silva, que ficaram internados.

O motorista do auto foi autuado, e o do caminhão fugiu.

A polícia do 21.º distrito e a Perícia compareceram ao local.

Bom, com nebulosidade

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima 26,4. Mínima 19,0.

Prêso o matador de "Paraíba"

MENOS de 24 horas depois de ter sido identificado no Instituto Médico Legal o corpo de Aristides Ribeiro de Faria ("Paraíba"), o investigador Severino, da Polícia Técnica, prendeu o criminoso: o ajudante de motorista Antônio Francisco Ramos, conhecido como "Toinho".

Há algumas semanas, "Paraíba" fugira para Santos, conseguindo escapar do xadrez do 8.º distrito, onde estava recolhido por ter morto o malandro "Jorge Charuto", no edifício Ferreira das Neves, na rua dos Andradas. Em Santos, voltou a matar, fugindo mais uma vez para o Rio. Domingo, seu corpo foi encontrado na estrada do Portilho, em Acari.

Sua morte foi presenciada por Aurélio Lima, de 29 anos, da estrada do Portinho, 626, que declarou ter visto "Toinho", depois de discutir com êle, por causa de uma bebida, matá-lo com 11 facadas.

"Toinho", que já está condenado a 4 anos de prisão, também por crime de morte, foi prêso em Nova Aurora, após diligências em Xerém, Eden e Braz de Pina.

Fugiram com o dinheiro

HERALDO Areias de 24 anos, solteiro, e seu irmão Herval Areias, de 30 anos, casado, residentes à avenida Alberto Torres, 321, em Campos, pediram ao Laboratório Verny, da avenida São Francisco, 54, no Rio, para representar, distribuir e vender seus produtos no interior do Estado do Rio, mas, depois de aceitos fugiram com o dinheiro das vendas.

O advogado Gabino Bezouro Cintra comunicou o fato, e o nome da firma, à chefatura de Polícia.

Explodiu o fogareiro

NA rua Hilário Gouveia, 195, o operário João Rodrigues da Silva, que trabalha e reside no local, foi atingido por uma explosão do fogareiro a gasolina, sofrendo queimaduras generalizadas. Foi medicado no hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Encontrado morto

FOI encontrado morto, ontem à noite, na estrada Velha da Tijuca, próximo ao prédio 931, um homem branco, de 35 anos presumíveis, pobremente vestido, em adiantado estado de putrefação.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Cão raivoso

O DEPARTAMENTO de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, um cão de rua com as seguintes características: macho, branco e marron, mestiço, pequeno, trazido pelo sr. Odilon Corrêa de Albuquerque, da rua São João, 30, no Rocha. O exame deu resultado positivo.

O Departamento aconselha tôdas as vítimas ou pessoas que estiveram em contato com o animal a se dirigir com urgência ao Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Anna C", "Cabo da Boa Esperança", "Pilcomayo", "Cte. Pessoa" e "Amazonas".

Quatro feridos na colisão

AO tentar ultrapassar outro veículo pela contra-mão, na Avenida Brasil, o lotação 5-52-53, da emprêsa "Auto-Lotação S. Bernardo Ltda.", da linha "Rocha Miranda-Candelária", chocou-se com o caminhão 61-23-10, dirigido por João Pereira dos Santos, de 30 anos, casado, da rua Itacolomi, 554. Ficaram feridas quatro pessoas, que foram medicadas no hospital Getúlio Vargas. São: o motorista João, seus ajudantes Antônio de Jesus, de 27 anos, casado, da estrada da Lagoa, 408, e Jonas de Araujo, de 25 anos, casado, da rua Itacolomi, 2.504; e o pescador Henrique Salgado, de 42 anos, casado, da estrada do morro do Inglês, 1.645.

A polícia do 21.º Distrito registrou o caso.

Cão barulhento

BASEADO na lei do silêncio, o sr. Ademar Labeirão fará queixa, hoje, na Delegacia de Portos e Litoral, contra o cão "Tangari", de propriedade do investigador Luís Loureiro Alves. Diz o sr. Labeirão que "Tangari" não o deixa dormir.

Um almirante será a testemunha.

Caiu do trem

UM homem branco, de 20 anos presumíveis, com calça mescla, paletó azul marinho e camisa branca, quando viajava, ontem, como "pingente" num trem para Bangu, caiu, na altura da estação de Mangueira, morrendo instantâneamente. Em seus bolsos foram encontrados apenas um aparelho de barbear, uma passagem da Central e 25 cruzeiros.

Seu corpo foi removido pela polícia do 19.º Distrito para o Instituto Médico Legal, onde aguarda indentificação.

O menor queria morrer

POR ter sido repreendido pelo padrasto, sr. Manuel Francisco dos Santos, o menor J. A., de 12 anos, filho de Ambrósia Alves, da travessa Xavier, 112, casa 3, tentou matar-se, ontem, na residência, botando fogo na roupa.

Sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus, e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Ambiente de greve na Leopoldina

Prazo até o dia 20, para uma resposta do govêrno

OS empregados da Leopoldina, do interior, deram um prazo até o dia 20 para que a Comissão de Reivindicações resolva sôbre o que está pedindo ao govêrno.

Os do Rio se reunirão em assembléia no dia oito.

AMBIENTE

Três membros da Comissão de Reivindicações (Afonso Silva, Alvaro David e Francisco de Oliveira) nos revelaram que o ambiente é de animosidade contra o govêrno.

— "Os marítimos precisaram ir à greve para obter aquilo a que tinham direito por lei. Nós estamos na mesma condição: tudo o que pedimos é da lei" — disseram.

REIVINDICAÇÕES

Pedem os empregados da Leopoldina: 1) adicionais por tempo de serviço; 2) salário-família, já obtido em parte; 3) licença-prêmio; 4) férias de 30 dias.

Segundo nos revelou o presidente do Sindicato, os telegramas continuam chegando, aos montes, do interior.

Reune-se amanhã o Conselho da ANMVAP

AMANHA, às 13 horas, sob a presidência do sr. Guilherme Borghoff, reunir-se-á o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. Além dos assuntos gerais que constam da ordem do dia dessa sessão, espera-se uma declaração oficial dessa entidade a respeito da CEXIM e da industrialização restringida pelo ministro da Fazenda, de acôrdo com as declarações feitas, ontem, por aquêle titular, no Senado Federal.

AUMENTO DOS MOTORISTAS

O PEDIDO de aumento dos motoristas de ônibus (60 por cento) terá resposta hoje. Tudo depende da atitude do Senado na apreciação do veto do prefeito ao projeto que reduz os preços das passagens.

Reunidos ontem, os proprietários das emprêsas consideram impossível um pronunciamento antes do exame do veto. A tendência, entretanto, é para acôrdo.

O "Citroen" negro ficou na família

ALOISIO Lemos, irmão de Afrânio Lemos, arrematou, por Cr$ 27 mil cruzeiros, o "Citroen" negro onde foi encontrado o cadáver do banqueiro, no Sacopã.

Aloísio ainda não está de posse do carro que pertenceu a seu irmão, por não ter o juiz assinado o alvará competente.

D. Ricardo A. Perez

FALECEU, ontem, no Hospital da Beneficência Espanhola, D. Ricardo A. Perez, que foi, durante muitos anos, representante consular tanto da monarquia como da República Espanhola. Abandonou a carreira diplomática ao ser reconhecido o regime do generalíssimo Franco, ao qual não aderiu, tendo fixado residência no Brasil.

Seu enterro será, hoje, às 10,30, no Cemitério de S. Francisco de Paula.

Absolvido o primeiro réu do mês

O TRIBUNAL do Júri realizou ontem o seu primeiro julgamento do mês, concedendo, também, por unanimidade, a primeira absolvição.

Foi julgado (pela segunda vez) Valdemar da Silva, acusado de, em 19 de agosto de 1949, haver assassinado, a facadas, José Pereira dos Santos. O crime ocorreu em frente ao número 4 da rua do Ouvidor.

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos e a defesa pelo advogado Milton Sales, que pleiteou o reconhecimento da legítima defesa, afirmando que Valdemar fôra agredido pela vítima e tivera, mesmo, a "cabeça quebrada".

No primeiro julgamento Valdemar fôra também absolvido.

São Paulo não quer carne frigorificada

Interêsses inconfessáveis dos frigoríficos — No Rio, uma comissão de vereadores paulistas

A CAMARA Municipal de São Paulo mandou, ontem, ao Rio, uma comissão de vereadores, a fim de manifestar ao presidente da República o protesto da população paulista contra a portaria do ministro da Agricultura, que torna obrigatório o fornecimento de carne congelada em todo o Estado, no período de setembro a dezembro.

Na palestra que mantiveram com o chefe do Govêrno, o sr. Getúlio Vargas afirmou que ignora a portaria que hoje entra em vigor, e recomendou ao sr. João Cleofas que resolva o assunto.

INSATISFEITOS

Chefia a comissão, o vereador Gabriel Quadros (PDC), pai do prefeito.

— "A resolução do ministro só se explica como resultado de manobras inconfessáveis de "trusts" de frigoríficos, cujos verdadeiros objetivos se escondem sob pretexto de que o sistema de congelamento visa a amparar o nosso rebanho de gado, possibilitando maior volume de exportação e consequentemente o aumento de divisas", disse.

"A êsse zêlo, porém, se contrapõe a estatística, apontando em número superior a 55 milhões de cabeças o total do rebanho nacional, do qual consumimos, anualmente, apenas 50%".

REPUDIO

Os frigoríficos e açougues não estão aparelhados para o congelamento, descongelamento e transporte do produto. Além disso, a crise de energia não pode permitir o funcionamento contínuo das câmaras de congelamento, como exige a natureza do sistema.

AO tentar embarcar em um ônibus em movimento, o operário Jorge dos Santos Queiroz, de 40 anos, casado, da rua Framini, 540, perdeu o equilíbrio e caiu sob o veículo, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à praça do Carmo. Jorge sofreu fratura das duas pernas, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. Na foto, Jorge quando era medicado no hospital.

Homenagem a Oswaldo Cruz

O RETRATO de Oswaldo Cruz será colocado em lugar de honra em tôdas as unidades do Exército, repartições, estabelecimentos de saúde e de ensino do Exército.

Essa determinação foi baixada em aviso pelo ministro da Guerra. A Secretaria Geral do Ministério providenciará a confecção e distribuição dos retratos necessários ao cumprimento da ordem.

Modificação de horários na Leopoldina

POR motivo do feriado de segunda-feira, 7 de setembro, a administração da Estrada de Ferro Leopoldina determinou que o trem do "Passeio" que faz, normalmente, nesse dia, o percurso de Nova Friburgo a Barão de Mauá, ligado ao expresso, circule na terça-feira, dia 8, no mesmo horário: 6,15. Os passageiros que desejarem embarcar de Nova Friburgo no dia 7, poderão seguir para Generti Dutra, pelo expresso.

Curso de gravura

AS inscrições para o Curso de Gravura, do Departamento de Educação de Adultos, estão abertas. O curso é ministrado pelo professor Iberê Camargo e funciona na rua Manoel de Carvalho, s. n.

Os candidatos inscritos farão uma prova de habilitação que será julgada pelo professor do curso e por dois artistas designados pelo diretor do Departamento.

Os candidatos que cursaram escola de arte ou sejam portadores de título que comprovem capacidade, estão dispensados da prova.

DESPEJADA A COOPERATIVA

CINCO dias de prazo foram dados ontem pelo juiz Clóvis Rodrigues, da 3.ª Vara de Fazenda, para a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro desocupar a seção de vendas a varejo que ocupa no Entreposto Federal de Pesca, motivo: a Cooperativa está devendo 6 mil cruzeiros, desde abril do ano passado.

MARIA EMILIA FERREIRA AMARAL FONTOURA

MILI

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os demais parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 30.º dia que farão realizar, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Esteves de Almeida, Carlos Eduardo Silva, senhora e filhos, Solange Esteves de Almeida, Julio Capua, senhora e filhos, profundamente consternados com a irreparável perda de sua querida mãe, sogra e avó SEMIRAMIS, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria do Carmo Viana Dias, Elmer Watson, senhora e filho, Guilherme Viana Dias e senhora, Mario Viana Dias, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua saudosa e inesquecível cunhada e tia SEMIRAMIS, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Horacio Esteves de Almeida e senhora, Josefina Esteves de Almeida, Anita Esteves de Almeida, Alzira Almeida Rocha, Teotonio Silveira e senhora, Diocleciano Morais e senhora, Raul Madureira e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua pranteada cunhada SEMIRAMIS, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 hs., na Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares da Cia. Construtora Capua e Capua S.A., convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia, que por sua saudosa amiga D. SEMIRAMIS, sogra de seu Presidente, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 hs., na Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares de Betonite, Artefatos de Construção S. A., convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia que por sua saudosa amiga D. SEMIRAMIS, sogra de seu Presidente, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 hs., na Igreja da Candelária.

SEMIRAMIS SOARES DIAS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares de Cimento Portland Branco do Brasil S.A. convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia que por sua saudosa amiga D. SEMIRAMIS, sogra de seu Presidente, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, às 11 hs., na Igreja da Candelária.

Executivo contra o procurador

FOI distribuído, ontem, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, um executivo fiscal contra o Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, por ter deixado de pagar a quantia de 44 cruzeiros, (8487/6719), impostos de indústrias e profissões, referentes aos anos de 1948 e 1947.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-5066

ALOYSIO M. d'ALBUQUERQUE — Causas cíveis e criminais. Especialidade, pensões de civis e militares da União, habilitação, majoração, reajustamento. Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. Tel.: 52-2702 (das 16 às 18 hs.).

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

CARLOS ANDRADE — Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-4805.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Séde própria — Tels.: 42-7241 e 42-2368

Solidários com a TRIBUNA DA IMPRENSA

Professores e alunos do Colégio Melo e Souza

VOTOS PELA VITÓRIA DA CAMPANHA CONTRA O "JORNALISMO CAPÃO"

UMA comissão do Colégio Mello e Souza, constituída dos alunos Harley Bastos Pinto, Alvaro Silva Freire Filho, Paulo Emilio Lowndes de Azambuja Saraiva, Alberto de Mello e Souza, Alberto Carlos da Silva Teles e Luiz Edgar Tostes compareceu à nossa redação para trazer-nos o seguinte manifesto:

"Os abaixo assinados, professores e alunos dos cursos Científico e Clássico do Colégio Mello e Souza, vêm por esta se tornar solidários com a TRIBUNA DA IMPRENSA e com seu ilustre diretor, sr. Carlos Lacerda, nesta brilhante campanha em prol da liberdade de imprensa, fazendo sinceros votos para que chegue ao fim desta intrépida jornada com pleno êxito".

Assinaram o manifesto:

Luiz de Mello Campos, diretor; Luiz Edgar Tostes, Alvaro da Silva Freire Filho, Alberto Carlos Silva Telles, Alberto de Mello e Souza, Aileen Pullen Freire, Mariucha M. Reis, Axel Hjalmar Brattstroem, Atalá M. de Sá, Angela J. Pompeu, Dulce Lanteime, Gilda de Castro Silveira, Fernando Antonio Carneiro Leão, Henrique Osvaldo Macena Reis, Alda Baptista Cardoso, Vera dell'Amico de Almeida, Henrique Soledade Otero, Harley Bastos Pinto, Roberto Brandão de Figueiredo, Paulo Pinto de Britto Pereira, Eugenio Luiz Baptista, Gilberto Carvalho, Anna Maria Pereira Braga, Mariza Duhá Vaz, Suzana Albagli, Norah Braga, Mauro Mendes de Azeredo, Decio Ribeiro, Carlos Augusto Moraes Rego, Marcello Gosling Velloso, Tacariju Thomé de Paula (professor de História Geral), Stella Leonie Régis dos Reis, Regina Helena Wanderley, Marisa Requião Coimbra, N. de Sá, Heyder Castro, Eva B. Livn, Maria Lúcia Araújo, Sylvia Lafer, Marilena Maurity, Luiz Raymundo Coelho Lopes Machado, Evandro Fonseca Paranaguá, Gerusa Brunow Fontenele, Gardenia Monsein Lima Garcia, Maria Helena Moniz Vianna, Vera Regina Mattos, Rubens de Souza, Antonio Carlos Gomes de Matos, Helena Godoy, Maria José Lessa de Sá, Rosemarie Elisabeth Alda, Sonia Gonçalo, Paulo Emilio Lowndes de Azambuja Saraiva, Sylvio Proença Nunes (professor de Desenho), Victor Antriec (assistente de professor de Química), Eduardo Seabra Fagundes, José Alberto Gonçalves da Motta, Claudio Rubens Mello e Souza, José Roberto de Almeida Dias, Maria Regina Neves Coelho, Vera Maria Pereira, Carla A. Simon, Doris Aquino, Juracy Magalhães Junior, Octavio F. Almeida Goulart, Anna Maria Costa, Heloisa Y. Carneiro da Rocha, Luiza Queiroz Pereira, Carlos Eduardo P. Cardoso, Alcebiades da R. Rangel, Catia Quastler, Osvaldo Góes (professor de História do Brasil), Elza Gonçalves Ferreira, Vera Lucia Fioravanti Batista, Jeannine Bachner, Anna Maria Pardal, Stella Freiwald, Milton Souza, Luiz Fernando Kahl, Luiz Cesar Magalhães, Francisco José Andrade Gomes, Michel Hartveld, Paulo Sergio Gomes da Costa, Luigi Maragliano Viola, Paulo de Sá Campello Faveret, Alan Edward Burgum, Arnaldo Osborne Manso da Costa, Guido Manoel Vidal Schaffer, Carlos Alberto G. de Souza, Benjamin Ernani Diaz, Frank Gevert, Aldo Rosso, José Carlos de Miranda, Jorge André Swieca, Pedro Carlos M. Silva, Claudio Bergonstein, Almir Bergonse Mourão, Julio Xavier Rangel, Antonio Fernandes da Fonseca Teixeira, Aldo Leite Ribeiro, Lilian Pessoa Ribeiro Dantas, Dália Kamenetz, Gilda Mello Campos, Emmanuel Hasselmann (professor de Francês), Diva Duarte Rodrigues, Sonete Luzia Gonçalves, Jeanne Souza, Rubens Paulo de Almeida Torres, Marcus M. de Alencar, Paulo da Silva Pereira, Fernando Camarão da Cunha, M. Clementina de Medicis, Georges Leonardo, Cecilia Ida Band, João Fernando de Figueiredo Rocha, Ivan Moura Antunes, Osmar Vicente Meggiolaro, Maria Luiza Côrtes de Barros, Luiz Carlos Renny, Edward Mish, Elie Sheniaux, Carlos Edelberto Lellis Ferreira, Fernando Carlos Wanderley, Fernando Halt Pereira, José Joaquim Martins Junior, Lilian P., Bernardo Moacyr Brasil Filho, Roberto Peter Reis, Arnaldo Martins Mello, Doris Silva de Escobar, Yonne de Freitas Leite, Sergio Hebe, Paulo Paes Barreto de Faria, Amilcar Borges Gonçalves, Ivo Medina, Roberto Gomes de Oliveira, Arlindo Lopes Corrêa, Ronald Alzuquin, Marcos de Carvalho Candan, Sergio de Souza, Carlos Eduardo da Silva Costa, Alberto Rosanno de Almeida, Edú da Costa Ramos, Ivan Pinto, Nuno Pereira de Andrade, Maria Angela Abreu, Iracema Etz, Carlos Rocha, Margarida Mendel, Anna Luiza Moraes Roflay, Angela de Albuquerque Figueiredo, Gilberto Botelho Ferreira, Jorge da Silva Saade, Carlos Roberto Santos Moura, H. Dynn, Antonio Orlando H. Lopes, Celso Martins, Olavo Cabral Ramos Filho, Maria José Andrade, Aline E. de Oliveira, Ingrid C. H. Nupert, Roberto Mesquita Barros, Euclides Borges Junior, Carmen Judy Chateaubriand, Otavio Mascarenhas Bastos, Marysol Ruis de Lakarra, Peter Boll, F. Armando Borelli, Nelson Bento Batista, Eugenio Miguel M. Lebaleda, Jan J. Siewsen, Julio Rafael de Aragão Bozano, Alfredo Wez, Marcos Jorge Gastão, Gerfried Bottiger, Chafi Haddad (professor de Matemática), Carlos Martins de Almeida Filho, Marco Antonio Graell Sattamini, Maria Rita de Castro e Cruz, José Bernardo Ortiz Monteiro, Caio Julio de Souza Vieira, Fernando Gebara, Luiz Antonio Garcia, Carlos Luiz Perez, Newton Vianna de Albuquerque, Ronaldo Affonso do Valle Simões, Regina M. Lopes, Cléa Maria F. A. Doria, Emma Herschberg, Antonio José Carvalho do Nascimento, D. Franklin dos Santos, Mario Alvaro Bastos, Elmano Barata Barbosa, A. Nogueira de Faria (professor de Geografia), Armando Lima, Francisco Luiz Horta, Ruy Bandeira Filho, Manoel Dias Cardoso Neto, Carlos M. Cantão (professor de Geografia), Dr. Albert Ebert (professor de Química).



A comissão de estudantes que trouxe o manifesto à TRIBUNA DA IMPRENSA

Recursos populares para a recuperação do Nordeste

Iniciada a campanha para a subscrição pública das ações do Banco do Nordeste

COM uma interpretação otimista dos resultados obtidos pelas medidas de combate aos efeitos da sêca no Nordeste adotadas pelo Govêrno a partir de 1930, o presidente da República abriu ontem a subscrição pública do capital do Banco do Nordeste do Brasil, pronunciando no Catete um discurso, que foi irradiado para todo o país.

"O govêrno — disse — está convencido de que o Nordeste não é um pêso morto na economia nacional; antes, poderá ser uma zona de extraordinária produtividade e uma considerável fonte de aquisição de divisas estrangeiras".

CONVITE A INICIATIVA PRIVADA

"Cumpre à União para isso — salientou — executar um sistema de inversões públicas naquela região, as quais encontrarão recompensa imediata na alta produtividade do Nordeste". Para obter tais resultados, é necessário, contudo — acentuou — um entrosamento mais eficaz das obras e serviços públicos com as medidas de assistência e financiamento da iniciativa privada.

REEQUIPAR AS FERROVIAS

Revelando o programa de realizações do govêrno para prevenir e reduzir os efeitos das sêcas no Nordeste, disse o presidente da República: "Uma das condições fundamentais para o progresso do Nordeste é o reaparelhamento das estradas de ferro da região e a sua coordenação em três grandes sistemas".

Nesse sentido, treze milhões de dólares e cêrca de 770 milhões de cruzeiros serão aplicados na compra de equipamento de tração e na reforma substancial dos traçados e das vias permanentes das estradas nordestinas, de acôrdo com os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Papel decisivo no reerguimento econômico do Nordeste — declarou o Presidente — está reservado às obras de Paulo Afonso, que já consumiram 565 milhões de cruzeiros, só neste govêrno.

CONSTITUIÇÃO DO BANCO

Sôbre a constituição e os objetivos do Banco do Nordeste, disse o sr. Getúlio Vargas:

"O Banco é uma sociedade de economia mista com o capital inicial de cem milhões, dos quais a União já subscreveu e realizou 70 por cento. Trinta por cento serão reservados à subscrição popular. Será um banco de investimentos destinado a atrair e fixar capitais na região. Os recursos provenientes do Tesouro (de 0,5 a 0,8 da receita tributária total da União) asseguram-lhe fundos que, dentro de cinco anos, deverão atingir um bilião e meio de cruzeiros."

REGOSIJO DOS NORDESTINOS

Quase todos os parlamentares nordestinos compareceram à instalação da campanha de subscrição pública das ações do Banco, no Catete.

Disse o senador Apolônio Sales, na ocasião: "A criação do Banco é motivo de júbilo e de novas esperanças para os nordestinos."

"É um poderoso instrumento de recuperação do Nordeste" — declarou o deputado Aluízio Alves. "Manifesto minha confiança no seu êxito, sobretudo tendo na presidência um homem empreendedor e capaz como o sr. Rômulo de Almeida."

"Grande e inestimável serviço prestado ao Nordeste": deputado Paulo Sarasate.

Planejamento da Educação Nacional

TORNOU a reunir-se, sob a presidência do ministro da Educação, a Assistência Técnica de Educação e Cultura — setor de Educação — para o estudo e debate de diversos problemas do planejamento da educação nacional.

O professor Anísio Teixeira debateu a situação dos trabalhos para apresentação de subsídios ao projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo sido ventilados alguns pontos importantes, entre os quais a fixação do currículo do ensino secundário, em três etapas de dois em dois anos, com a adoção de exames oficiais uniformes, pelo menos nos Estados, para a promoção de um ciclo para outro.

Foi também aprovada a sugestão no sentido de que os dois primeiros anos do ciclo secundário tenham seu currículo simplificado, para o aproveitamento imediato dos grupos escolares de todo o país, nos quais seria ministrada essa primeira fase do ensino daquele grau, com significativo aumento da rêde escolar secundária, bem como a distribuição do ensino com base nas possibilidades locais.

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

APOIO DA UNE À "TRIBUNA"

O ESTUDANTE João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE, enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Levo ao conhecimento de V. S. o júbilo da classe universitária brasileira ante a determinação do fechamento de "Ultima Hora", marco inicial da alforria da liberdade de imprensa, pela qual estaremos sempre dispostos a combater ao lado do vibrante jornalista, seja ameaçada pelo protecionismo, seja por imposição dos opressores dos grupos econômicos ou jornalísticos".

A produção nacional de pimenta do reino

O MINISTRO da Agricultura solicitou à CEXIM faça suspender, até fevereiro de 1954, a concessão de licenças de importação de pimenta do reino.

Só no Estado do Pará está prevista uma produção de 711 mil quilos, sendo o consumo calculado em 855 mil quilos.

Naquele Estado, a produção foi de 57.438 quilos em 1950; 112.006, em 1951; 290.500, em 1952. Espera-se no corrente ano uma safra de 711 mil quilos.

Desenvolvimento do ensino industrial

TRATANDO da ligação entre a Diretoria de Ensino Industrial e a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, o sr. Flávio Penteado Sampaio, em seu último despacho com o ministro da Educação, abordou, além da revisão para as bolsas de estudo conferidas a alunos das escolas técnicas e industriais da rêde federal, a promoção de uma reunião geral de diretores das escolas técnicas industriais da União, em 1953.

O plano, já em execução, de viagens de assistência e orientação dos técnicos da CBAI às escolas industriais, foi também objeto de conversações. Outro assunto: o início dos estudos, com os diretores do ensino médio, para a regulamentação da lei 1.821, de março dêste ano, sôbre a equivalência dos cursos de ensino médio.

Museu de animais empalhados

EXISTEM na Divisão da Caça do Ministério da Agricultura, no 4.° andar do Entreposto de Pesca, variados mostruários de aves e répteis das mais diversas espécies, tècnicamente empalhados.

Essa exposição permanente, franqueada ao público, é fruto do trabalho de técnicos especializados em caça, os quais, todos os anos, no mês de julho, vão ao "hinterland", com a finalidade de realizar caçadas, sistemàticamente organizadas, para a obtenção dos exemplares que figuram naquela exposição.

O Ministério da Agricultura pretende transformar aqueles mostruários num pequeno museu, onde possam ficar à disposição dos visitantes, turistas e interessados, os espécimes mais interessantes da fauna nacional.

Escolas obrigatórias nas grandes fábricas

Projeto de lei regulando dispositivo constitucional — Falam os professôres

AS emprêsas industriais e agrícolas que tenham mais de 100 empregados, serão obrigadas a criar escolas primárias para os filhos de seus operários — é o projeto de lei que será enviado ao Congresso, dentro de poucos dias.

Ouvimos sôbre o assunto, alguns professores. O sr. Gilson Amado, chefe de Gabinete do ministro da Educação, disse-nos:

— "A Constituição em seu artigo 168, torna obrigatório o ensino primário nas indústrias que tenham mais de 100 empregados".

O sr. Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, declarou:

— "O ministro Simões Filho havia nomeado uma comissão sob a presidência do sr. Madureira de Pinho, para estudar esta questão. Deixando o Ministério, ficou impedido de concluir os estudos que vinha fazendo a comissão. O ministro Antonio Balbino continua na tentativa de solucionar o problema o mais breve possível. Hoje mesmo, reuniu-se a Assistência Técnica de Educação e Cultura para discutir o assunto sob a presidência do ministro Antonio Balbino".

O professor Madureira de Pinho disse-nos:

— "Uma vez que esta determinação é constitucional, não é sòmente interessante realizá-la como obrigatório. E' apenas cumprimento dum dever".

Também o professor Demóstenes Madureira manifestou a sua aprovação ao projeto, declarando:

— "A Comissão de Educação e Cultura, está estudando uma fórmula conciliatória para o problema. Até agora são os industriais, que fornecem o prédio para as escolas e as mantêm. A Constituição, porém, só os obriga a fornecer o prédio, e obriga ao Estado a mantê-las".

Mudança do período letivo

A PROPÓSITO do projeto do deputado Ulisses Lins, que modifica o ano letivo nas escolas subordinadas ao Ministério da Educação, para as datas de 10 de fevereiro a 1 de junho, e de 1 de agosto a 31 de outubro, declarou-nos o estudante de direito Raimundo Vilela, secretário geral da União Nacional dos Estudantes:

— "O projeto que visa a modificar o período letivo nas escolas do Govêrno parece-me falho, apesar dos bons propósitos do seu autor.

"O deputado parece não conhecer a distância entre a capital e as cidades do interior, pois férias de apenas 19 dias no mês de junho são realmente muito curtas. Dou como exemplo o de uma amiga residente em Brotas, no interior da Bahia, que leva seis dias do Rio de Janeiro à sua cidade".

Concluiu:

"Reconheço as grandes falhas do ensino, mas efetivamente elas não estão no deslocar férias, mas sim num pedido de urgência para a lei das diretrizes e bases, ou qualquer outra providência de igual importância. Devo ressaltar que esta opinião é apenas minha, pois a diretoria da UNE ainda não se manifestou a respeito".

Ensino primário nas emprêsas industriais e agrícolas

O PRESIDENTE da República vai encaminhar ao Congresso mensagem, acompanhada de anteprojeto que regulamenta o dispositivo constitucional relativo às emprêsas industriais e agrícolas com mais de 100 empregados, as quais são obrigadas à criação de escolas primárias, destinadas aos filhos dos operários.

Estão sendo tomadas as providências necessárias, tendo o ministro da Educação determinado que os estudos referentes ao assunto se ultimem no mais breve tempo.

Reequipamento da rêde do Nordeste

O PRESIDENTE da República aprovou os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sôbre o reequipamento da Rêde Ferroviária do Nordeste e da Estrada de Ferro Sampaio Correia.

Os melhoramentos da Rêde Ferroviária do Nordeste implicam numa despesa de 8.777.000 dólares, destinada ao equipamento a ser adquirido no exterior, e em Cr$ 407.503 mil cruzeiros, despesa a ser feita em moeda nacional.

O projeto referente à Estrada de Ferro Sampaio Correia estima em 1.350 mil dólares o equipamento a ser adquirido no exterior e num total de Cr$ 14 milhões, a despesa para remodelação e melhoramento da via permanente, mediante o aumento do número de dormentes, refôrço de contas e aquisição de 6 locomotivas "Diesel" elétricas.

Encalhado o "Lóide Paraguai"

O NAVIO "Lóide Paraguai" encalhado no Arroio Grande, em Santa 42',5 de latitude sul e 49° 03' de longitude oeste, segundo comunicado do Ministério da Marinha. Estão sendo prestados socorros.

Gêneros da campanha "Ajuda teu irmão"

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Quatro caminhões da campanha "Ajuda teu irmão" chegaram ao Ceará esta semana, conduzindo gêneros para as vítimas das sêcas.

Um dêles foi diretamente para o Crato, enquanto três vieram para Fortaleza, trazendo donativos encaminhados à TRIBUNA DA IMPRENSA, após o encerramento da memorável campanha.

CONGRESSO DE ABASTECIMENTO DE GÊNEROS

MAIS de mil delegados, representando dezenas de países de todo o mundo, participaram do II Congresso Internacional de Abastecimento de Gêneros Alimentícios, realizado há pouco em Ostende, na Bélgica.

Representou o Brasil, em nome de três associações de classe (Confederação Nacional do Comércio, Federação do Comércio de S. Paulo e [illegible] do Comércio [illegible] Gêneros Alimentícios [illegible] o sr. Luis Toni.

O Congresso [illegible] o estudo dos problemas mundiais de abastecimento, através dos subsídios fornecidos pelos delegados parti[illegible]

Convite

Recem-adquirida pela direção de a "Seda Moderna S/A", a maioral em Sedas no Brasil e com o imperativo de atender ao seu crescente desenvolvimento e organização, inaugura-se amanhã, a nova "Seda Moderna Magasin", à Rua Gonçalves Dias, 52 e 54. As reformas procedidas na fachada do predio, interiores e suas instalações, dão à nova casa, alta e magnifica expressão de elegancia e distinção. É, pois, com prazer que a "Seda Moderna S/A" convida suas gentis freguesas e prezados amigos, a visitarem o novo e luxuoso estabelecimento, com que se brinda e enriquece o comercio do Rio.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.° — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.° andar
Telefone: 22-0009

BICICLETA LUXOR
Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.
Vendas pelo CREDI-MESBLA
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

VINHOS, WHISKYS, CHAMPAGNES, LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26
Tel. 43-4414

já começou a ÚNICA

GRANDE — MAIOR — muito MAIOR
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL
Veja! os preços baixaram
Cueca "Taubaté" com griper, em cambraia, abotoa em 3 tamanhos diferentes .... de 55, por 32,
Cueca "Marajó" em tricoline, fundo chato sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos diferentes, de 45, por 39,
Cueca "Marajó" em tricoline alvejada, fundo chato sem costuras Abotôa em 3 tamanhos diferentes. .... De 55, por 49,
lojas DUCAL

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTURBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.°, G. 902 — TEL. 52-5704

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

LIVRE-SE DO INCÔMODO
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN"
com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, mantendo-a — como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/41 - S. Paulo

A Câmara contribui para o jornal do PC

Licenciamentos que aumentam a renda — A reunião comunista no Salão Nobre — Declarações de Pascoal Carlos Magno

A MESA da Câmara dos Vereadores deu permissão ao órgão oficial do Partido Comunista ("Imprensa Popular") para que fizesse uma reunião no Salão Nobre da Câmara, a fim de angariar fundos. Sôbre isso declarou-nos o vereador Paschoal Carlos Magno, 1.º Secretário:

— Uma casa, como a Câmara Municipal, que tem uma bancada de vereadores comunista, em cuja mesa diretora, pelo voto da maioria do plenário, está um comunista ocupando a segunda Secretaria, que irradia por uma estação de rádio oficial, todos os discursos dêsses representantes extremistas, não podia negar seu Salão Nobre para a reunião comunista, que se realizou na segunda-feira.

IMPRENSA VERMELHA

O PC tem, na Câmara Municipal, três representantes. Como grande parte dos seus subsídios são destinados ao partido, êste, a fim de que os vereadores do PC possam receber os subsídios de cinco vereadores, adotou a providência de manter permanentemente dois de seus vereadores afastados, em licença, por motivo de saúde. Êsses dois vereadores recebem sòmente a metade dos subsídios, que são destinados à manutenção da "Imprensa Popular".

Com as duas vagas abertas pelo licenciamento dos dois vereadores, são convocados dois suplentes do partido, que, da mesma forma, continuam contribuindo para a imprensa vermelha.

Êste foi o ardil arranjado pelo PC, para que fosse aumentada a contribuição financeira destinada a manter o órgão oficial do PC.

PEDIRA, NOVAMENTE

Tendo terminado, na semana passada, a licença de um dêsses vereadores comunistas, estamos informados de que o mesmo pedirá, mais uma vez, a prorrogação de sua licença para tratamento de saúde. O plenário, ainda esta semana, deverá opinar a respeito.



MISS OBJETIVA: — Henriette Stein, nadadora do Fluminense, foi a primeira a assinar o têrmo de inscrição no concurso instituído pela Associação dos Fotógrafos, para a eleição de "Miss Objetiva 1953". A nadadora foi apresentada pela revista "Manchette"

No Rio, o chefe de informações da ICAO

O SR. Leonard Boussard, chefe de informações públicas da Organização de Aviação Civil Internacional, chegará hoje ao Rio, num Clipper da Pan-American Airways.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.123 — QUARTA-FEIRA — 2 DE SETEMBRO DE 1953

Amostra de agressão totalitária o contrôle da imprensa na Argentina

Protesta o Clube Transatlântico de Imprensa da América em carta à O.N.U. — Caminho para a guerra e preocupação com a América Latina

O CLUBE de Imprensa Transatlântico da América, com sede em Nova York (1475 Broadway — N. Y. 36), E. U. A., dirigiu uma carta ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, protestando contra atentados e ameaças à imprensa livre na América Latina e sugerindo medidas de defesa.

O texto traduzido dêsse importante documento, que é baseado na Carta das Nações Unidas, é o seguinte:

A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS E A LIBERDADE DE IMPRENSA

"Nos artigos II e III da Carta das Nações Unidas, as nações participantes se dedicaram a encorajar "o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais..." Há muito, tem sido geralmente reconhecido que uma daquelas liberdades fundamentais é a liberdade de palavra e da imprensa.

PEDRAS DE TOQUE DA DEMOCRACIA

Essa liberdade de falar e de escrever sem receio de retribuição é o princípio predominante da liberdade da imprensa como a compreendemos hoje. E' uma das maiores pedras de toque da democracia, e representa a garantia do indivíduo contra a opressão governamental. Porque é na imprensa e no rádio que o cidadão pode mais efetivamente levantar sua voz em protesto contra um govêrno injusto. Assim, uma imprensa livre é um baluarte contra o totalitarismo. E é por isso que, invariàvelmente, um dos primeiros passos de um ditador incipiente é tentar controlar ou amordaçar a imprensa do país que êle pretende escravizar. Submetendo a imprensa de um país à pressão, ameaças e contrôles, um ditador pode tornar o povo cego à verdade e pode perverter a verdade para ajustar-se a suas próprias ambições.

IMPRENSA CONTROLADA: CAMINHO PARA A GUERRA

Mas uma imprensa controlada não é utilizada sòmente para manter um povo sob jugo intelectual. Nas mãos de um ditador, a imprensa pode se tornar uma bárbara arma ofensiva de agressão. Porque pode ser utilizada pelo ditador como arma que conduzirá até a guerra. O exemplo clássico é o caso da Alemanha Nazista, onde a imprensa de Hitler dirigiu um povo desencaminhado para o despenhadeiro do anti-semitismo e para uma guerra suicida.

A comunidade do Clube de Imprensa de América e Além-Mar, composta de novos correspondentes, homens e mulheres, tem visto êsse exemplo se desenvolver por muitos anos, na Itália fascista, na Alemanha nazista, na URSS e nos países satélites.

PREOCUPAÇAO COM A AMÉRICA LATINA

Agora o que preocupa são as medidas tomadas contra a imprensa e contra os jornalistas em certos países da América Latina.

Enquanto os soldados das Nações Unidas estão lutando na Coréa para presrevar os princípios de liberdade deefndidos pela ONU, certos grupos políticos e governantes na América Latina estão tentando destruir êstes princípios. E' com preocupação que o Clube de Imprensa de Além-Mar tem observado a imposição da censura de imprensa na Venezuela durante a última eleição nacional naquele país. E' com igual preocupação que vê a contínua censura da imprensa e do rádio que existe na Colômbia e a recente prisão de editores equatorianos que haviam criticado o regime instituído naquele país.

OFENSAS E ENTORPECIMENTO NA ARGENTINA

Embora, há algum tempo, as mais graves ofensas contra as liberdades fundamentais enunciadas na Carta das Nações Unidas foram praticadas pelo atual govêrno da Argentina, tem sido uma constante e calculada política daquele govêrno entorpecer todo jornal e cada jornalista que se tenha atrevido a criticar Juan Perón, o ditador da Argentina. Isso se tem feito monopolizando a imprensa e usando-a como uma arma ofensiva, prendendo jornalistas dissidentes e, finalmente, expropriando a última voz da oposição. Quando Juan Perón acirrou seus ataques contra "La Prensa" e incitou os ataques que conduziram ao assassínio de um membro leal do quadro do pessoal de "La Prensa", aprisionando correspondentes americanos e, finalmente, exilou o corajoso editor de "La Prensa", os argentinos perderam uma das últimas tribunas onde podiam elevar a voz em busca de justiça e liberdade.

CORTINA DE ESCURIDAO NA ARGENTINA

Recentemente, o govêrno de Juan Perón deu mais um passo na amostra familiar de destruição da imprensa livre. O govêrno argentino ordenou aos três serviços de notícias americanas operando na Argentina para parar com as notícias do mundo livre para o povo daquele país. Assim, o govêrno de Juan Perón fêz descer uma cortina de trevas em tôrno da Argentina. Sabendo-se o modo de agir dos ditadores, é fácil predizer que essa cortina será usada para isolar o povo argentino do mundo livre e, por meio dêsse isolamento, instilar nele ódio e desprêzo pelos princípios das Nações Unidas e pelos países que aderem a êsses princípios.

PROVIDENCIAS RECOMENDADAS

Por conseguinte, o Clube de Imprensa da América Latina e Além-Mar sugere a respeito que, de acôrdo com os poderes que lhe foi outorgado pelo artigo 99 (Capítulo XV) da Carta, o Secretário Geral das Nações Unidas ofereça à apreciação do Conselho de Segurança, ou de qualquer outro orgão das Nações Unidas, os fatos relativos à supressão da liberdade da imprensa na Argentina; o Clube de Imprensa de Além-Mar também encarece aos membros das Nações Unidas que tomem quaisquer medidas que se tornem necessárias para estancar essa agressão totalitária antes que seja tarde demais".

A CASACA DE JÂNIO

Ganhou-a de presente mas não vai usá-la

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "Já tenho minha casaca. Ganhêi-a de presente de um amigo que deseja manter-se, inexplicàvelmente, no anonimato. Cortou-a o melhor alfaiate da cidade e é confeccionada com o melhor pano inglês. Só que não me obrigarão a vesti-la" — declarou, ontem, o prefeito Jânio Quadros, indagado sôbre se, realmente, havia ganho uma casaca, como presente.

Acrescentou, ainda: "Tranquilizem-se, portanto, os mais altos setores da administração e da sociedade."

Desmantela-se a flotilha de Felipeta

TRES carros (em bom estado) da flotilha do Felipeta foram vendidos, ontem, em leilão, pela importância (global) de Cr$ 407 mil.



A avenida Presidente Vargas está cheia de letreiros como êstes. A "guerra" vai começar...

No alto dos edifícios:

Artilheiros a postos para a luta eleitoral

Mas ficam escondidos por trás das "concentrações" políticas — Quartel-General: Avenida Presidente Vargas — Como funcionam os escritórios eleitorais



Parlamentares já eleitos também têm seu "Q.G.". Êste é um exemplo: Gurgel do Amaral

AS baterias para a próxima campanha eleitoral já estão assestadas por tôda a cidade, com seus "artilheiros" a postos — escondidos por trás das "concentrações" que infestam os edifícios da avenida Presidente Vargas.

E como um formigueiro em vésperas de chuva — homens saindo e mulheres entrando com papeleta na mão. Aqui, no número cem, vê-se o nome de um ilustre desconhecido, em letras pomposas: "Concentração Política" de Fulano. Mais adiante, é Moisés de tal que deseja ser candidato do povo, mas tem a seu lado — ao lado do seu "escritório" — um outro concorrente. Mas todos funcionam com intensidade, porque a "guerra" se aproxima.

O POVO VAI OLHANDO

Enquanto isso, o povo vai olhando de lado, ora com piada, ora com desinterêsse:

— "E aquêle ali até que é bonitinho. Vai ser eleito..."

A cidade está enfeitada, mais viva, mais alegre mesmo, porque os escritórios só fecham suas portas tarde da noite — apesar do racionamento da energia elétrica.

— Nosso interêsse é atender a todos. Não queremos votos, mas sòmente colaborar com a Justiça e com os eleitores, tirando-lhes o título. Por um motivo ou por outro, muitos preferem não se incomodar — e nós aqui não só tiramos seu título, como, também, indicamos o local e a hora de votar. Não queremos votos...

TIRANDO TITULOS

As "concentrações" atendem os clientes, tiram seus títulos — segunda via ou novo — e os engavetam. Dias antes do pleito, entregam os títulos junto com as cédulas dos seus candidatos. Por uma questão de gratidão, o leitor vota no candidato indicado, numa proporção de 20 a 40 por cento.

Também para a Justiça Eleitoral o trabalho é mais cômodo. De uma só vez cada escritório remete numerosos processos, todos em ordem — e os títulos são retirados com facilidade. O eleitor só tem o trabalho de ir à Justiça para assiná-lo. Mas quem o recebe é a "concentração".

O POVO DA GUATEMALA DEFENDE A SUA PATRIA

As mulheres lideram a luta — Concha Esteves, mulher do povo — Campanha pelo interior

O DOMINIO comunista da Guatemala causou forte movimento de resistência. Não obstante, a desintegração das correntes oposicionistas vem aumentando as dificuldades de uma situação que, por si mesma, já é bastante complicada.

FALHARAM OS POLITICOS

O professor Robert J. Alexander explicou-me certa vez, que a maior deficiência da oposição guatemalteca é a falta de líderes não comprometidos com a ditadura de Ubico. O cientista americano quis apenas salientar o fato que na Guatemala faltam personalidades capazes de combater o comunismo de baixo para cima. A corrente oposicionista é tão forte na Guatemala, que a repulsa ao govêrno vem exatamente da classe mais pobre, que devia ser atraída automàticamente pelo bolchevismo.

O MAIS TORPE ANTICOMUNISMO

O fenômeno já foi registrado pela revista americana "Newsweek", quando noticiou que a mais cerrada oposição ao regime de Arbenz Guzman é encabeçada por grupo de mulheres do povo, que trabalham no mercado da cidade de Guatemala. Essas combatentes populares formaram um "Comitê Anticomunista das Locatárias", que tem dois anos de funcionamento, constituindo a vanguarda na luta contra Moscou. São exatamente essas mulheres simples e pobres que vão na frente em tôdas as manifestações dos grupos políticos anticomunistas, e que intimidam os deputados vermelhos, penetrando até no recinto da Câmara, a fim de protestar em alta voz contra a sovietização de sua pátria.

ENFRENTANDO AS ARMAS

Durante os fins da semana, numerosas representantes do Comitê viajam para o interior da República, a fim de esclarecer o povo a respeito da lei agrária — como vem sendo executada pelos agentes do líder comunista Fortuny. Por ocasião de manifestações públicas, em Guatemala, Salama e em outras cidades, estas mulheres enfrentaram as armas do exército, e algumas delas caíram na primeira fila: combatentes desconhecidas numa luta quase anônima.

No mês de julho de 1951, as bravas mulheres defenderam as irmãs de caridade do "Hospício Nacional", contra a decisão de um diretor comunista, que ameaçava expulsá-las. Numa memorável manifestação, realizada nas ruas da capital, apoiadas por estudantes antibolcheviques, as mulheres do mercado incendiaram o carro do ajudante de ordens do presidente Arbenz, batendo-se com paus e pedras contra as metralhadoras.

CONCHA ESTEVES

Apesar de ter apenas 37 anos de idade, a guatemalteca Concha Esteves é uma grande mulher, uma dessas corajosas mulheres que sempre surgem do povo nas horas mais amargas. Concha já foi várias vêzes prêsa pela polícia de Cruz Wer, sendo até acusada de tentativa de homicídio em pleno Congresso. Foi prêsa também na cidade de Salama, sendo acusada de "agitação contra a reforma agrária". Prêsa por mais de seis vêzes, Concha encontra-se hoje em liberdade sob fiança, mas seu combate continua.

Os deputados comunistas Pellecer e Gutierrez conhecem o grande perigo que esta mulher representa para seu regime, e a temem, pois atrás de Concha Esteves estão ainda outras líderes: Angela Valenzuela, Glória Castillo, Jacoba de Madrid, Cruz Dias Sutter, Natividad de Conteras e Juana Alvarez.

MULHER DA AMERICA

Enquanto que poetas e articulistas sul-americanos, escrevem hinos e artigos sôbre Madame Cotton e outras mulheres do Viet-Minh, da China, da Coréia do Norte, da Indonésia ou da URSS, não vêem Concha Esteves, que apesar de sua luta difícil, sem "cobertura" propagandística, representa o verdadeiro tipo da mulher americana, em defesa da liberdade de sua terra.

TRIBUNA DO CARIOCA

QUE ACHA DA REABERTURA DOS CASSINOS?



NELSON Rodrigues Moreira, hoteleiro, da rua Hermenegildo de Barros, 25:

— "Para os de minha profissão, a volta dos cassinos seria uma grande coisa. Apesar disso, não desejo ver aprovado o projeto que se encontra no Senado Federal. Precisamos é de mais trabalho, e não do jôgo às escâncaras."



RAIMUNDO Gentil Marinho, do comércio, da rua do Lavradio, 75:

— "Em vez de cogitar-se disso, melhor seria tratar de acabar com os cassinos clandestinos que por aí existem, em franca atividade. E uma vergonha que isto aconteça."



ANTONIO Ferreira, do comércio:

— "A reabertura dos cassinos talvez fosse até um passo no sentido da moralização. Há muitos funcionando clandestinamente, no Estado do Rio. E seus proprietários pagam impôsto de renda?"

Excesso de trabalhos no Salão dêste ano

Membro do Júri explica as recusas — Não houve política — Novecentos concorrentes

"ESTAO fazendo dos cortes de trabalhos enviados ao Salão Nacional de Belas Artes, uma tempestade em copo d'água", declarou-nos o sr. Edgard Duvivier, membro do júri daquele Salão.

"O fato é mais animador do que parece. E' preciso que vejamos o número de trabalhos enviados e o de trabalhos recusados. Não houve excesso de recusas, como se diz, mas um número muito maior de concorrentes".

"Novecentos trabalhos, aproximadamente, foram inscritos em tôdas as secções: artes decorativas, desenho, gravura, escultura, arquitetura e pintura. Figuram nos catálogos quinhentos e quatro expositores, dentre os quais os isentos de júri".

NAO HOUVE "IGREJINHAS"

"E' a primeira vez que tomo parte num júri do Salão, e embora tenha ouvido dizer que no julgamento prevalecem a política, panelas e igrejinhas, nada disso aconteceu. Todos os quadros foram julgados a uma distância tal que não se poderiam ver as respectivas assinaturas.

"Eu e meus colegas, Armando Pacheco e Válter Feder, agimos com a máxima isenção de ânimo, sem qualquer particularismo ou intenções ocultas, e dentro da mais perfeita lisura", concluiu Edgard Duvivier.

PROSSEGUIMENTO DA AVENIDA DAS BANDEIRAS

ORÇADO EM 60 MILHOES O SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇAO ENTRE REALENGO E CAMPO GRANDE

— **"PROSSEGUIRAO nos primeiros meses de 1954 as obras da avenida das Bandeiras, iniciadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem" — declarou-nos, ontem, o vereador Miécimo da Silva.**

Disse-nos, ainda, que as referidas obras estavam paralisadas por falta de verba, mas que já solicitou a inclusão no Orçamento de 1954 da importância de 60 milhões de cruzeiros para o término do empreendimento ora paralisado.

AS DESPESAS

Na avenida das Bandeiras já foram aplicados até agora, cêrca de 100 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: 1948 — 8 milhões; 1949 — 12 milhões; 1950 — 22 milhões; 1951 — 20 milhões; 1952 — 18 milhões, e 1953 — 20 milhões.

— "Para conclusão, muito mais há que despender.

A próxima etapa, já planejada, é a construção do viaduto de Deodoro, para o qual há uma concorrência de anteprojetos em andamento, e uma dotação no orçamento de 1952. Cumpre, além disso, atingir, se possível, a antiga Rio-São Paulo.

E' estimado em 60 milhões de cruzeiros o montante necessário aos serviços de terraplanagem e de pavimentação entre Realengo e Campo Grande".

Absolvido o diretor da revista «Manchete»

Julgado improcedente o pedido de Costa Miranda — A sentença do juiz da 6.ª Vara Criminal —

O SENHOR Costa Miranda, diretor (afastado) do DNI moveu uma ação contra o jornalista Hélio Fernandes, diretor da Revista "Manchete".

Pedia êle a retificação compulsória de uma notícia publicada pela Revista sôbre a falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias". Depois de ser acusado e denunciado por grande número de jornais, resolveu êle, de repente, escolher determinado jornalista para processar.

A defesa do jornalista foi feita pelo deputado Armando Falcão, e aceita pela Justiça, que indeferiu o pedido de Costa Miranda.

AS SENTENÇAS

Sentenciando ontem o processo, o juiz Amílcar Laurindo Ribas, da 6.ª Vara Criminal, assim decidiu:

"A falsificação ou condescendência funcional alternativamente imputadas incidem, realmente, na censura dos arts. 297 e 320 do Código Penal.

Mas a calúnia não se integra pela simples divulgação do fato penalmente proibido, pôsto que ordinàriamente irrelevante a increpação de conteúdo verdadeiro: a sua falsidade é que empresta à imputação ou divulgação todo o sabor de ilicitude.

Esse, pois, também, o pressuposto do abuso de imprensa que se pretende remediado. Sem embargo, uma ligeira análise dos elementos oferecidos mostra o cunho eminentemente publicitário de uma rumorosa e notória investigação parlamentar, que acabou por aceitar como demonstrada a adulteração do documento confiado à repartição dirigida pelo requerente.

Êle próprio, conforme alega, reconhece a falsidade, invocando a sua iniciativa para "abertura de inquérito para apuração das responsabilidades na citada adulteração documental, no qual o suplicante prestou suas declarações como Diretor do DNI e não como acusado.

O fato imputado, portanto, é presumìvelmente verdadeiro. Sôbre a sua autoria é que persiste a dúvida. Enquanto não desfeito de modo definitivo no inquérito ou na ação penal o teor alternativo e genérico da publicação escapa à censura da calúnia imprensa.

E escapa porque não se afirmou tenha sido o requerente o autor material da adulteração. Noticiou-se tão sòmente a sua volta ao cartaz da imprensa "como acusado de falsificação de um rumoroso documento". Acusado será aquêle contra o qual se reunam indícios de autoria, pouco importando a qualidade da sua inicial convocação para prestar declarações no inquérito.

Não se demonstrou, todavia, a inexistência dessa acusação ou sequer da omissão de indícios de autoria, de sorte que o Juízo da retificação estaria se antecipando ao próprio resultado da investigação e considerando falso aquilo que o julgado definitivo possa declarar verdadeiro.

Isto seria coatar a ação da imprensa, desvirtuando-lhe a finalidade informativa e moralizadora; e mais que isso, seria transformar a Justiça em instrumento da tortura e da mentira.

Dou por improcedente o pedido, indeferindo a retificação.

Encalhado o "àóide Pargauai"

A DUZENTOS metros da praia do Arrio Grande, em Santa Catarina, encalhou o navio "Lóide Paraguai". A fim de socorrer o navio encalhado, partiu do Rio Grande o rebocador "Tritão".

Novas restrições ao consumo de energia

Vão ser anunciadas pela Superintendência da Light — S. Paulo vai pedir mandado de segurança

NOVAS restrições serão impostas pela Superintendência da Light aos consumidores de energia, é o que vai anunciar hoje, em entrevista à imprensa, o sr. Ito Tibiriçá, engenheiro daquela Superintendência.

Nessa ocasião serão expostas com detalhes tôdas as medidas que deverão ser tomadas.

Uma comissão de vereadores paulistas voltou ao Rio para pedir ao presidente da República uma providência contra o Conselho Nacional de Energia Elétrica. Solicitam que o Conselho restrinja suas atividades, deixando aos órgãos regionais a tarefa de fiscalizar a produção, distribuição e consumo de energia.

CONCESSAO

A comissão solicitou, também, ao presidente da República, a concessão de cambiais para a aquisição de geradores para a indústria paulista. A interrupção que lhe está sendo imposta é de 6 horas diárias.

Caso não seja tomada nenhuma providência contra as medidas adotadas em S. Paulo, o Legislativo e Executivo daquele Estado estão dispostos a impetrar mandado de segurança contra a intervenção do orgão federal.

Aumento, pedem os carpinteiros navais

PLEITEANDO equiparação de vencimentos (aumento de Cr$ 1.300) o Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante, impetrou ação ordinária contra a União, em favor de seus associados, que se julgam em desigualdade de condições com os enfermeiros, escreventes, eletricistas e condutores-maquinistas.

O sindicato baseou-se no decreto-lei 22.216, que regulamentava os vencimentos da classe e seus direitos. Os carpinteiros navais recebiam com os escalonados na letra "F", enquanto que os escalonados na letra "J" ganhavam menos Cr$ 1.300.

Os requerentes, baseados no decreto 30.513, de 7 de dezembro de 1952, esperam conseguir a sua categorização na letra "F" e também seus vencimentos regularizados.

Os portuários perderam a ação

MIL servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro viram confirmada ontem, pelo Tribunal Federal de Recursos, a sentença do juiz Mário Brasil que declarara improcedente a ação ordinária que moveram contra a União, com o objetivo de receber vantagens por serviços prestados durante a guerra.

Alegavam os impetrantes, que tinham, direito a receber as vantagens por terem trabalhado em horários extraordinários, em dias destinados ao descanso, durante a última guerra.

Afirmavam ainda que funcionários de outros orgãos — como os empregados em trapiches das emprêsas de navegação, inclusive o Lóide Brasileiro — receberam pagamentos extraordinários, não se justificando, por isso, a aplicação de um critério restritivo.

O Tribunal confirmou integralmente a sentença de primeira instância e por unanimidade negou provimento ao recurso.

Prossegue o sumário do Trampolim

AS testemunhas J. Benedito Otoni (advogado) e Ademar Goulart (engenheiro) depuseram ontem no sumário de culpa de João Alencar Ataide (autor do assassínio do delegado Bonilha e do comissário Raul de Campos Gay).

Nenhum presenciou o crime ou teve conhecimento de fatos (embora remotos) a êle ligados. Limitou-se Otoni a afirmar que no dia do crime estivera na Delegacia, onde encontrou Ataide ferido, sem que ninguem o socorresse. Providenciou, então, uma ambulância para transportar o amigo.

A testemunha Goulart descreveu fatos da vida pregressa de Ataide que — segundo afirmou — raras vêzes andava armado. Em 20 anos de amizade, jamais tivera conhecimento de qualquer briga em que tivesse se envolvido o fazendeiro.

O juiz Talavera Bruce expediu precatórias para Belo Horizonte e Montes Claros, a fim de serem ouvidos, respectivamente, o juiz aposentado José Tupinambá Horta Drumond, o engenheiro Afonso Flores e o fazendeiro Osmani Barbosa.

abatimentos reais!

Durante 3 semanas

Não deixe para depois... Venha, ainda hoje, aproveitar esta oportunidade de adquirir, por *preços realmente remarcados*, roupas e artigos de fina qualidade, na *venda com abatimentos reais* da CASA TAVARES.

O primeiro a chegar... mais vantagem terá

Rua S. José, 85 e Rua Senador Dantas, 20

Casa Tavares

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 1123

SEGUNDO CADERNO

Jango aumenta para a COFAP homologar

O processo fácil e demagógico, adotado pelo ministro do Trabalho, para resolver questões de salário - "O senhor concorda com isto?", é a pergunta que o coronel Hélio faz ao Presidente da República, quando recebe uma intimação de aumento

NEWTON CARLOS



DA ESQUÊRDA: o procurador Crockratt de Sá (da Comissão de Conciliação e Dissidios) e o juiz Délio Maranhão (presidente do Tribunal Regional do Trabalho), quando do acôrdo entre empregados e empregadores do comércio hoteleiro. Pouco antes, o ministro do Trabalho havia prometido o aumento do cafèzinho

O CORONEL Hélio Braga não está satisfeito com o processo que o ministro do Trabalho adotou para resolver as questões de aumento de salários.

Em penúltima instância, quem paga é a COFAP, o que significa — em última instância, quem paga é o povo. E êste, já por costume e sem entender a coisa, vai em cima da COFAP.

Processo fácil

O novo ministro estreou com a greve dos marítimos. Quando tomou posse, o movimento estava no auge.

Poucas horas depois, reunia marítimos e armadores no seu apartamento particular, no Regente. A essa altura, já sabia como resolver o assunto: transigir sempre, colocando bem o ministro e deixando pontas, de



HELIO BRAGA
Fica com as soluções antipáticas

resolução antipática, para terceiros. Soluções imediatas, sem medir consequências.

Estava disposto a conseguir prestígio, através de um processo fácil e demagógico: soluções de aparência.

Marítimos

Com os marítimos, a questão não era tão escabrosa, porque aparecia o Govêrno como primeiro devedor. Os próprios armadores concordavam em que era justo o que pediam os grevistas, na maioria dos casos, o cumprimento da lei.

Mas, como o ministro conseguiu resolvê-la? Apelando para um aumento geral das tarifas marítimas. Resolver, entendemos nós, é conseguir o aumento de salários, sem que isso resulte em outros aumentos, com reflexos diretos na economia do povo. A Justiça do Trabalho, tão atacada pelos demagogos encarregados da política trabalhista capitaneada pelo ministro João Goulart, não condiciona, em suas sentenças, os aumentos de salários a aumento das utilidades.

Posição

Sabemos que o coronel Hélio Braga adotou uma atitude bastante correta, no caso. Tôdas as vêzes que recebe uma intimação do Ministério do Trabalho para aumentar isto ou aquilo, "porque a palavra do ministro foi empenhada", vai direto ao presidente da República e pergunta:

— "O senhor está de acôrdo com isto?"

Se a resposta é afirmativa, concede o aumento. Em caso contrário, reluta. Foi o que aconteceu com as passagens da Cantareira e da Frota Carioca: o sr. Getúlio Vargas respondeu que resolvesse como bem entendesse e os aumentos não foram concedidos.

Palavra empenhada

O acôrdo de empregados e empregadores do comércio hoteleiro só foi conseguido porque o ministro do Trabalho empenhou a sua palavra em que o cafèzinho seria aumentado em 20 centavos por xícara. Os proprietários de café vêm lutando por êste aumento há mais de um ano, sem nada conseguir — mas, agora, a palavra do ministro do Trabalho está empenhada.

Antes, para aumentos de salários, foram aumentadas as tarifas do carvão (Rio Grande do Sul), gás e energia. O aumento de 30 centavos no quilo do açúcar cristal já está assentado. Outros estão por vir.

O único recurso do coronel Hélio é perguntar ao presidente da República:

— "O senhor concorda com isto?"

Os estudantes são contra

O DIRETÓRIO Nacional da Frente da Juventude Democrática lançou, ontem, um manifesto de protesto contra o reatamento das relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética.

"Como se ainda não fôssem suficientes os graves acontecimentos que preocupam a tranquilidade política do país, começam a surgir opiniões e manifestações para alimentar os apetites da quinta coluna russificada, que objetiva fazer com que retorne para o nosso país uma embaixada soviética que, em tôdas as nações, se constitui um núcleo ativo de espionagem".

Fugiu do "paraíso peronista"

História de gatos e ratos na Argentina do justicialismo

Quase não se dá a famosa certidão de boa conduta — Medo de espiões — A morte do general Rawson

RECENTEMENTE, conversamos com destacada personalidade da oposição argentina que, com as maiores dificuldades, conseguiu escapar do "paraíso" peronista. Narrou-nos o refugiado uma série de fatos que merecem ser registrados, pois ilustram com bastante vivacidade as atuais condições de vida do povo argentino.

O CERTIFICADO DE BOA CONDUTA

Para sair do país, qualquer pessoa precisa de dezenas de papéis e certidões, entre os quais o mais importante — e ao mesmo tempo o mais difícil de obter — é o já célebre certificado de boa conduta. Pessoas consideradas oposicionistas, ou que apenas nutram simpatias pela política dos radicais, jamais conseguem o difícil certificado. Até gente de confiança do regime tem de lutar por êle, e o prazo mais curto para se obter a preciosa papeleta vai de dez dias a dois meses. Mais depressa, só a conseguem os peronistas destacados, as pessoas ligadas à Casa Rosada. Gente desejosa de viajar para o Brasil não obtem com facilidade essa certidão. E solicitar o certificado para visitar Pôrto Alegre (como uma maneira disfarçada de atingir o Uruguai) já constitui, hoje, um crime, pois as autoridades peronistas estremecem de horror só de pensar nas liberdades democráticas vigorantes na Republica Oriental.

PERSEGUIÇÃO AO COMÉRCIO

As medidas tomadas contra o comércio são surpreendentes. Conta-se que uma turma de fiscais fechou uma quitanda porque o dono da mesma possuía um gato, violando, dêste modo, regulamentos de higiene e saúde pública. A mesma turma fechou, na mesma tarde, uma outra quitanda — e por falta de gato, com a excelente argumentação de que, sem a presença aterradora do felino, os ratos podem circular livremente sôbre as frutas e legumes, contaminando gêneros alimentícios, uma violação criminosa dos regulamentos de higiene e saúde pública...

A BOLSA JUSTICIALISTA

São numerosas as prisões de comerciantes sob a acusação de que roubam no pêso das mercadorias, tendo êstes alegado em sua defesa a possibilidade de que as mercadorias em falta talvez caiam por acidente dos invólucros mal fechados. Tanto bastou para que fôsse decretado o uso obrigatório de *um tipo único de bolsa*, que fecha hermèticamente — a chamada bolsa justicialista —, cuja fabricação, por concessão exclusiva, foi cometida a um industrial ligado à Casa Rosada...

COMO MORREU RAWSON

Um dos mais destacados oficiais do exeército argentino, era o general Rawson, que foi por pouco tempo presidente do país. Encarcerado por ordem de Perón, Rawson vivia numa cela miserável, quase sem luz. De manhã, os carcereiros abriam o cubículo, tirando a cama. Dêste modo o velho general era obrigado passar o dia inteiro de pé. Um dia, agentes de polícia vieram buscá-lo, com as seguintes palavras: "Prepare-se para assistir ao entêrro de seu filho". Realmente, o filho do general tinha morrido num desastre em Montevidéu, mas o choque da notícia — como foi transmitida — foi duríssimo. Voltando do entêrro, Rawson piorou, até que num dia foi encontrado morto em sua cela.

ENFERMEIRAS PERIGOSAS

Durante a última época da doença de Evita, houve choques entre Perón e sua mulher, que o culpava de destruir a felicidade do povo argentino, entre outras acusações profundamente desagradáveis e até comprometedoras. As enfermeiras que assistiram às discussões foram obrigadas a comprometer-se a não falar a respeito do que ouviram. A polícia vigia com grande atenção os movimentos destas mulheres, e algumas tiveram que assinar declarações especiais.

PRESENÇA DA POLÍCIA

Nosso amigo argentino falou por muito tempo. Conversávamos numa dessas claras noites cariocas, percorrendo ruas tranquilas, nas proximidades do Jardim Botânico. E cada vez que um cidadão pacato passava na rua vazia, ou quando um moço ficava parado na esquina, o argentino perguntava de voz baixa: "No es un espia?"

Felizmente, os espiões de Perón não passeiam nas ruas noturnas dêste Rio de Janeiro, livre e não-justicialista...

Todo o país apóia a luta pela liberdade de imprensa

CARTAS e telegramas continuam chegando, em escala crescente, pràticamente de todos os pontos do Brasil. Trazem apoio e solidariedade à campanha empreendida por êste jornal, no sentido de libertar a imprensa da pressão econômica do Estado e moralizar a administração da coisa pública.

À proporção que crescem essas mensagens de simpatia, diminui o espaço, já de si exíguo, de que dispomos para estampá-las. Eis porque mais uma vez nos desculpamos perante nossos leitores, em face da necessidade, em que nos vemos, de resumir telegramas e cartas que nos chegam.

Prepara-se a convulsão

DO senhor Carlos Gomes de Souza, Rio:

"Os diretores do Banco do Brasil, o presidente, aliás, não iriam dar dinheiro a essa gente sem que viesse ordem de cima.

Tenho para mim que TRIBUNA DA IMPRENSA está perdendo um tempo precioso com essa "micharia", enquanto se prepara sub-repticiamente a convulsão do país. Fêz-se o circo, o povo se diverte como no tempo dos Césares, enquanto lá em cima se conspira contra a pátria e os homens que não querem negócios com os Wainer, Lodi, Jafet et caterva".

Personalismo barato

DO sr. E. P., Rio:

"A volúpia do poder econômico, do personalismo barato, do orgulho desmedido, faz com que êsses homens se traiam a si mesmos e à Pátria.

O Brasil ainda tem filhos em cujo peito pulsa um coração para manter a chama da liberdade e da justiça".

Últimas horas

DO sr. F. Araújo, Rio:

"Infelizmente, muitos brasileiros fanatizaram-se por êsse jornal, do qual me causa nojo pronunciar o nome, que é "Última Hora"; porém, já está nas últimas horas, pois o nome foi muito bem empregado".

Uma rocha

DO sr. Alberto Ferreira, Rio:

"Tenho fé na Comissão de Inquérito, que constitui uma rocha no caminho dêsse aventureiro das arábias, dêsse bebê chorão, que lá à bôca do mangue está "armando" um pudim para provar sua nacionalidade, mas encalhará mesmo no "lodo" dos bancos, porque ali-o-mar-tá-razo, a não ser que tenha vista de "falcão" e crie asa nos pés, fugindo como "Cabral" das calmarias "aguiar" a sua "frota".

Ávidas negociatas

DE um assinante, Rio:

"Sendo eu um assíduo leitor do seu jornal, venho felicitá-lo por tão nobre iniciativa, desbaratar o ninho dos tubarões, declarando com números e documentos as ávidas negociatas entre autoridades irresponsáveis e um simples cidadão, em prejuízo para todos que militam no comércio, na indústria e na lavoura, porque com êsses milhões muito se poderia fazer, emprestando-os para o desenvolvimento de que tanto o Brasil necessita".

Dignidade de homem livre

DO sr. José Maria de Azevedo, Maraial (Pernambuco):

"Embora afundado neste mundão nordestino legado ao ostracismo pelos nossos administradores, tenho acompanhado a campanha desenvolvida pela TRIBUNA em tôrno dêsse escabroso caso da "Erica-Última Hora & Cia." versus Banco do Brasil. Os meus sentimentos de brasileiro e a minha dignidade de homem livre exigem que eu dirija ao amigo esta carta".

"Dedetização moral"

DO sr. Brasílio Penteado Machado, São Paulo:

"Permita-me que envie, através desta, os cumprimentos que o povo paulista deve a V. S., fazendo-me porta-voz de uma parcela dêsse povo que já não suporta mais viver num meio nauseabundo como o atualmente existente nas chamadas "altas esferas governamentais".

E', pois, com entusiasmo e simpatia que eu, minha família, amigos e vizinhos, ouvimos a voz de V. S. se levantar como um anúncio de "dedetização moral" que êste país está pedindo".

Falta de patriotismo

DE um leitor, do Rio:

"Eu protesto. Isto é falta de patriotismo dos governantes, facilitando a estrangeiros roubar de nós tão grandes somas. Em outros países, existe a "honra entre os ladrões". Até isto falta no Brasil, um sinal da nossa completa decadência.

E' uma falta de patriotismo e é uma falta de honestidade — quando existem tantos brasileiros prontos para entrar nestes negócios tão rendosos".

Cadeia

DO sr. Manuel Múcio Maia, S. Paulo:

"Sei que a paz de consciência já é um grande bem; mas queremos mais ainda: a punição dos culpados. Cadeia para Wainer. Cadeia para Lódi. Cadeia para Jafet. Fechamento da "Última Hora" e reembôlso por parte do Banco do Brasil, de todo o dinheiro roubado ao povo.

Na minha infância aprendi a amar o Brasil de Anchieta, de Nóbrega, de Rui, de Epitácio, de Pedro II, de Rodrigues Alves. Chego à juventude, e que vejo? Vejo apenas o Brasil de Getúlio.

Onde encontrarei o Brasil que me ensinaram a amar, se êle está afogado no dinheiro de Matarazzo, de Lódi e de outros que euriqueceram à custa da fome e da miséria do povo?"

Degradação da Pátria

DO padre L. de Faria, de Itaverá (Estado do Rio):

"Quanto se sofre por êsse Brasil afora, quando um só a se encher de ouro, com um intuito único: a degradação da Pátria tão hospitaleira.

Há pouco, pediu-se pequeno auxílio para o nosso hospital de indigentes e a resposta de Lourival Fontes foi de que não há verba para essa finalidade!"

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

SEUS FILHOS E OS MEUS

"NÃO FAÇA ISTO, NÃO FAÇA AQUILO"

— "UM menino da nossa rua foi atropelado por um automóvel. Felizmente, só teve ferimentos leves. Porém o acidente fêz com que todos os pais, na vizinhança, ficassem com mêdo de deixar os filhos brincar fora do apartamento. Mas não podemos conservar o nosso casal — uma menina de 12 anos e um menino de 10 — trancados no apartamento, ou segui-los o tempo todo, quando êle quer jogar futebol ou ela quer andar de bicicleta. Não queremos proibir os nossos filhos de brincar, mas como é que vamos ensiná-los a ter muito cuidado? Qual é a idade em que se pode deixar uma criança brincar fora de casa, sem perigo?"

ESTA é, na verdade, uma questão angustiante para os pais, pois o perigo de brincar na rua pode ser terrível e está sempre presente. Por outro lado, tôda criança, para crescer normalmente, tem de brincar e explorar o mundo ambiente com liberdade e espontaneidade. E os pais não podem sempre levar os filhos ao "playground" e fiscalizar tôdas as suas atividades. Aliás, nem devem fazer isso, pois é preciso que a criança se torne capaz de enfrentar situações, no mundo exterior, sem precisar sempre da ajuda e interferência dos pais.

Porém, para adquirir êsse senso de responsabilidade e de segurança, é preciso que primeiro o menino ou menina aprenda a obedecer a instruções e cingir-se a certas regras. Se algumas atividades, em determinados lugares, têm de ser proibidas — como, por exemplo, jogar futebol ou andar de bicicleta numa rua com bastante tráfego — é preciso que a criança compreenda o perigo real e a razão da proibição. Cautela nesse setor não destruirá a coragem da criança ou sua alegria de brincar. Pelo contrário, a coragem é uma qualidade ativamente ligada à compreensão dos perigos potenciais de determinada situação.

Por outro lado, um temor excessivo, de parte dos pais, acompanhado de constantes avisos — "Não faça isto, não faça aquilo, você vai-se machucar", — muitas vêzes tem resultados indesejáveis. A criança, ressentida com ver-se constantemente peiada em suas atividades, pode tornar-se imprudente ou querer "se mostrar". Ou então pode cair no outro extremo, retratando a ansiedade dos pais e tornando-se tensa e insegura. Uma cautela razoável e sadia resulta de compreender e aceitar o perigo atual ou potencial de certas situações — e é contra êstes que os pais devem advertir. Pois a criança a quem se chama constantemente atenção, sem que haja perigo real, logo se torna indiferente a essas proibições, e pode não fazer caso quando o perigo é bem real.

Não há uma idade mágica, a partir da qual a criança passa a ser uma pessoa responsável, de quem se pode esperar cooperação com os pais em estabelecer regras razoáveis para sua segurança. O senso de responsabilidade adquire-se aos poucos, e a criança em idade pré-escolar precisa de muitas e várias oportunidades para obedecer a instruções e, ao mesmo tempo, ir desenvolvendo iniciativa e confiança em si própria. A partir dos três anos de idade, mais ou menos, os pais já devem começar a manter-se um tanto retraídos, sempre alerta e prontos para proteger os filhos, mas interferindo o menos possível com êles. E, desde essa idade, as regras estabelecidas devem ser poucas e simples — porém aplicadas sem o menor relaxamento.

O QUE é importante, acima de tudo, é a confiança da criança na sensatez e lógica das restrições paternas. A criança precisa aprender a seguir automàticamente as regras estabelecidas, por saber que estas são vitais. Precisa compreender que o conhecimento do perigo é que a torna capaz de comportar-se com coragem (isto é de importância primordial para um adolescente), enquanto que o mêdo cego bloqueia e paralisa tôda ação. Isto é, na verdade, uma lição do maior alcance — que não pode ser aprendida da noite para o dia, mas sim aos poucos, através dos anos.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESAFIO DO ACIONISTA NÚMERO 1

Contra Lodi, industriais de Juiz de Fora -- Uberlândia hospedará oficialmente o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

DO sr. Lindolfo Assumpção, morador em Niterói e que é acionista n.º 1 da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos uma carta, em que diz:

"Aqueles que, voluntàriamente, auxiliam a sua espartana campanha condizente a êsse indecoroso caso da Sociedade Anônima "Última Hora" estão patriòticamente servindo à nossa Pátria.

Êste seu leal amigo, firme como a sentinela romana, também compartilhará sempre das suas cruzadas de puro civismo. E, assim, incorporo nesta, mais um subsídio para a nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, já abençoada por Deus.

Ei-lo. O sr. chefe do arquivo do Departamento Nacional de Imigração, ao depor, no 14.º Distrito Policial, declarou que tinha suas dúvidas quanto à falsificação da lista do vapor "Canárias". Desafio — repito, desafio — que êsse senhor apresente outra lista, a fim de um confronto, perfeitamente igual à dos Wainers, isto é (aqui é que dormiu no ponto), **com borrões de tinta bem recente**, conforme constatou a perícia no inquérito policial.

Sim, é evidente que êsses borrões de tinta bem recente constituem **uma prova decisiva da fraude**. Ninguém encobre a verdade; ela é intangível e invencível".

CONTRA LODI

O senhor José Weiss, diretor da Cia. Cervejaria "José Weiss", de Juiz de Fora, remeteu a seguinte carta ao sr. Hamleto Magnavacca, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais:

"Como associados da Federação, sugerimos a V. S. solicite por escrito, de tôdas as indústrias associadas, que se manifestem sôbre o afastamento do deputado Euvaldo Lodi da Confederação Nacional das Indústrias, SESI, etc.

Um presidente que tergiversa publicamente, entregando também, a aventureiros, nosso dinheiro, não pode continuar merecendo a confiança das indústrias, que cabia ao mesmo defender em seus legítimos interêsses".

CARLOS LACERDA EM UBERLANDIA

Dos srs. Ary de Castro Santos e Joaquim Roberto de Souza, o jornalista Carlos Lacerda recebeu a seguinte carta:

"Depois de nosso entendimento em Uberaba, onde combinamos sua vinda a Uberlândia, falamos com pessoas nossas conhecidas, as quais, em apoio ao nosso gesto, tomaram, cada uma por seu turno, o mais eficiente apoio, para sua estada entre nós.

A Câmara de Vereadores resolveu, por unanimidade, em boa hora, fazer ao ilustre amigo um convite oficial, em nome da Câmara, da qual será hóspede. Assumiu, assim, a Câmara Municipal de Uberlândia a paternidade do convite que pessoalmente tivemos a honra de fazer.

Pedimos que nos comunique com antecedência a data de sua vinda".

Mais uma Câmara apóia

O SENHOR João Martins Pereti, presidente da Câmara Municipal de Pirapozinho, enviou ao jornalista Carlos Lacerda, o seguinte ofício:

"Pelo presente, tenho a honra de enviar-lhe cópia do requerimento n.º 53, de autoria do nobre vereador Belmiro Rameli, aprovado por esta edilidade, em sessão realizada aos 18 de agôsto do corrente ano.

Associando-se ao brilhante patriotismo do nobre jornalista, esta Câmara Municipal congratula-se com v. s. pela campanha que vem desenvolvendo, através da imprensa e estações de rádio".

já começou a ÚNICA

GRANDE
MAIOR
muito MAIOR

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Veja! os preços baixaram

Roupa em finíssimo tropical. Modelo paletó 3 botões. Côres diversas, de 1.100, por 985,
Roupa em Cambraia Sal e Pimenta. Modêlo jaquetão. 6 botões. Côres Diversas .... de 1.450, por 1.575,
Roupa em Gabardine Embaixador. Modêlo jaquetão. Côres Diversas, de 1.750, por 1.675,

lojas DUCAL

AS-D-78

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O. K. NERO"

MARIO Soldati é um cineasta saído da literatura. Como diretor, parece que sempre foi um "literato" (substituindo os ornatos de escrita por um simbolismo fácil). E, em fitinhas estritamente comerciais como "O. K. Nero" (O. K. Nerone, 1951) — quando a inépcia não tem onde ocultar-se —, parece que nunca fugiu ao fracasso completo. Ésses "parece" têm um motivo: os filmes de Soldati raramente chegam até nós; lembramo-nos apenas de uma inexpressiva "Eugênia Grandet". Nem chegamos a ver o tão falado "Picolo Mondo Antico", extraído do romance de Antonio Fogazzaro.

"O. K. Nero", escrito "no joelho" pela dupla Steno-Monicelli (à qual devemos o divertido "Filhas do Desejo" — "Vita da Cani"), narra as aventuras de dois marinheiros americanos (Carlo Campanini e Walter Chiari) na época de Nero. Lembra-nos vários filmes, principalmente "Valente a Muque" ("François I"), de Fernandel. A perseguição final em bigas lembra demais os magníficos "Escândalos Romanos", de Eddie Cantor. Mas essas coincidências só fazem afundar a cova de "O. K. Nero", que não é comédia, não é sátira, não é nada.

Gino Cervi naturalmente aumentou sua conta bancária, mas debilitou seu prestígio com êsse Nero de fancaria. Silvana Pampanini (Poppea) é Silvana Pampanini, e ninguém é tão insensível a ponto de pedir-lhe outra coisa. Campanini & Chiari conseguem ser piores que Martin & Lewis. "O. K. Nero" parece produto do pior estúdio carioca. (Presidente, Art Palácio, Rivoli, Rosário e Coliseu; impróprio até 14 anos).



SIR Alexander Korda vai receber, no decurso do Sétimo Festival Internacional de Cinema, de Edimburgo (já iniciado), o Troféu de Ouro, instituído por David O'Selznick. Pela primeira vez êsse prêmio é concedido, embora faça parte do Quarto Programa anual de prêmios, criado por Selznick. Os Lauréis de Prata são distribuídos a um filme e seu produtor, em cada grupo linguístico europeu, por ser, nesse grupo, o que mais contribuiu para "a compreensão mútua entre os povos do mundo livre". Ésses lauréis são atribuídos por um júri em cada país europeu, e os vencedores concorrem automàticamente ao Troféu de Ouro. O Troféu de Ouro não premia apenas um filme, mas o conjunto da obra de um produtor. A decisão de premiar Korda foi tomada por um júri organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna de Nova York.

A "revolução" dos críticos

JÁ anunciamos a adesão de vários críticos cariocas ao projetado Círculo Brasileiro de Críticos Cinematográficos. Citamos o crítico desta seção, Décio Vieira Ottoni ("Diário Carioca"), Clóvis de Castro ("Jornal do Brasil") e Celestino Silveira ("Rádio Globo"). Também o sr. Moniz Viana ("Correio da Manhã") vê com bons olhos uma reestruturação da crítica.

Embora a idéia ainda não tenha sido "oficialmente" lançada, já prometeram seu apoio os srs. Salviano Cavalcanti de Paiva ("Manchete"), Edmundo Lys ("O Globo") e A. Shatovisky ("Jornal do Cinema").

Hoje, "Limelight"

FINALMENTE, hoje, estréia o famoso "Luzes da Ribalta" ("Limelight"), de Charles Chaplin, já com seis semanas consecutivas de exibição em S. Paulo. É o programa de inauguração do novo cinema "Copacabana" (construído no local do antigo Americano), mais um elo do circuito do sr. Luís Severiano Ribeiro. Sessão única, às 21 horas. Amanhã, o filme continua, em exibições normais.

Aparelho de chá

Vendo, lindo, de prata portuguêsa, novo, pesando 10 quilos, estilo Don João V. Telefone: 47-1288.

Prêço: 35.000 cruzeiros

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

CANÇÃO FRANCESA

LES Mains Jolies... fazem-se mais bonitas com música de Debussy, naquela cena submarina. Ao som do trecho impressionista, elas deslizam, mansamente, suaves, alvíssimas, "poissons de la mélancolie", como no poema de Appolinaire. É o melhor número de todo o espetáculo, naquela "boite" do Hotel Glória. Depois, vem uma cantora de canções francesas, mais ou menos igual às outras que têm vindo para cá. Elas cantam sempre as mesmas canções ("La Seine", "Pigalle", "Panam", etc.), e no fim sempre anunciam outra parecida, novinha, primeiro prêmio em Cannes ou em Deauville...

Há uma canção francesa de exportação. Não confundir com a outra, a verdadeira, voz do povo, poema da rua, maliciosa, com a sua tradição, aquela que canta o inimitável Chevalier, canção que tem os 2 mil anos de Paris, vinda do tempo de Debureau e do Boulevard du Temple.

Esta canção, a verdadeira, também não apareceu no filme que conta a vida de Toulouse-Lautrec. George Auric, responsável pela partitura de "Moulin Rouge", poderia ter aproveitado, para a voz de La Goulue, o cancioneiro de uma fase brilhante da canção francesa. Época em que, além do "Moulin Rouge", havia o famoso "Chat Noir", com Yvette Guilbert, quando a boêmia do tempo era composta de nomes célebres, que faziam os grandes sucessos da época, como Albert Samain, Francis Jammes, Alfred Capus, Maurice Donnay e o famoso cançonetista Aristide Bruant, para quem, aliás, Toulouse-Lautrec também pintou um cartaz. E havia Léon Xanrof, autor de uma canção ainda hoje popularíssima, gravada por Jean Sablon, "Le Fiacre": "Un fiacre allait trottinant"...

Em compensação, há no filme o tradicional "can-can", com todo o seu dinamismo, com música da época, apresentado em excelente tecnicolor.

Já existe, na França, uma reação organizada contra a deformação de seu populário, reação que tem por objeto, notadamente, a chamada "canção literária" da dupla Prévert-Kosma, tipo de canção que tem, de resto, a sua beleza peculiar, mas sem caráter popular, de espontaneidade, que era o seu encanto maior. Qualquer dia ela ressurgirá.



ARI Barroso já voltou de sua excursão ao México, onde apresentou um conjunto típico brasileiro. Se o êxito financeiro da viagem é discutível, não resta dúvida de que o nosso grande compositor, de acôrdo, aliás, com o renome de que desfruta em tôda a América, recebeu as maiores homenagens dos artistas e da imprensa de lá.

Vemos acima um flagrante da homenagem que recebeu em casa de Maria Antonieta Pons, vendo-se, além da anfitriã e do homenageado, o compositor Miguel Angel Pazos.

Audições anunciadas

SEXTA-FEIRA, dia 4: Sexta récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Oficial, com Renata Tebaldi, Tagliavini, Paolo Silveri e Modesti. Regência de Ferrucio Calusio. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, dia 5: Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, às 16,30.

Quinta-feira, dia 10: Sétima récita de assinatura de gala na Temporada Lírica Internacional, com "Otelo", de Verdi, na interpretação de Ramon Vinay.

Associação dos Profissionais Paulistas

POR iniciativa da Associação Paulista de Cinema, reuniram-se cêrca de 200 profissionais de cinema paulistas, lançando as bases da Associação de Profissionais da Indústria Cinematográfica do Estado de S. Paulo, que, a exemplo de sua congênere carioca e observando as resoluções do Primeiro Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, pretende transformar-se em sindicato.

Nessa mesma reunião, entre outras moções, foram aprovadas as seguintes: aplausos ao sr. Franco Zampari, da Vera Cruz, pela patriótica maneira com que se conduziu no caso Stillman (moção de Rui Santos); moção de protesto de Udge Jordão, a ser enviada ao Presidente da República, à Comissão de Cinema da Câmara Federal, aos ministros do Trabalho, Relações Exteriores e Educação, e aos governadores de S. Paulo e Bahia, "no sentido de alertá-los sôbre o perigo que representa para o Brasil as filmagens de "O Americano" (que se realizam presentemente em S. Paulo), e de uma equipe argentina que acaba de rodar na Bahia por serem um atentado às nossas tradições, com utilização de histórias escritas por elementos alienígenas, sem a utilização de profissionais brasileiros e contra os têrmos recomendados pelo Primeiro Congresso de Cinema Brasileiro".

Foram aprovadas também moções de protesto contra o aluguel de máquinas e estúdios da Multifilmes ao produtor Stillman, e aos capitalistas brasileiros que o apoiaram e ainda contra as companhias brasileiras que vêm produzindo filmes sem conteudo e temas brasileiros.

A comissão organizadora da nova entidade é formada pelos srs. Fernando de Barros, Rui Santos, Geni Santos, Georges Monteuil, Adolfo Paz Gonzalez, César Giorgi, Udge Jordão, Sérgio Tofani, Isabel Rody, Lúcio Braum, Roberto Piercavelli, Roberto Giacomo, Luís Linhares, Jackson de Sousa, Mauro de Alencar, Agostinho Martins Pereira, Alberto Ruschell, Bassano Vaccarini, Geraldo Santos Pereira, Galileu Garcia, Rodolfo Nanni, Diogenes Filho, Saul Lachtermacker, Arlindo e Raimundo Duprat.

Sede provisória: rua do Arouche, 114, S. Paulo.

"O Imperador Galante", na ópera

JOSE' Siqueira vai escrever uma "ópera nacional" em tôrno da peça de Magalhães Jr., atualmente esgotando lotações do Teatro Dulcina. Dinah Silveira de Queiroz, Bastos Tigre, Brasil Gerson, Celestino Silveira, Viriato Corrêa, Roquete Pinto, Jorge Lacerda dizem do seu prazer, e Barreto Pinto diz que devia ser estreado no Municipal.

Ensaios no TBC

"A VERDADE de Cada Um", de Pirandello, está sendo ensaiado no TBC de S. Paulo. Paulo Autran e Cleyde Jaconis fazem os papéis de Fernand Ledoux e Berthe Bovy, na última versão da Comédie Française.

Ruggero Jacobbi está preparando, para as segundas-feiras, um espetáculo de três peças de um ato.

Estréias

SEXTA-FEIRA, no Carlos Gomes: "Uma pulga na camisola", com o cangaceiro Milton Ribeiro e Valdemar Brito.

Data ainda não determinada: "Cupim", de José Wanderley, no Teatro Glória, com Oscarito, Margot Louro e Miriam.

"O Idiota", dia 10, no Duse

PASCOAL Carlos Magno não poupou esforços para a reabertura do Teatro Duse, dia 10 de setembro, com "O Idiota", de Dostoiewsky, dirigido por Nina Ranevska. A peça ficará quinze dias em cartaz.



Luiz de Lima (o Patrão) e Geraldo Mateus (Bartolomeu), no primeiro mimodrama brasileiro, cuja estréia se fará, em festa de gala, dia 19, em Campinas, com tôda a crítica teatral de S. Paulo presente (Foto Badiá Vilató).

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O primeiro mimodrama no Brasil

DIA 19, com a crítica teatral de S. Paulo presente, a Escola de Arte Dramática de S. Paulo dá a estréia mundial, em Campinas, do mimodrama baseado em "Bartleby, o Escrivão", de Herman Melville.

Conforme a TRIBUNA noticiou, há meses, Luiz de Lima (que trabalhou com Decroux e Marceau) prepara o mimodrama. Tal o entusiasmo despertado nos meios teatrais, que o diretor Alfredo Mesquita resolveu fazer encenação de gala.

— "Será inédito sob três ângulos", diz Luiz de Lima. "É a primeira vez que se faz mimodrama com arquitetura cênica funcional. Badiá Vilató, o grande publicista, que trabalhou com os melhores de Paris, está em S. Paulo. Criou-nos trainéis de côres, roupas, cartazes (revolucionários, êstes) e fotografias".

— "Que mais, de inédito?"

— "A música. A do "Capote", de Gogol, usada por Marceau, era melódica. Ajudou a assistir, não a se integrar no espetáculo. Willys de Castro, aluno de Kollreuter, nos fêz música de pulsação, dodecafônica, para sustentar a tragédia e integrar o público no mimodrama".

— "Qual a terceira inovação?"

— "A sintetização do tempo e do espaço pelo gesto. Três dias seriam necessários para contar a "recusa do Bartolomeu", mas a sintetização dos gestos, a fusão dos mesmos, as mutações de luz (300: fabricamos o nosso reostato!) fizeram, dos 3 dias, 45 minutos..."

— "Inventou os gestos?"

— "Nem Barrault, nem Marceau, nem eu: Decroux foi o criador. Por exemplo: o braço esquerdo horizontal significa "mesa"; o braço direito com dedos em movimento é "escrituração" — e isso, tanto no "Capote" quanto no meu Bartolomeu. Apenas o ritmo muda. O gesto, digamos, se faz em 10 tempos: os do "Capote" são contados mais de vagar que os meus. O "laboratório" da Escola tornou possível as modificações".

— "Pretende provar algo, com o mimodrama?"

— "Absolutamente; depois, faremos teatro falado. Apenas vamos contar, sem uma palavra, sentimentos humanos, atingindo, pela mímica, o nível da tragédia. Diante da morte, Bartolomeu sustenta o direito de dizer "Não!" ao Patrão. Fica de costas para o público. O Patrão dá um toque no braço dêle: não vê que Bartolomeu está morto. Êste cai, virando o rosto para a platéia, numa atitude de Mater Dolorosa. Aí, entra a música de pulsação".

— "Qual o elenco?"

— "Faço o Patrão; os outros são estudantes. Geraldo Mateus, Jorge de Andrade (que recebeu menção honrosa por "Faqueiro de Prata", no concurso do IV centenário); Emilio Fontana, Jorge Fisher, Marly de Mendonça e mais uma meia dúzia. Será um grande trabalho. Você devia vir ver a estréia em Campinas..."

"The Curious Savage"

A PEÇA, no antigo Cassino Atlântico, foi levada na Broadway, há 2 anos, por Lilian Gish, cujo papel aqui está a cargo de Phoebe Freeland, dos Players. No elenco: Audrey Henderson, a cantora Florence Fisher, Louise Van Agt, Bud Hawks, Michael Sheppard, Walter Goulart.

Diretor: Seymour Greenman, do "American Academy of Dramatic Arts". Dias 2, 3, 4 e 5, às 21 horas. Ingressos: Mappin e Exclusividades, da rua Miguel de Lemos.

"A Sapateira Prodigiosa"

HOJE, às 22 horas, no Cinema Pax, o Tablado apresenta "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, em benefício das obras da Casa de Nossa Senhora da Paz. Os ingressos — 1200 — estão quase todos vendidos, tal o interêsse.

Dia 9, a peça será dada na Faculdade de Filosofia. Em fins de setembro, volta ao Patronato. Irá também a Belo Horizonte.

A próxima peça será, talvez, "Our Town", com direção de João Bethencourt.

Nicette e os americanos

ABELARDO Figueiredo, o administrador mais moço do Brasil (21 anos), informa-nos que "Ingênua até certo ponto" foi julgado, por Glenn Ford, Eleanor Powell e César Romero, "an excellent adaptation" da peça que Nicette leva no Teatro Intimo, em S. Paulo, há mais de 7 semanas.

Dia 25, estréia "Week End", de Noel Coward, com Rui Afonso e Elizabeth Henreid, outrora do TBC, e com Eleonora Bruno. O diretor, Antunes Filho, levou Celi e Salce, do TBC, para ver os ensaios, e êles gostaram imensamente.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

LÚCIO FAZ SUCESSO

LEMBRO-ME bem da primeira vez que vi o menino Lúcio Alves cantar. Eram êle e um bando num "show" de muita publicidade, de muita luz bem posta, de muita música brasileira, ali no falecido Cassino Atlântico. Levava a apresentação o talento de Ziembinsky, e o desfile era em tôrno da vida de Noel — donde se conclui que, desde aquele tempo, Noel era prato do dia.

AUDIÇÕES DICK FARNEY Nacional

Mas vem a lembrança de Lúcio, muito magro e muito novo, carregando aquela voz bem posta, maior que êle, chamando a atenção dos que o viam dentro dos "Namorados da Lua". Rolou o tempo e Lúcio, entre brigas e lutas, resolveu deixar o conjunto e ficar sòzinho. Enquanto isto, lá fora no mundo, os "Anjos do Inferno" e o "Bando da Lua" faziam uma troca de elementos, resultando o "Bando" sem cantor de boa marca, pois Léo ficara com seus "Anjos", lá no México.

Vieram propostas para Lúcio e êle, seduzido pelo cheiro do mar, seguiu rumo a Havana e depois Nova York, tendo ali participado no programa Coca-Cola — um dos de primeira linha. Rodou vida, correu tempo e outra vez Lúcio é pé firme na sua terra, à qual quer mais bem que a qualquer outra. Vem a televisão, e êle se torna astro dentro dela, e suas gravações são sucessos maiores.

Agora, a gente tem notícia de mais um grande êxito seu, conseguido em Buenos Aires. Levado por um contrato, Lúcio foi cumpri-lo no rádio, em boites e teatros portenhos. Mal sabia do grande êxito que o esperava. No primeiro dia, entretanto, de sua apresentação, já recebia daquele público uma enorme consagração. Presentes a sua estréia, os cartazes mais altos da música popular argentina, que surgem diante dos recortes que ora recebo de lá.

Lúcio traz, em tôdas as fotografias, a expressão segura do êxito conseguido, de mais um ponto a favor de nossa música, de mais uma realização conseguida por conta própria, já que nenhuma verba de estímulo e de divulgação temos em nossa terra. E está lá, agora, recebendo as palmas que merece, e a todo instante propostas para atuar por todo o interior argentino ou seguir rápido para o Uruguai e depois para o Chile. E o menino de ontem êsse seresteiro romântico de agora, que, carregando dentro do corpo magro a alma grande de um poeta, diz apenas, em quatro linhas de sua carta, que conseguiu sucesso, enquanto os recortes de jornais e brasileiros vindos de lá afirmam que a sua presença artística é o êxito atual, é o assunto do dia, é o que faz abarrotar as noites boêmias do "Flamingo".

SALÃO

E nós temos de ficar contentes também, porque é um dos nossos que segue o êxito de Dick Farney, a atuação constante de outros brasileiros, abrindo assim caminho para Elizete, Nora Ney, Jorge Goulart, que vão seguir depois.

Entrega de obras para a II Bienal

HOJE, às 19 horas, encerra-se o prazo marcado aos artistas para entrega dos seus trabalhos destinados à II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo.

A entrega deve ser feita à secretaria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação).

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 47-6578
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE O BARBA AZUL HOJE

A MAIOR FARSA DO ANO!
O.K. NERO!
com SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI - GINO CERVI
Direção MARIO SOLDATI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
VEJA O FILME DO INICIO!
HOJE: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, ROSARIO
Amanhã: NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER, CASSINO, ESPERANTO
6ª FEIRA: SÃO PEDRO

HOJE
CAPITÃO SCARLETT
RICHARD GREENE LEONORA AMAR
CÔR PELA TECHNICOLOR
IMPROP. 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
6ª FEIRA

Teatros - Boites

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
e ANNY BERRIER
LOS BAMBUCOS ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7270

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TÉO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
TELEFONE 57-1881
Diàriamente
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Veio diretamente do CARROL'S para o VOGUE, onde acaba de estrear
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS, GRANDE OTELO, Elizete Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e mais 30 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

ÚLTIMOS DIAS!
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA coestrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERÔNICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

Silveira Sampaio
"FLAGRANTES DO RIO"
SERRADOR
Hoje, às 21 horas

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

HÁ UMA BALANÇA "CHIALVO" PARA QUALQUER TIPO DE MERCADORIA
Balanças de 500 Kg a 100 Ton
Modelos especiais para indústria de açúcar, controle de produção, fábricas de cimento, descarga automática de silos, ou para outro qualquer fim.
Representantes: ECLA Engenharia e Comércio LTDA
Av. Erasmo Braga, 255, 3.º Grupo 301 Tels. 22-2083 e 22-4803
End. Teleg.: Engecio — Rio de Janeiro

DESFILE

SÉRGIO PORTO

SABATINAS

ISSO dos alunos escreverem as coisas mais incríveis em suas provas não constitui novidade. Já contamos aqui o caso daquele rapaz que, numa prova de anatomia, perguntou ao colega do lado quais eram os ossos do braço. Não ouviu a resposta direito, porém, e, em vez de rádio e cúbito, escreveu na sua prova: "Os ossos do braço são Rádio Clube".

Pois muito bem. Agora, na "Vanguarda", recortamos o seguinte tópico, na coluna "Do Rio e do Mundo":

"Num colégio de Botafogo o professor de Português mandou que os alunos colocassem adjetivos adequados aos seguintes substantivos: Herói, Brasil e Sol. Certo aluno gastou uma hora e apresentou seu exercício: Herói incorrigível — Brasil verde e sol doloroso".

É uma resposta um tanto "moderna", não há dúvida, mas, para um aluno de curso preliminar, não está nada má.

Muito mais surpreendente foi a declaração de um colega nosso, quando já estávamos no curso superior. Era uma dissertação sôbre costumes do Brasil, nos tempos coloniais, e êle saiu-se com a seguinte frase:

"Naquele tempo os brasileiros já lutavam com a falta de transportes e sòmente os nobres viajavam confortàvelmente em suas litorinas".

Quando o venerando dr. Torquato Mesquita (que Deus tenha na Sua Santa Glória) leu aquilo, ficou definitivamente boquiaberto, passando da admiração à espinafração.

É sòmente sossegou quando o autor da prova explicou que onde estava escrito "litorina" devia-se ler "liteira".



Os astros estão malucos

SIM, senhores leitores, os astros estão doidinhos. Ou então os astrólogos já não sabem ler as suas mensagens.

Vejam, por exemplo, o que diz Nostradamus XX, o astrólogo da "Vanguarda", ontem, dia 31 de agosto:

"Para os nascidos entre os dias 19 de fevereiro e 21 de março: Grande configuração de triunfo e de negócios benéficos inesperados; boas surprêsas; energia para o triunfo; celebridade".

Já o do "Diário Carioca", o famoso Prof. Mirakoff, prevê o seguinte, para o mesmo dia:

"Os nascidos entre 19 de fevereiro e 20 de março terão rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos".

Como o escore estivesse: Adversidade 1 x Felicidade 1, resolvemos desempatar e, para tanto, procuramos o sábio do "Diário da Noite".

Explica êle:

"Você fará uma viagem interessante e terá boas relações de trabalho e de amizade; você poderá melhorar sua posição ou sua personalidade".

E agora?

Naturalmente que estamos ávidos de melhorar a nossa personalidade, mas... de que maneira? Através de "negócios benéficos inesperados", como quer o famoso Nostradamus XX, da "Vanguarda", ou por meio de um chinfrim doméstico, como aconselha o Mirakoff, do "Diário Carioca"?

Pergunta difícil

AINDA outro leitor nos escreve, enviando, anexa à sua carta, uma fotografia saída no "O Globo", de anteontem.

Tal fotografia, **onde se vê** um jogador de futebol chutando uma bola, **traz a seguinte legenda:**

"Depois do goal do Bangu, Jorge chuta a bola para o centro do campo, sob as vistas desconsoladas de Ernani. Observe-se que o placard ainda assinalava 0x0".

E o leitor pergunta: — "Poderia V. auxiliar-me a "descobrir" o placard a que alude o recorte anexo?"

Positivamente, não podemos, caro leitor, mas aconselhâmo-lo a escrever para o redator de mistérios da "Última Hora", o Prof. Baskarán. Êle é capaz de descobrir o tal placard.

Retificando

A RESPEITO de uma nota aqui publicada, recebemos de um leitor a seguinte carta:

Sr. redator do "Desfile":

Na sua coluna de sábado, o senhor explicava o motivo da agressão sofrida pela atriz Derci Gonçalves, esbofeteada pelo eletricista da companhia, durante um ensaio. Dizia o senhor que Derci fôra agredida porque se dirigira ao outro com palavras semelhantes àquelas que costuma dirigir ao público, durante as suas representações.

Mas, ali, sr. redator, consta o nome da peça como "Pomba da Paz", o que não está de acôrdo com a publicidade e com o artigo vizinho de página, que anunciam a "Bomba da Paz".

Faço êste reparo, mas espero que o senhor não se preocupe, pois o mal não é só seu: há muita gente usando Bomba como sinônimo de Pomba. A Paz Universal que o diga".

Trecho

QUANDO o lotação entrou no Largo da Carioca, o garoto apontou para o morro de Santo Antônio e perguntou para o pai:

— Papai, o que é aquela casa ali no morro?

— É o quartel da Polícia Especial.

— Que é Polícia Especial? — insistiu o garoto.

— É uma polícia que o govêrno treina para acabar com as brigas, meu filho.

— E acaba?

— Acaba, sim. Quando há uma briga, a Polícia Especial vem e transforma a briga num conflito.

Visita-Conferência ao Palácio Itamarati

O DEPARTAMENTO de Educação de Adultos realizará amanhã, às 15 horas, uma visita ao Palácio Itamarati. Foi convidado para proferir a palestra o ministro Djalma Ribeiro Lessa, auxiliado pelo engenheiro dr. Olavo Redig de Campos. A entrada é franqueada ao público.

Tropical Inglês brilhante legítimo

Nas famosas roupas Tran-Chan d'A Esplanada

É magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em belíssimas roupas Tran-Chan, de sua exclusividade.

Nas côres clássicas e em todos os tamanhos.

"A Esplanada", vende a vista e a crédito.

"A Esplanada", — Rua México, esquina Av. Nilo Peçanha.

Nasceu Célia Maria

NASCEU ontem a menina Célia Maria, filha do sr. Arnaldo Augusto Maia, diretor-administrativo do Ginásio Nova-Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, e sra. Jurema de Souza Maia.

Bodas de Ouro

A ASSOCIAÇÃO das Antigas Alunas de Sion de Petrópolis convida tôdas as ex-alunas dos colégios de Sion, para as solenidades com que vai comemorar no dia 8 de setembro as Bodas de Ouro, tanto de Profissão Religiosa como de permanência no Brasil, de sua querida mestra e amiga Revma. Madre Felícia. Haverá missa na Capela do Colégio de Petrópolis, às 8,30 da manhã, almôço às 12 horas e sessão festiva às 13 horas.

Pede-se às que desejarem almoçar no Colégio o favor de avisar pelo telefone 24-1410, até o dia 6.

Instituto de Cultura Brasil-Síria

SEXTA-FEIRA, às 17 horas, realiza-se no Palácio Itamarati, a instalação solene do Instituto de Cultura Brasil-Síria. A cerimônia será presidida pelo ministro Vicente Rão. Falarão, além do presidente, o acadêmico Gustavo Barroso, o encarregado de negócios da República da Síria, professor Chaker Debs.

PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO RECOMENDAMOS

CONFECÇÕES Fernandez

O Rigor da Moda para Senhoras e Crianças

AV. N. S. DE COPACABANA, 1227-A — RIO

Será homenageado hoje frei Leovigildo



FREI Leovigildo Balestieri, presidente da Casa de Nossa Senhora da Paz, na paróquia de Ipanema, e promotor, nessa paróquia, de numerosas iniciativas de sentido social, receberá hoje significativas homenagens de seus amigos e admiradores. Querem êstes, por essa forma, assinalar a passagem do seu onomástico a 20 de agosto — data em que frei Leovigildo estêve ausente do Rio.

Às 7 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, será celebrada missa em ação de graças. Às 22 horas, o grupo de amadores "O Tablado" levará, no Cinema Paz (praça Nossa Senhora da Paz) a peça em 2 atos "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca (cenários de E. Martins Gonçalves e costumes de Kalma Murtinho). A direção daquele Grupo, à frente Maria Clara Machado, associou-se às homenagens como demonstração de sua simpatia pela obra de ação social que frei Leovigildo vem realizando, com exemplar devotamento e pertinácia.

MARIA EUNICE-ARAUJO NETC

O CASAMENTO do sr. Francisco Pedro de Araujo Neto, nosso companheiro de redação, com a senhorinha Maria Eunice Monteiro Gonçalves, realizou-se ontem, às 10 horas, na matriz de Copacabana, com missa de esponsais. Comemoravam também suas bodas de prata • deputado Ruy Araujo e sra. Helena Araujo, pais do noivo

A IGREJA estava cheia de convidados que vinham celebrar com as duas famílias o duplo acontecimento. O deputado e sra. Ruy Araújo esperaram os noivos diante do altar, enquanto os pais de Maria Eunice, sr. Francisco Gonçalves e sra. Hilda Monteiro Gonçalves, tomaram parte no cortejo.

A noiva trajava um vestido de organdi suíço, bordado, formando túnica sôbre uma saia plissada; trazia um véu curto, prêso por uma "coiffe" de florinhas e um "bouquet" de yucca. Teve uma guarda de honra formada pelos meninos Dennis Peter e Amélie Maud Mary Clark, que estava um mimo, com um vestido todo ornado de rendinhas. Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Donald Clark e, do noivo, o sr. e sra. Gil Moreira.

Depois da cerimônia, os noivos receberam os cumprimentos na sacristia. Vimos entre os presentes: almirante Alfredo Salomé Silva e família; senador e sra. Atílio Vivaqua, senador e sra. Carlos Lindenberg; ministro e sra. Ribeiro da Costa, diplomata e sra. Ruy Barreto, deputado Capanema, general e sra. Nelson de Melo e suas netinhas Sílvia Maria e Maria Eliane; juiz e sra. Xenócrates Calmon de Aguiar, dr. Darcy Monteiro, dr. Décio Coimbra, dr. Mirabeau Pimentel, sr. Manoel Ferreira Guimarães, sr. Jeremias Sandoval, dr. Evaldo Gomes, dr. Mário Freire, dr. Aimir Garcia Rosa, sr. Oscar Gomes, dr. João Ferreira Machado, dr. e sra. Jair Tovar, sr. e sra. Sílvio Gouveia, dr. e srta. Carlos Xavier, sr. Azevedo Pio e srta. Raquel Azevedo Pio, coronel e sra. Punaro Bley, sr. e sra. Felipe Faveret, sr. e sra. Monteiro Bastos, sr. e sra. Nelson Monteiro, sra. e srta. Paulo Brito, dr. e sra. Geraldo Bragg, sr. e sra. José de Barros Rêgo, dr. e sra. Américo Monjardim, sr. e sra. Amynthas Santos, dr. e sra. José Vieira Machado, sr. João Augusto Scassa e família, sr. e sra. Barros Wanderley, sr. e sra. Pedro Cuevas, dr. e sra. Paulino Araújo Jorge, sras. Violeta Caldeira, Humberto Pimentel Duarte, Nininha Pimentel Duarte, Gentil Fernando de Castro, Nelson Barbosa Pinto, Augusto Almeida Filho, Gilberto Goulart de Barros, Diná Silva, srtas. Maria Angela de Novais, Goulart Monteiro.

O casamento civil realizou-se segunda-feira, às 16 horas, na residência dos pais da noiva, na rua Marquês de Olinda, 21, tendo servido de testemunhas de Maria Eunice, o deputado e sra. Ruy Araújo e de Francisco Pedro, o sr. Francisco Gonçalves e sra. Dalila de Carvalho.



Entre pessoas amigas e da família, o jovem par corta o bôlo de casamento

como a senhora, nós também escolhemos Copacabana no seu centro comercial à avenida copacabana, 830 vamos inaugurar HOJE mais uma loja das



Onde a senhora poderá comprar tecidos de qualidade, de todos os tipos e dos mais modernos e variados padronagens POR PREÇOS ULTRA-CONVIDATIVOS, iguais aos preços de custo das fábricas.

Esperamos sua visita:

AV. N. S. COPACABANA, 830

PASCOAL CARLOS MAGNO NA CULTURA INGLÊSA

DIANA

PASCOAL Carlos Magno falou, quinta-feira, na Sociedade de Cultura Inglesa, sôbre o tema "Porque eu amo a Inglaterra". Êle foi secretário da Embaixada do Brasil em Londres, durante os anos da guerra. Viveu intensamente, enriquecendo seu espírito de experiências, fazendo muitos amigos. Conta, com muita graça e leveza, coisas pitorescas, incidentes que fazem rir, e o público vai sentindo crescer dentro da alma uma admiração sincera por aquêle povo tão ordeiro, tão respeitador das normas estabelecidas, tão apaixonadamente arraigado ao princípio da liberdade.

O "gentleman", disse, que se encontra por tôda a parte, na rua, na sociedade, é o tipo ideal, transubstanciado em milhões, que sabe exatamente como andar, falar e comer. Veste-se com simplicidade, dando até a impressão de que anda amarrotado por elegância. Tem paixão pelo teatro, que êle considera o melhor do mundo, e não é menor seu amor à música. Durante um "raid" aéreo, executava-se uma sinfonia de Beethoven. O apito das sereias era insistente. Virando-se para a assistência, o maestro declarou que continuaria a reger a orquestra: o inimigo poderia matá-los, mas jamais destruiria a beleza daquela peça. E todos ficaram a ouvi-lo.

O conferencista descreve outros aspectos do caráter dos inglêses, seu horror aos discursos, fidelidade a certas convenções, respeito à lei, paixão pela liberdade. "A gente ama a Inglaterra", disse, "como uma coisa humana, viva, cheia de dignidade".

A palestra agradou muito, e divertiu também, pois a assistência ria a valer. Sentaram-se à mesa de honra os embaixadores Maurício Nabuco, Barros Pimentel e a sra. Anne Logan, adido cultural adjunto da Embaixada Americana. Na sala bem cheia, vimos alguns conhecidos: srs. Blomfield, diretor da Cultura Inglêsa, sr. Clibborn, da Embaixada Britânica, consul Don Darling, de S. Paulo, cônsul e sra. Nogueira Pôrto, sra. Barnes, srs. Batista Pereira, Florent Taeymans, sras. Claude Vincent, Maria Sabina de Albuquerque, srtas. Alda Vasconcelos, Daisy Del Negri.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores — Vasco Leitão da Cunha, diplomata; Nivaldo Carneiro Teles Ferreira, cônsul; Leopoldo Diniz Martins Júnior; Estevão Ferreira de Miranda; Sebastião Faria Vieira; Abelardo Martins Torres; Alfredo Gonzaga Costa; Ivan Rubin Dias Vieira, tenente; José da Silva; Mário Luxardo; Flávio Estelita; Francisco de Souza Brasil; Antônio Sérgio da Silva Júnior; Sílvio Machado, dr.; José Moreira Neves; Hugo Mota; José Maria Rodrigues; Alvaro de Castro Pires; Antônio Ático Leite.

Senhoras — Belmira Mauro; Euridice Palhano; Alzira Ribeiro Paranhos da Silva; Celina Fonseca de Carvalho; Maria da Conceição Rubim Barroco Nunes e Lecy de Souza Cardoso.

Senhorita — Adair Ribeiro do Vale Araújo Lima.

Meninos — Carlos Alberto, filho do sr. e sra. José Luiz Gregório; Guttemberg, filho do sr. João Martins de Souza e sra. Benedita Vieira de Souza; Valcy, filho do casal Valdemar-Abelene de Souza; Vanderlei, filho do sr. Orlando dos Santos Cardoso e sra. Yara Espírito Santo Cardoso; Elmir, filho do sr. Espídio Menezes Gontijo e sra. Daisy Gomes Gontijo; Antônio Carlos, filho do sr. Carlos Ferreira Leite e sra. Maria da Conceição Ferreira Leite.

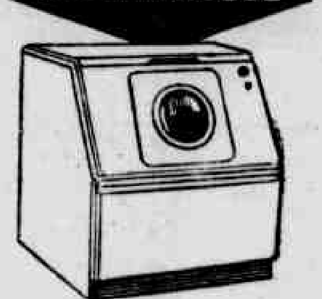
Meninas: Auristela, filha do capitão Heitor Cunha Mena Barreto e sra. Adinah Araújo Mena Barreto; Jurema, filha do sr. Benevenuto Inácio Correia e sra. Benedita Correia; Daisy, filha do sr. Edson Queiroz e sra. Iara Alves de Queiroz; Gema, filha do sr. Ricardo Otronto e sra. Maria Floresta Otronto.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chegaram!

WESTINGHOUSE



Laundromat

O último modêlo em máquinas de lavar automáticas, com balança na porta. Vendas a prazo.

Sino

A Melodia

DESDE 1928

Gonçalves Dias, 85

TRADICIONAL VENDA ANIVERSÁRIO!

BANHO SOL Fustão 1 a 6 anos Cr$ 42,00
BANHO SOL Zefir 1 a 6 anos Cr$ 58,00
BANHO SOL Fustão 1 a 6 anos Cr$ 45,00
JARDINEIRA Tricol 3/4 2 a 8 anos Cr$ 85,00
VESTIDO Tricol 2 a 6 anos Cr$ 128,00
MACACÃO Popeline 1 a 5 anos Cr$ 42,00
PIJAMA Opala 2 a 6 anos Cr$ 48,00
SUNGA Fustão 1 a 3 anos Cr$ 58,00
VESTIDO Tobralco 1 a 6 anos Cr$ 98,00
COSTUME Fustão 1 a 5 anos Cr$ 65,00
VESTIDO Faille escocês 7 a 11 anos Cr$ 198,00
VESTIDO Tricoline 6 a 10 anos Cr$ 135,00
PIJAMA Opala 2 a 12 anos Cr$ 59,00
CAMISA OLÍMPICA a começar Cr$ 37,00
CALÇA BRIM a começar Cr$ 58,00
VESTIDO Tobralco 2 a 5 anos Cr$ 115,00
CAMISA ZEFIR 2 a 14 anos Cr$ 49,00
CALÇA BRIM 4 a 12 anos Cr$ 36,00

O Pavilhão

OUVIDOR, 108

34 anos servindo bem e vendendo barato! Vendas a Crédito.

MARIA HELENA-CARLOS ALBERTO

A SENHORITA Maria Helena casa-se amanhã com o dr. Carlos Fernando da Cruz Secco, do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Ela é filha do sr. Antônio J. de Castro Júnior, do alto comércio do Rio, e êle da viúva almirante Frederico da Cruz Secco.

A cerimônia religiosa será celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara, às 9 horas, na capela do Palácio S. Joaquim. Servirão de padrinhos, pela noiva, os seus pais, sr. e sra. Castro Júnior, e o tenente e sra. João Jorge Macieira Gaio; por parte do noivo, o sr. e sra. Sérvulo Távora e o sr. José Airton Lopes e sra. Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes.

O casamento civil terá por testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. Paulo Gaio de Castro e o sr. e sra. Geraldo Guimarães e pelo noivo o sr. e sra. José Secco, o sr. Frederico Secco e a sra. Maria de Lourdes Secco da Silva.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão os convidados na sede do Clube Naval, na ilha do Piraquê.

Palestra na Cultura Inglêsa

AMANHÃ, às 18 horas, o sr. Julian Duguid, autor britânico e comentarista de rádio, fará na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa uma palestra intitulada "Caçando onças com lança em Mato Grosso".

O sr. Duguid está, presentemente, reunindo material para uma série de palestras sôbre o Brasil, a ser realizada em Londres, através da BBC.

Após a palestra, presidida pelo general Jaguaribe Mattos será servido um coquetel, durante o qual o sr. Duguid responderá às perguntas dos jornalistas.

Espírito Santo-Teixeira

REALIZA-SE, amanhã, o casamento do sr. Nelson Teixeira, engenheiro civil, filho do sr. José Luiz Teixeira, já falecido, e sra. Marieta Teixeira, com a senhorita Ignez Sandrinelli do Espírito Santo, filha do jornalista e advogado, dr. Victor do Espírito Santo e sra. Elizabeth Sandrinelli do Espírito Santo.

A cerimônia religiosa será na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos na rua Haddock Lobo, às 18 horas.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Victor do Espírito Santo, e por parte do noivo, o sr. Rubens Teixeira e sua irmã, professora Zulmira Teixeira.

Será celebrante o monsenhor Arruda Câmara.

O ato civil, que se realiza hoje, terá por testemunhas, por parte da noiva, a senhorita Giannina Maria Sandrinelli e sr. Antônio Pedro Sandrinelli e por parte do noivo, a sra. Marieta Teixeira e o sr. Roberto Teixeira.

Melhora o trigo em Santa Catarina

DEPOIS das recentes geadas caídas em Santa Catarina, beneficiando a cultura do trigo, seguiu-se prolongada estiagem, que chegou a ameaçar a produção.

As chuvas desta semana beneficiaram as plantações, havendo prespectivas de boa colheita em todo o Estado.

Terceiro aniversário do Sindicato dos Farmacêuticos

O SINDICATO dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro vai comemorar o terceiro aniversário de sua fundação.

O presidente, sr. João Vieira dos Santos, dirigirá a todos os associados, farmacêuticos e, particularmente, à imprensa uma mensagem, que será lida ao microfone da Rádio Mauá.

Quartim Barbosa volta dos EE.UU.

O SENHOR Teodoro Quartim Barbosa, recentemente nomeado secretário da Fazenda de S. Paulo, chegará hoje dos Estados Unidos, viajando a bordo de um Clipper da PAA.

Vem assumir suas novas funções, após permanecer um mês naquele país, como chefe da delegação do Banco do Brasil que negociou o pagamento dos atrasados comerciais brasileiros com os exportadores norte-americanos.

Será coroada a "Rainha da Primavera"

A FESTA para a coroação da "Rainha da Primavera" da Escola Amaro Cavalcanti vem despertando bastante interêsse.

Na primeira apuração, o número de votos superou amplamente os dos anos anteriores, num grupo de 38 candidatas.

Foram os seguintes os resultados da primeira apuração: primeiro lugar: Clara Kessel; segundo Alita Silva; terceiro, Maria da Penha Benevides; quarto, Myriam Campos Holsback; quinto, Lêda Maria Barbosa e mais 23 colocadas, com menor número de votos.

Vai a Buenos Aires o casal Larragoiti

O PRESIDENTE da Sul América Capitalização, sr. Antônio Larragoiti, viajou ontem para Buenos Aires, em companhia de sua mulher, a escritora Rosalina Coelho Larragoiti.

Cursos sôbre folclore e heráldica

ESTÃO abertas as inscrições para mais dois cursos organizados pela Biblioteca Municipal, de acôrdo com as diretrizes da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Um dêsses cursos compreende estudos de Folclore do Nordeste": a) bailados populares; b) maracatu; c) presepes; d) Bumba meu boi; e) Cheganças. O outro curso intitula-se "A Ciência e a Arte da Heráldica".

Ministrarão as aulas, respectivamente, o poeta pernambucano Ascenso Ferreira e o professor Alberto Lima, chefe do Gabinete Foto-Cartográfico do Ministério da Guerra e autor de várias obras sôbre heráldica.

As inscrições podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 23-1079.

Presidente Anastacio Somoza

DEVERÁ chegar ao Rio no dia 24 o presidente da Nicarágua, general Anastácio Somoza. Vem a convite do govêrno brasileiro.

D. Jaime Câmara no Colégio Militar

O CARDEAL-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara visitou a capela do Colégio Militar.

Recebido pelo coronel Mário Mendes de Moraes, comandante do Colégio, e por uma comissão de professôres, alunos e oficiais, D. Jaime penetrou no templo, onde ministrou o sacramento da Crisma.

Professor Onorato Verona

ENCONTRA-SE no Rio, a convite do Ministério das Relações Exteriores, o prof. Onorato Verona, catedrático de Microbiologia da Universidade de Pisa e diretor do Instituto de Microbiologia Agrária e Técnica da Universidade de Florença.

Fará conferências sôbre temas de sua especialidade.

O professor Onorato Verona viajará dentro de alguns dias para o sul do país, visitando os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Tribuna Religiosa

N. S. da Lapa dos Mercadores

PROSSEGUIRÃO até o dia 6, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, as tradicionais solenidades em louvor da padroeira, com novenário e sermão pelo padre Antônio Avelino.

Festa de N. S. da Consolação

REALIZOU-SE na igreja de N. S. da Consolação e Correia as solenidades em louvor da padroeira.

Foram celebradas missas festivas, com comunhão geral e procissão.

Peregrinação da JOC

NO próximo domingo, 6, será feita a peregrinação da Juventude Operária Católica a Aparecida do Norte, em comemoração ao quinto aniversário de sua fundação.

10.000 jovens estarão reunidos ali, para rezar pela paz do mundo e progresso da classe trabalhadora.

A delegação carioca sairá do Rio em ônibus, automóveis e trens especiais, à 0 hora do dia 5.

Cada romeiro deverá levar o seu próprio "farnel".

Informações nos secretariados da av. Rio Branco, 40 e Mal. Floriano, 270-1.º andar, ou nas sedes paroquiais da JOC.

EM FUNCIONAMENTO O CLUBE DA LANTERNA

Os primeiros cinquenta sócios — Assembléia geral até 15 de setembro

JÁ tiveram início as inscrições de sócios do Clube da Lanterna. Eis a lista inicial fornecida pelo diretório provisório do Clube:

Cartão de prata — Carlos Lacerda, Manoel de Matos Sobrinho, G. A. Franco, Moysés Garabosky, Pedro Garcia de Souza, Ana Maria Garcia de Souza, João Cristovão Palmiere, Antônio Couto, João Sarmento Cunha, Luiz Medalha, Valter Moreno Assunção, Maria Larrabeiti Moreno, Américo Sobral, Oscar Barbosa, Hugo Rumjanek, Milton Vieira, Lenart Norem, C. A. n.º 34, Dídimo Estácio de Lima Brandão, Hélio Pires Magalhães, Estênio Cardoso, Paulo Aníbal de Oliveira, Marino Tolentino, Edward Henry Crouch, Paulo França Filgueiras, José Carlos de Almeida, José Carlos Vieira, Jerônimo Silva, José Simões de Moura, Jaime Caetano de Almeida.

Cartão de ouro — Francisco Assis Góis, Amaral Neto, Eurico Silveira Amado, João de Araújo Chaves, Otávio Dantas Teixeira, Fernando Silveira Amado, Otacílio Almeida Paiva, Ester de Souza Leão, Pedro Theberge, Maria Stela da Cunha Amaral, Fábio Faria Souto, Mariano Augusto Soares, Vera Andrade Sampaio, Celina de Andrade Wilson, Camila de Andrade Chaves, Jacir Faria Salgado.

Cartão de diamante — Mariano Augusto Soares e Peter Frankel.

ASSINATURAS PAGAS

O Clube já pagou à TRIBUNA dezessete assinaturas. Os sócios que ainda não indicaram os beneficiários de assinaturas deverão escrever para Clube da Lanterna, rua do Lavradio, 98 (sede provisória), com a indicação em apreço.

COMO SER SÓCIO

Provisoriamente, até que se divulgue o local da sede do "Clube da Lanterna", os interessados devem procurar o sr. Amaral Neto, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, entre 10 e 11,30, diàriamente, exceto aos sábados.

ASSEMBLÉIA GERAL

Até o próximo dia 15 será convocada uma assembléia geral para organização definitiva do Clube. Essa assembléia será noticiada com antecedência pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

RECADO

O sr. Osvaldo Palma telegrafou ao "Clube da Lanterna", solicitando inscrição como sócio n.º 1 de S. Paulo, com um "cartão diamante". Como o telegrama foi passado aqui do Rio, o Clube pede ao sr. Palma que procure o sr. Amaral Neto no horário indicado para efetivar sua matrícula.

SÓCIOS FUNDADORES

Segundo informação fornecida pelo diretório provisório do "Clube da Lanterna", serão considerados sócios fundadores todos os que se inscreverem até a data da primeira assembléia geral, ou seja, aproximadamente 15 de setembro.

Obras ferroviárias pelo Plano SALTE

O PRESIDENTE da República autorizou a liberação de dotações orçamentárias consignadas pelo plano SALTE para obras nas seguintes ferrovias: Rêde Mineira de Viação, E. F. Dona Terêsa Cristina, Viação Férrea Leste Brasileiro e E. F. Santa Catarina.

I Congresso Nacional do Algodão

REALIZAR-SE-Á, de 10 a 12 de setembro, o 1.º Congresso Nacional do Algodão, na cidade de Rancharia, em S. Paulo.

O ministro da Agricultura, que será o presidente de honra do Congresso, verificará os produtos expostos e tratará diretamente com os cotonicultores.

Produção de cromo

NO ano de 1951, a produção brasileira de minério de cromo se elevou a 2.416 toneladas, no valor de Cr$ 1.054.000,00, contra 3.227 toneladas, no valor de Cr$ 1.012.000,00, no ano de 1950.

O minério de cromo é produzido pelos Estados de Minas Gerais, Bahia e Goiás, cabendo ao primeiro a maior quota de produção.

Socorros para as ilhas gregas

PARTIU do pôrto do Rio de Janeiro, o navio "Vasaland", levando socorros do Brasil às vítimas do terremoto nas ilhas gregas de Zanta, Itaca e Cefalônia, arrecadados pela Cruz Vermelha Brasileira, pela Legação e pelo Consulado da Grécia.

Particulares e entidades, destacando-se entre elas a Companhia Nestlé (que enviou grande quantidade de leite em pó para as crianças), atenderam ao apêlo do Comitê.

A Legação da Grécia, na Praia do Flamengo 382, ou o Consulado Geral, na rua 1.º de Março 39, continuam aceitando donativos, mesmo roupas e sapatos velhos, pois a população das ilhas perdeu todos os seus bens e haveres, em sucessivos terremotos.

Centenário da morte de Ozanam

EM comemoração ao centenário da morte de Ozanam, haverá, no dia 13, às 8 horas, na matriz de Santana, missa e comunhão geral.

As 20 horas, solene Te-Deum cantado pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Festividades da Virgem da Penna

INICIOU-SE no último domingo, às 18 horas, no santuário de N. S. da Pena, em Jacarepaguá, a novena que precede as festividades em louvor da padroeira.

Encerrada a visita pastoral no Méier

ENCERROU-SE a visita pastoral do cardeal arcebispo à paróquia do Imaculado Coração, no Méier.

Domingo, houve procissão, com os andores do coração de Maria, do Menino Jesus e de N. S. de Fátima.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. S. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-6074
Caixa Postal 1141
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Início das aulas: 8 de setembro. Inscrições abertas no Diretório Acadêmico — 3.º andar

PASSATEMPO

10.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 2-9-53 (Quarta)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — rima de coisas; 5 — classe; 8 — artigo; 9 — andar; 10 — prefixo; 11 — animal carnívoro também chamado papa-mel; 13 — a magistratura (fig.); 15 — enxurdeiro; 17 — nome grego de Júpiter; 18 — tanque onde se espremem e se reduzem a líquido certos frutos; 20 — Deus dos muçulmanos; 21 — pôr do sol; 22 — zomba; 23 — rio da França; 24 — composição poética; 27 — a mulher querida; 29 — despachar; 30 — cavar; 31 — vestígio de pancada ou pressão; 32 — em geral, o compartimento principal de uma casa.

Verticais: 1 — o criador; 2 — república dos Judeus; 3 — cidade do Japão (pl.); 4 — lago na Ásia; 5 — contra o ácido; 6 — charcos; 7 — nome de mulher; 12 — tomareis parte; 14 — arraigada profundamente; 16 — nome de mulher; 17 — levantam âncoras; 19 — redemoinhará; 25 — germe, princípio (fig.); 26 — planta também chamada tinhorão; 28 — vale.

Anagramas

JORGE DANIA

Profissão

H. MARIO NERI

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — PORTEIRO — CINEGRAFISTA

Casal — MAÇO-MAÇA

Problema 928 — **H.:** pachuli — abaular — uma — holanda — eno — ca — fi — os — aa. **V.:** palhaço — ab — as — caule — humanos — ulano — lá — fa — irradia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO 9.º CONCURSO "TRIBUNA"

H.: duque — ave — usa — ne — el — grau — rosa — sucre — casuarina — era — ran — caixa — alãos — ok — xá.

V.: cangaceiro — ver — ar — de — assaca — uuuu — al — caxias — rrrr — xô — eu — ceiras — ses — na — salamandra.

CONCURSO — Entre os concurrentes ao 7.º Concurso "TRIBUNA", foi contemplada d. Maria Helena Burlamaqui — que vai receber uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses.

Diofran

Vem ao Brasil o professor Scott

VIRÁ ao Rio, dentro de breves dias, o dr. William Wallece Scott, professor de Urologia da Johns Hopkins University, que realizará uma série de conferências na Santa Casa de Misericórdia, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade.

As conferências serão realizadas nos dias 14, 16, 18, 21, 23 e 25 e focalizarão os seguintes assuntos:

1. The Diagnosis and Treatment of Tumors of the Adrenal Medulla; 2. The Diagnosis and Treatment of Tumors of the Adrenal Cortex; 3. The Physiology of the Prostate Gland; 4. Endocrine Aspects of Prostatic Cancer Including Adrenalectomy and Hypophysectomy; 5. Nephrolithiasis; 6. Medical Education with Special Reference to the Training of a Resident.

As inscrições para essa série de conferências poderão ser feitas no Instituto Brasil Estados-Unidos, (rua Senador Vergueiro, 103) ou no Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade, na Santa Casa da Misericórdia.

"O Teatro no Rio de Janeiro"

SEXTA-FEIRA, 4, continuará o Curso do Rio de Janeiro, na Câmara dos Vereadores. Falará o vereador e teatrólogo Raimundo Magalhães Junior, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sôbre "O Teatro no Rio de Janeiro". A entrada é franca, iniciando-se a conferência às 18 horas.

"Avant première" em benefício das obras de d. Darcy

SOB os auspícios das embaixatrizes dos Estados Unidos e da Dinamarca e senhora Vicente Ráo será realizada sexta-feira, às 22 horas, em benefício das Obras Sociais da sra. Darcy Vargas, a "avant-première" do filme "Hans Christian Andersen", com Danny Kaye, Farley Granher e Jeanmaire.

O filme apresenta diversos bailados, entre os quais "A pequena sereia", de 17 minutos, a cargo de Renée Jeanmaire e Roland Petit.

Esta exibição de gala será no cinema Plaza, podendo os ingressos ser adquiridos na Legião Brasileira de Assistência. (Telefone: 22-2160).

— PUBLICIDADE

Superior a um bilião de cruzeiros

O exercício financeiro da Cooperativa Agrícola de Cotia — Relatório do seu presidente, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida

A COOPERATIVA Agrícola de Cotia, segundo o relatório do seu presidente, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, no decorrer do último ano agrícola, alcançou extraordinário desenvolvimento, principalmente no tocante à produção, a qual, em comparação à dos anos anteriores, foi verdadeiramente excepcional.

SUPERIOR A 1 BILIAO, O MOVIMENTO

O movimento global da sociedade, que conta presentemente com 4.515 associados, elevou-se a Cr$ 1.050.981.782,90, representando um aumento de Cr$ .... 180.036.735,90, ou sejam, 20,67%, em comparação com os resultados de 1951/52. Por êsses dados, constata-se que o movimento da Cooperativa Agrícola de Cotia ultrapassou a cifra de UM BILIÃO DE CRUZEIROS, o que era um velho sonho de seus dirigentes.

O quadro abaixo resume, comparativamente, o movimento da entidade nos dois últimos períodos administrativos:

DISCRIMINAÇÃO	Ano Social 1951/1952	Ano Social 1952/1953	Aumentos ou Diminuição	%
Movimento de Vendas	320.878.210,80	396.612.359,20	75.734.148,40	+ 26,60
Média por cooperado	67.171,40	87.843,30	20.667,40	+ 30,61
Movimento de Compras	163.277.659,10	200.922.060,10	37.644.401,10	+ 23,05
Média por cooperado	34.180,10	44.501,00	10.321,30	+ 30,19
Movimento de crédito	358.957.308,70	416.874.068,70	57.916.760,00	+ 16,13
Média por cooperado	75.142,80	92.330,90	17.188,10	+ 22,86
Serviços de Utilização Mútua	27.948.868,40	36.573.294,90	8.624.426,50	+ 30,85
Média por cooperado	5.852,80	8.100,40	2.247,60	+ 38,40
Total	870.945.047,00	1.050.981.782,90	180.036.735,90	+ 20,67
Média por cooperado	182.111,10	232.775,60	50.664,50	+ 27,82

Houve, portanto, significativos aumentos. O resultado médio, por cooperado, ultrapassou as melhores médias anteriores, o que indica apreciável elevação na percentagem de aproveitamento dos serviços da Cooperativa.

CAPITAL SUBSCRITO

Relativamente ao desenvolvimento do ativo e passivo das Sociedades, verificou-se a elevação das subscrições de capital, que, no ano social ora analisado, atingiu a Cr$ 65.107.600,00, com um aumento de 38,3% em relação a Cr$ 47.077.900,00 do ano anterior, cuja causa reside na decisão da última assembléia geral que dispôs sôbre o limite de capital de cada cooperado.

Um detalhe significativo: no passado, por necessidade contínua do aumento das instalações sociais, o capital imobilizado superou o capital próprio da organização; porém, desde o exercício de 1950-51 as sobras passaram a ser apreciáveis. O capital subscrito e realizado no ano findo subiu a Cr$ 65.107.600,00, apresentando um aumento de Cr$ 17.029.700,00 em confronto com a soma registrada no balanço de 1950/51.

PRODUÇÃO E MERCADOS

Nas vendas, em síntese, verifica-se a crescente produtividade dos lavradores integrados na Cooperativa, obtendo no ano de 1952/53 mais do dobro da produção de há cinco anos e cêrca de cinco vezes a de dez anos. As vendas, ultrapassaram, também, duas vezes e meia as de cinco anos atrás e oito vezes e meia as de 1942.

NUNCA HOUVE DECRÉSCIMO DE PRODUÇÃO

Desde que se fundou, jamais a Cooperativa teve decréscimo de produção. Atravessando tôdas as crises, de ano para ano, aumentou a sua potencialidade, o que significa que na prática do cooperativismo sadio encontramos soluções aos problemas da agricultura nacional. Como demonstração do crescimento das distribuições da sociedade, no ano social foram instalados novos postos de vendas em Belo Horizonte, Juiz de Fora (Minas) e Campos (Est. do Rio).

Estuda a Cooperativa, em face dos êxitos, a instalação de postos idênticos em Curitiba e Londrina, no Paraná. Em virtude do aumento de produção de hortaliças e frutas, foram ampliados os mercados da C. A. C., com a conclusão de novos contratos com fábricas e estabelecimentos industriais nacionais. No exterior, além dos fornecimentos à Argentina, tradicional centro de consumo das frutas produzidas pelos cooperados, foi aberto o mercado chileno visando a colocação da banana, onde também está alcançando ótima posição o chá preto da região sul de S. Paulo. Aliás, quanto às exportações de chá industrializado, é de se notar que êsse produto concorre hoje até mesmo com alguma vantagem no mercado internacional, quanto às qualidades, e disso tem decorrido o aumento de embarques brasileiros que já atendem, entre outros, aos compradores da Inglaterra, Irã, França, Marrocos, Estados Unidos, etc. Quanto ao Chile, em particular, cumpre salientar que ainda há pouco concedeu ao govêrno dêsse magnífico país amigo, exclusivamente para o chá brasileiro, um permisso especial no valor de um milhão de dólares.

Entre os chamados três grandes produtos da Cooperativa, a batata continua em primeiro lugar, com 32,07% do movimento geral. Seguem-se-lhe o tomate com 20,48%; as hortaliças com 6,69%; a banana com 3,80% e o algodão em rama, com 3,56%. Eis, no quadro seguinte, a posição dos principais postos de vendas da organização, em 1952/53:

CIDADES	1951/52	1952/53	Aumento ou Diminuição	Porcentagem
São Paulo	158.758.606,00	203.758.231,60	+ 28,34%	51,37%
Rio de Janeiro	92.348.424,80	203.758.231,60	+ 8,54%	25,27%
Santos	37.282.398,30	50.137.328,00	+ 31,47%	12,65%
Outros	32.488.781,70	42.474.661,80	+ 30,73%	10,71%
Total	320.878.210,80	396.612.359,20	+ 23,60%	100,00%

MOVIMENTO GERAL DAS COMPRAS

O movimento geral das compras da sociedade elevou-se a Cr$ 200.922.066,10, consignando um aumento de 23,06% sôbre os resultados de 1951/52. O lucro bruto conseguido nessa distribuição foi de Cr$ 23.925.784,30, representando 11,9% sôbre o montante. O valor dos estoques aumentou em 10,80%, atingindo assim a Cr$ 40.224.063,90.

EXPANSÃO, CRÉDITO E UTILIZAÇÃO MÚTUA

Paralelamente aos setores de vendas e de compras, o sistema de Crédito da Cooperativa tomou vigoroso impulso, acompanhando aliás o crescimento e expansão do trabalho rural. O movimento dêsse Departamento, no ano social 52/53, foi de Cr$ 416.874.068,70, correspondendo Cr$ 307.323.399,10 aos empréstimos e Cr$ .... 109.550.669,60 aos depósitos. No setor de Utilização Mútua, cujo movimento de Cr$ 36.573.294,90, apresentou um aumento de 30,85% sôbre o exercício de 1951/52.

NÃO HÁ RAZÃO PARA TEMORES

A Cooperativa Agrícola de Cotia, em razão de seu extraordinário desenvolvimento, é bem a expressão de que a união faz a fôrça. Convem que recordemos aqui as palavras do sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, proferidas na assembléia geral de julho último, as quais são ao mesmo tempo um estímulo e uma advertência:

— "Há alguns anos, quando iniciamos a nossa cooperativa, parecia quase impossível que viessemos a superar as tremendas dificuldades que se antepunham as suas atividades e ao seu desenvolvimento. Em duas décadas apenas, entretanto, pela tenacidade de nossa modesta coletividade e, sobretudo, pela sua elevada orientação moral, vencemos todos os obstáculos e aí está vitoriosa a nossa organização, o mais extraordinário patrimônio até agora construído pelas mãos dos lavradores para o bem da economia do nosso magnífico país. Convenhamos, honesta e sinceramente, que a maior parte dos nossos males que afligem, no momento, a vida do nosso país, decorre sobretudo do seu rápido crescimento e de sua súbita expansão e que tanto progresso não constitui causa para temores nem desesperos.

Confiantes na grande fôrça de união no espírito e na operosidade dos companheiros da lavoura, continuamos firmes em nossa vontade de perpetuar na terra brasileira a prática do verdadeiro cooperativismo, através de uma sólida e exemplar cooperativa de agricultores".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CASA
PRAIA DE SEPETIBA
Vende-se com sala, dois quartos, dependências, circulada de varandas, terreno de esquina com 360 m2 — 120 mil cruzeiros. Ver nos dias 6 e 7, na rua Nunes, 142, Praia D. Luiza.

— PUBLICIDADE

Thomas B. Austin, Representações S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social de THOMAS B. AUSTIN, REPRESENTAÇÕES S. A., à Avenida Rio Branco, 257, sala 410, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1953.

Pela Diretoria, **Walter Hansen — João Batista Barra.**

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio
CLÍNICAS MONTANARI
Diretores Clínicos:
Drs. ROBERTO LOMONACO — J. CARÚ
RIO DE JANEIRO: Av. Beira-Mar, 216-Apto. 602-Tel. 52-3498
SÃO PAULO — Rua São Luiz, 258 — Telefone 34-3717

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.
Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:
ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.
CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES
O expoente máximo em lubrificantes
"PIONEER"
PIONEER
100% PURE PARAFFINE BASE
MOTOR OIL

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-19.º/1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251

GRATIFICA-SE
ALÉM DO VALOR DA JÓIA
Perdeu-se no dia 30 (domingo), nas imediações do n.º 190 da Rua Thimóteo da Costa, um broche de camafeu (oval), tamanho mais ou menos 7 x 5 cts., rodeado de turmalina, jóia de estimação de família. Gratifica-se além do valor da mesma. Avisar pelo telefone 25-9002.

VENDAS EM LEILÃO

O corretor José Willemsens Junior, autorizado por comitente, venderá em leilão na Bolsa do dia 4 de setembro, 300 ações da Brazilian Traction, Light and Power Company Limited.

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 31 de agôsto de 1953.

ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO
Secretário

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS, FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

TAMPOS DE VIDRO
MATERIAIS ISOLANTES
ESCRITORIOS
TOPASIO



PASSAGEM SUBTERRANEA DA CENTRAL DO BRASIL: — Quase todos os jornais anunciaram com letras maiúsculas, há já quatro meses, que "dentro de seis meses", a Prefeitura construiria a passagem subterrânea da Central do Brasil. E os trabalhos foram iniciados, cabendo a tarefa à Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, vencedora da concorrência. Houve, porém, otimismo. Os trabalhos continuam, mas nem daqui a seis meses a obra estará concluida. Há pouca gente trabalhando, sem regime de urgência; mas há muito mais gente interessada na urgência por que aquilo ali continua sendo o "matadouro" de sempre. Que venha a passagem, pelo menos daqui a seis meses.

Imprensa em cadeias na América do Sul

Relatório do presidente da Associação Interamericana de Imprensa — A Argentina lidera o movimento reacionário — Métodos bolivianos — Somoza prende redatores

O ÚLTIMO relatório do presidente da Associação Interamericana de Imprensa, Jules Dubois, apresenta um quadro bastante sombrio da liberdade da imprensa nos vários países do Continente. Se há um grupo de repúblicas onde a imprensa é livre, em outro grupo nem se pode falar em liberdade, pois os ditadores, os caudilhos e os censores destroem, metòdicamente, todos os esforços de informação honesta. Nesta última categoria situam-se a Argentina, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Paraguai, El Salvador e a tristemente célebre República Dominicana da família Trujillo.

Entre os atentados mais flagrantes contra a liberdade, Dubois lembra a prisão do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 1.º de dezembro de 1952, baseando-se a polícia na lei de segurança de 1938.

A ARGENTINA

"La Prensa" continua ocupada pelos agentes do govêrno.

Alberto Gainza Paz, seu ex-diretor, recebeu por ocasião do segundo aniversário do fechamento do jornal uma carta de seus antigos colaboradores, que pode ser considerada histórica, pois mostra que o espírito não se rende. Outros órgãos da oposição continuam fechados, e muitos dos seus diretores se encontram na prisão, como por exemplo o destemido David Torino, diretor do "Intransigente", de Salta.

A BOLIVIA REVOLUCIONARIA

Enquanto o chefe do govêrno boliviano anuncia o reatamento das relações diplomáticas com a Tchecoslováquia e outros satélites da URSS, o govêrno mantém fechado o maior jornal do país, "Razão" — cujas oficinas são ocupadas por gente do ministro das Minas, Juan Lechin. O "Tiempos", de Cochabamba, dirigido pelo dr. Demétrio Canelas, foi igualmente expropriado, apesar do protesto da União Interamericana da Imprensa. Como única explicação, alega-se que as fôlhas "lesam as organizações sindicais" — desculpa tipicamente moscovita. O govêrno obrigou o jornalista Raul Zambrana Iriarte a deixar o país, pois achava que a presença do redator do "País" causava dificuldades à política nacional. O diretor da fôlha católica "Presencia" foi impedido de publicar o jornal. Todos êsses fatos foram endossados pelos representantes de um govêrno "democrático".

REVIRAVOLTA NA COLOMBIA

Até o golpe de Estado do general Rojas Pinilla, a situação colombiana era das piores, mas durante as últimas semanas apareceram sinais que anunciam certa melhora. As medidas adotadas para o estrangulamento da imprensa pelo regime ultra-reacionário de Laureano Gomez foram parcialmente abolidas e já se pode encarar o futuro com mais confiança.

CUBA E EQUADOR

Nem o presidente Batista, nem seu colega equatoriano José Maria Vellasco Ibarra (que já foi jornalista militante) podem ser designados como amigos da imprensa independente, e vários exemplos podem ser citados a fim de ilustrar a afirmação. Entre os jornais cubanos ùltimamente suspensos citaremos "Alerta", e dos equatorianos "El Dia" e o "Momento", cujo fechamento causou grande intranquilidade em todos os países, pois podia ser considerado como primeiro passo de um golpe de estado. A polícia colaborou ativamente nos movimentos "espontâneos" e nos empastelamentos em Quito e Guaiaquil.

A "SOLUÇAO" SALVADORENHA

A fim de assegurar a ordem democrática, a assembléia nacional da República de El Salvador votou uma lei que proibe "a publicação de fôlhas comunistas, nazistas, fascistas, anarquistas e contrárias à democracia", esquecendo-se, porém, de que a elasticidade de tal fórmula ameaça, antes de mais nada, a própria democracia.

MÉTODOS GUATEMALTECOS

Em fevereiro, o govêrno de Guatemala instaurou a censura dos despachos de imprensa. Agentes comunistas controlam os jornais do regime, e o jornal oposicionista "El Anti-comunista" está permanentemente ameaçado de fechamento. O ministro de Estado Charnaud Macdonald controla pessoalmente as medidas tomadas contra a imprensa.

PERU, NICARAGUA, VENEZUELA

São numerosos os atentados à liberdade da imprensa no Peru, e não se limitam apenas ao fechamento de jornais, vão a prisões e medidas de segurança contra os jornalistas. Por causa de uma entrevista com o exilado argentino Emilio Gatierrez Herrero, foi submetido a julgamento o jornal "La Prensa". O diretor da revista "1952" foi obrigado a exilar-se no Panamá, onde viveu na miséria; o diretor da revista "Carretas", Francisco Igartua, foi prêso, e numerosas outras medidas foram tomadas contra o livre funcionamento da imprensa peruana.

Enquanto isso, don Anastacio Somoza, presidente da Nicarágua, ordenava a prisão de um jornalista de Managua, pela simples razão de ter êle escrito alguma coisa sôbre a guarda nacional.

Na Venezuela a situação é das mais desanimadoras, pois o coronel Jimenez tenta destruir tôdas as fontes de informação objetiva. Jornais fechados, redatores presos, diretores julgados, eis a triste realidade do momento.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Recomendação

"O JORNAL de Petrópolis" publicou domingo último a seguinte recomendação: "Aos chapas-brancas. Recomendamos aos felizardos detentores de carros oficiais, os recantos mais pitorescos de Petrópolis, como Quitandinha, Promenade e Cremerio. Avisamos ainda que as ruas perigosas são: Piabanha, João Pessoa, Washington Luis e Duque de Caxias. E na Av. 15 dá muito na vista".

Aumento

O SINDICATO dos Empregados do Comércio apresentou uma proposta ao Sindicato dos Varejistas, pleiteando revisão do último dissídio coletivo e solicitando um aumento de 60% para a classe.

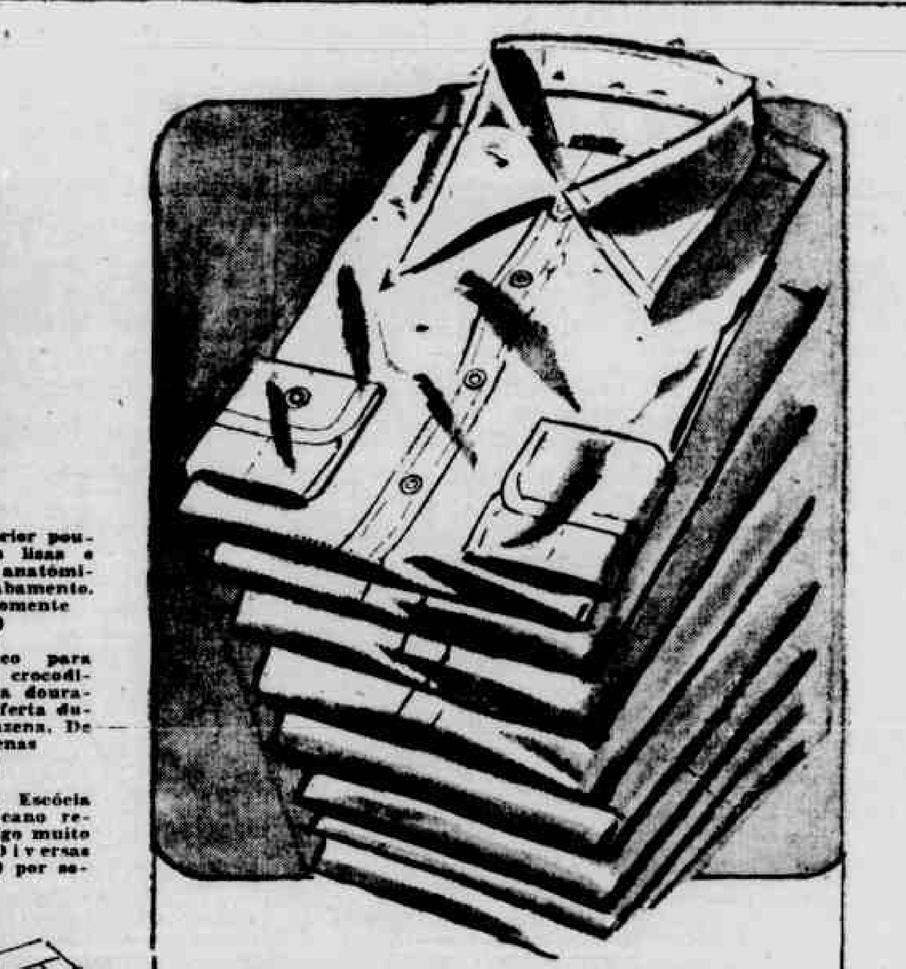
Programa

A RADIO Quitandinha lançou ontem, das 10 às 12 horas, o novo programa do jornalista César Nunes, intitulado "Parada de atrações". Nesse programa será transmitida uma série de crônicas do cronista D. G., subordinadas ao título "Muito bem, muito mal", focalizando fatos, apontando erros e louvando méritos. O programa conta ainda com bem organizada parte musical.

SÃO NOTÁVEIS OS PREÇOS DESTE ANO!

Remarcação Geral em Tôdas as Secções

TRADICIONAL VENDA Quinzena das Camisas



Pijama em superior popeline de côres lisas e modernas, corte anatômico, esmerado acabamento. De 145,00 por somente Cr$ 118,00

Cinto plástico para homens, tipo crocodilo, com fivela dourada. Notável oferta durante a Quinzena. De 34,50 por apenas Cr$ 26,50

Meia em fio Escócia de algodão, cano remontado, artigo muito resistente. Diversas côres. De 9,80 por somente Cr$ 7,80

Colcha para solteiro em ótimo fustão branco com bonitos desenhos lavrados. De 69,50 por apenas Cr$ 58,00

Fronhas em resistente madapolan, tamanho 60 x 40, grande oferta na Quinzena das Camisas. De 11,50 por Cr$ 8,50

Guarnição para chá ou café, tamanho 1,00 x 1,00 com guardanapos, côres firmes. De 34,50 por somente Cr$ 28,50

Toalha para banho e rosto, muito felpudas, em côres com linda barra. Banho $ 34,50. Rosto por Cr$ 10,50

Ótimas toalhas brancas em feltro, tipo alagoanas, super-absorventes. Para banho .. $ 46,50. Para rosto Cr$ 13,50

Cueca em superior madapolan, fundo chato e com dois botões. Preço de presente na Quinzena das Camisas. De 19,80 por somente Cr$ 14,50

Camisa branca em boa cambrainha. Mangas compridas, de 49,50 por $ 39,50. Mangas curtas, de 42,50 por Cr$ 36,50

Camisa em superior tricoline branca. Mangas compridas, de 105,00 por $ 89,50. Meia manga, de 89,50 por Cr$ 74,50

Camisa branca em superior tecido Artex, corte americano. Mangas compridas, de 69,50 por .... $ 58,00. Meia manga de 58,50 por Cr$ 51,80

Camisa em resistente poupeline branca, colarinho armado. Mangas compridas, de 125,00 por Cr$ 108,00

Camisa branca em ótima cambrainha de algodão colarinho armado. Mangas compridas, de 96,50 por $ 82,50. Meia manga, de 84,50 por Cr$ 69,50

Camisa branca em ótima mousseline, colarinho armado. Mangas compridas, de 128,00 por $ 110,00. Mangas curtas, de 98,50 por Cr$ 89,50

Colcha para cama de casal, excelente artigo em fustão branco todo lavrado. De 155,00 por apenas Cr$ 125,00

Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30 com seis guardanapos em vistosa padronagem, de 54,50 por Cr$ 49,50

Lençol para cama de casal em tecido de grande durabilidade. Nesta grande venda, de 69,50 por somente Cr$ 59,50

Pano para copa em ótimo tecido granitado, excelente tamanho. Agora, de 11,50 por apenas Cr$ 9,50

Aparelho para jantar com 22 peças, em louça granito, com lindos desenhos gravados a fôgo. De 265,00 por apenas .... Cr$ 218,00

Calça curta para meninos de 4 a 13 anos em resistente brim listrado. Somente na Quinzena. De 36,50 por apenas Cr$ 24,50

Calção Ideal confeccionado em ótimo brim com lindos bordados, tipo banho de sol. De 26,50 por somente Cr$ 18,80

Garrafa para geladeira em resistente vidro cristal todo granado e com tampa de baquelite em côres. De 7,90 por Cr$ 7,00

Magnífico faqueiro INOX com 42 peças acondicionadas em linda caixa de courex, tôda forrada, de Cr$ 498,00 por sòmente Cr$ 425,00

Ferro elétrico todo cromado e com super resistência, com fio, descanso e tomada. De 94,50 por somente Cr$ 82,50

Jôgo para mantimentos em superior alumínio. Cinco diferentes tamanhos. Verdadeiro presente. De 148,00 por Cr$ 125,00

Jôgo de madeira para cozinha com seis utilíssimas peças. Notável oferta durante esta grande venda. De 42,50 por Cr$ 34,50

Excelente bateria com 29 peças em superior e resistente alumínio polido, sem estante. Grande oferta durante a "QUINZENA DAS CAMISAS", de 495,00 por sòmente Cr$ 425,00

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50,54,60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

preços esmagadores

VENDAS À VISTA E A PRAZO

TRIBUNA DE NITERÓI

Resposta de fácil previsão

NA SESSÃO de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Simão Mansur indagou do governador Amaral Peixoto se tem conhecimento do fato de o Serviço de Loteria do Estado pagar ao jornal "A Provincia" a quantia de Cr$ 50.000,00, e se o governador está de acôrdo com êsse "pagamento".

O pessepista Felipe da Rocha propôs ao govêrno que aplique o dinheiro no refôrço da verba destinada à alimentação dos doentes do Hospital Antônio Pedro.

SESI banqueteia Vargas

A PAR do banquete que os deputados da maioria vão oferecer à mulher do governador Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas, no restaurante Derbi, "de solidariedade no caso da "Ultima Hora", confraternizarão com ela, quinta-feira, num jantar, os seguintes "trabalhadores": Eduardo Luis Gomes, do SESI regional e da Federação do Comércio Varejista; João Neto, do Sindicato do Comércio; coronel Pedro Viana, comandante da Polícia Militar; Francisco Barroso, da Associação Comercial; Adelino Pinto, secretário do SESI; Vitor Costa, da Rádio Nacional, e general Braga Mury, do PTB.

Concisão

SENHORES rotarianos: Convidado a vos falar sôbre as minhas atividades à frente do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, quero, de início, tranquilizar-vos. E' que serei breve...... — assim começou seu discurso no último almoço do Rotary carioca o governador Amaral Peixoto.

Leu nove folhas.

Plano de assistência ao menor

O SENHOR Tancredo Neves, ministro da Justiça, designou uma comissão constituida das senhoras Adalgisa Lourival Fontes, Ruth Gouvêa, Maria Augusta Fleury da Rocha e dos senhores Saboia Lima, Alberto Mourão Russel, Demóstenes Madureira de Pinho, Meton de Alencar Neto, Hélio Tornaghi, Tiago Wurs, Walter de Toledo Piza e Jayme Praça para elaborar um plano de assistência ao menor, a ser submetido à aprovação do Presidente da República.

Coordenará os trabalhos da Comissão o professor Augusto Canedo Magalhães.

Melhoramentos das ferrovias

FOI aprovado pelo presidente da República, o programa de trabalho do D.N.E.F. para melhoramento das vias permanentes da estrada de ferro São Luis-Teresina e Bahia-Minas.

A verba de Cr$ 10.500.000 para execução daquela obra foi ontem liberada pelo chefe do govêrno constando a mesma de dotações orçamentárias do Plano SALTE.

Não pararão os trens da Central

"NÃO haverá racionamento dos trens" — declarou-nos ontem o sr. Celso S. Carvalho, chefe do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Foram veiculadas, há dias, declarações do cel. Alcir de Paula Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, segundo as quais, se aumentasse a crise de energia, pela baixa do nível das águas do Ribeirão das Lajes, poderia vir a ser afetado o trânsito dos trens elétricos que servem aos subúrbios. São, no entanto, tranquilizadoras as declarações do sr. Celso Carvalho:

— "A própria Comissão de Racionamento reconhece que essa medida extrema só poderá ser tomada no caso de não haver energia nenhuma para movimentar os trens.

Pode ficar tranquilo o carioca. Enquanto houver um mínimo de fôrça elétrica, os trens da Central estarão em movimento".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comissão do Código Tributário

SOB a presidência do ministro Osvaldo Aranha, instalou-se ontem, no Ministério da Fazenda, a Comissão Especial do Código Tributário Nacional, composta dos srs. Rubens Gomes de Souza, Pedro Teixeira Soares Jr., Romeu Gibson, Afonso Almiro e Gerson Augusto da Silva.

A comissão elaborará um projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso, baseando-se no trabalho do sr. Rubens Gomes de Souza, publicado no "Diário Oficial" de 25 do corrente.

A comissão, que está funcionando na sala 1.005 do edifício do Ministério da Fazenda, apela no sentido de que lhe sejam enviadas sugestões por tôdas as pessoas interessadas, até o dia 25 de novembro.

Apoio da Câmara de Santos

AO diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da Câmara Municipal de Santos, sr. Gustavo Martini, enviou o ofício n.º 1.087, do seguinte teor:

"Para conhecimento de v. exa. e consideração que merecer, tenho a honra de transmitir o inteiro teor do requerimento n.º 420, de autoria do vereador sr. Lúcio da Silva Graça, aprovado em sessão realizada a 20 do corrente:

REQUERIMENTO

"Requeremos, ouvida a ilustrada Casa, em regime de urgência, que seja oficiado ao brilhante e corajoso jornalista Carlos Lacerda, diretor do diário carioca TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentando os aplausos desta Câmara pela sua magnífica campanha de moralização da administração pública e em prol da Imprensa Livre de nossa terra, mormente no caso dos financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil S. A.".

Todo o país apóia a luta pela liberdade de imprensa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A pepineira

DO sr. Wilson Jorge, Rio:
"A verdade, porém, é que nesse escabroso caso da "Ultima Hora" Wainer é o menor culpado. Não o defendo; apenas acho que, se houve um empréstimo ilegal e lesivo à economia do povo, deve ser punido quem autorizou. Se foi uma operação efetuada sem autorização legal, é claro que o "maior culpado" é o cidadão que propiciou a "pepineira"."

Apoio merecido

DO senhor Vasconcelos Fernandes, Rio:
"Será possível que "uma imprensa", se assim se a pode chamar a orientada pelos srs. Samuel Wainer e Bocaiuva Cunha, meros comerciadores ávidos de lucros, pretender possa destruir ess'outra?
"Será possível que todo e qualquer brasileiro vigilante e operoso, constituinte ou não de Câmaras e famílias, vale dizer esclarecido, retarde ainda o apoio merecido à Comissão Parlamentar de Inquérito a cujo serviço está a TRIBUNA DA IMPRENSA?"

Deliquescência generalizada

DO sr. Manoel P. G. Bittencourt, do Rio:
"Tenho acompanhado com o maior interêsse a sua valente atuação, conseguindo pôr no pelourinho êste nosso infeliz Govêrno, simbolizado pelo aventureiro Wainer que, muito naturalmente, está se aproveitando da ocasião oferecida pela deliquescência generalizada".

O mais grave

DO sr. P. A. O., Rio:
"E o mais grave de tudo, o imperdoável, o que não se justifica, porque contra princípios constitucionais incontroversos, é que o diretor dessa repartição oficiosa (que outra coisa não é senão a "Ultima Hora"), seja um estrangeiro — o que não mais pode ser discutido em face dos documentos trazidos a público pelo destemeroso compatriota.
Ajuntamos os votos de proteção divina, para que lhe não faltem saúde e alento, e resguarde a sua preciosa existência da fúria dos seus adversários, que, se Deus quiser, hão de ser punidos implacavelmente".

Onda de escândalos

DO sr. Benjamin Lourenço Mariz, Rio:
"Na qualidade de acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, dou o meu voto — e peço — continue sendo o condutor da "lanterninha" que em tão boa hora lhe foi entregue. Que continue sendo o timoneiro do grande barco que é a TRIBUNA DA IMPRENSA, barco que vai afrontando e levando de roldão esta onda de escândalos e corrupção jamais vista em nosso país".

Barco descontrolado

DO sr. José Batista de Souza, Governador Valadares:
"Tenho acompanhado com máximo interêsse o sensacional escândalo do Banco do Brasil para com emprêsas jornalísticas dirigidas pelo famigerado aventureiro Samuel Wainer, acobertado pelos "Grandes Figurões" que manobram no momento êste barco descontrolado, que é, infelizmente, êste nosso querido Brasil.
Pela regeneração dos nossos costumes políticos, sociais e administrativos, já prestei o meu pequeno concurso em três revoluções, saindo vitorioso em tôdas elas; mas estas vitórias de nada valeram, porque continuamos de mal a pior".

Quem ?

DO sr. Ubaldo Nogueira da Silva, de Belo Horizonte:
"Nós, a juventude estudante, acompanhamo-vos "pari-passu" nas batalhas em que sois comandante em chefe.
Temos necessidade de saber quem autorizou as transações ilícita no Banco do Brasil, quem funda jornais com o dinheiro da nação, quem praticou atrocidade no período ditatorial, quem é quem, afinal (?) Depois de sabermos, poderemos dizer: o Brasil é o maior país do mundo!".

Muita fibra

DO sr. Augusto Dias Peredes Júnior, Curitiba:
"Aqui no meu Estado, também existe dessa gente. E' preciso muita fibra para apontá-la, porque, infelizmente, ela se acha acobertada por figurões e figurinhas do govêrno.
Aqui há famílias que conheceram Winer como natural da Rumânia.

Devolvendo a esperança

DO sr. Myrthes Franco, Belém:
"Infelizmente, em nosso país, êste gigante de cinquenta e dois milhões de almas, cuja maior parte ainda está imersa na indiferença e no desânimo, acreditando que os culpados sempre ficarão impunes, tornado-os com essa crença mais e mais audaciosos e vorazes.
A campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, vindo ressoar até aos surdos ouvidos dos que não querem ouvir, veio desenvolver a esperança a muitos que já tinham perdido".

Fé

DA sra. A. Cardoso, Rio:
"Sendo eu mulher e com a cabeça embranquecendo já, pelo pêso dos anos, a única coisa que posso fazer para ajudá-lo é rogar a Deus para defendê-lo.
Que o ideal honesto não possa ser esmagado pelo crime.
Confio na justiça e no que pedimos nós, as mulheres, em nossos corações dentro de nossos lares, onde a sua palavra vem nos comunicando os fatos, os êrros tremendos, aos quais combate lógica e dignamente. Só temos uma arma (e é poderosa) — a fé".

Recuperação moral

DO sr. Uanandy, S. Paulo:
"Com os meus agradecimentos, por me deixar entrever a possibilidade, certa e bem próxima, de recuperação moral deste povo".

Vencerá

DE uma leitora que não deseja a divulgação de seu nome, Paranaguá:
"Você vencerá, como vencem sempre a verdade sôbre a mentira, o trabalho sôbre a preguiça, o amor sôbre o ódio. Mesmo nos momentos em que parecer estar só perante o inimigo, estaremos com você, em pensamento e em nossas preces. Deus é brasileiro".

Na hora do voto

DO sr. José dos Santos Maia, Rio:
"Continue em sua firme campanha contra os que se dizem amigos do povo na hora de pedirem votos. Estamos todos unidos sob a sua bandeira de homem digno e limpo".

Honra ultrajada

DO sr. José Pedro Caleffi Fabris, Pôrto Alegre:
"E' com imensa alegria e fé que ouço seus comentários e sigo com entusiasmo a campanha que vem desenvolvendo por um Brasil melhor e pela defesa da honra ultrajada de tantos brasileiros honestos e trabalhadores".

Apoio

DO sr. José Humberto Rodrigues da Cunha, presidente do Diretório da UDN de Uberaba:
"O Diretório da UDN de Uberaba vem manifestar ao bravo jornalista seu apoio à campanha de moralização encetada pelo vibrante órgão da imprensa livre do Brasil, TRIBUNA DA IMPRENSA".

Ladrões de gravata

DO sr. Adaucto Pinheiro Nóbrega, Recife:
"Nenhum brasileiro que tenha amor à sua pátria, pode, neste momento, deixar de ficar solidário com a campanha que o senhor desfraldou, denunciando à nação essa corja de ladrões de gravata, que tanto a infelicita".

Amnésia

DOS srs. Jairo Gomes de Souza, Antonio Siqueira, Aderaldo Melo Pedrosa, Hélio Queiroz, Paulo Correia Netto, Jorge Batista, Djalma Souza, Rodolfo Vasconcelos e Marcínio Mattos, Rio:
"Lamentamos o estado amnésico do causídico Adauto Lúcio Cardoso diante da Comissão de Inquérito. E' favor comunicar ao referido senhor os nossos sentimentos".

Sem quartel

DAS sras. Cláudio Ribeiro, João Fioravante, Estanislau Ribeiro, Hermínio Santos, Silvio Neto, Regina Costeluci, Niusa Pestana, João Forimazzo, Eduom Marcílio, Badia Calisto e Miriam Valejo, Juiz de Fora:
"O Centro Cultural da Juventude juiz-forana acompanha com vivo interêsse a campanha em defesa da liberdade de imprensa, solidarizando-se com o prezado patrício nessa luta sem quartel pela moralização dos costumes".

Campanha patriótica

DO sr. Antônio dos Reis Ferreira, presidente do Núcleo Operário Amoroso Costa, Uberaba:
"Cumprimento o bravo jornalista, em nome do Núcleo Operário Amoroso Costa, pela campanha patriótica desenvolvida em prol da imprensa livre".

Viva e disposta

DO sr. F. Oliveira e Silva, Rio:
"Tôda a opinião pública foi agitada. Mergulhada que estava, até então, na apatia e na indiferença, hoje está viva e disposta a colaborar com V. S. para que seja possível levar avante essa cruzada saneadora das esferas político-administrativas do país".

Esperança

DO sr. José Luiz Moreira de Souza, Rio:
"Junto meu nome ao de milhares de brasileiros que recuperam a esperança no futuro do Brasil, através da campanha contra "Última Hora".

Banco

DO sr. A. de A. Santos, Rio:
"O govêrno do sr. Getúlio Vargas vai passar à história como o govêrno da fome, da sêde e das trevas, o que bateu o "record" de escândalo, em matéria de dinheiros públicos, transformando o Banco do Brasil em banco de réus, onde se assenta seu filho Lutero Vargas, na distinta companhia de Jafet e Wainer".

Aplauso

DA sra. Flora Maria, Rio:
"Tive a felicidade de ouví-lo, dia 19, na Faculdade Católica. Minha emoção foi imensa e dei-lhe o meu aplauso, saído do coração, que arde de amor patriótico e de admiração pelo brilhante jornalista e tão querido amigo".

Sincero

DO sr. José Corrêa de Moura, Rio:
"Estas rápidas linhas têm o propósito de torná-lo depositário do inteiro apoio, da mais decidida solidariedade e incontida admiração de um cidadão humilde e obscuro, mas exaltadamente sincero. Também ao seu inteiro dispor ficam meus modestos préstimos de desenhista, ilustrador e caricaturista. Que participar de qualquer de suas lutas é uma honra para qualquer brasileiro".

Impressão desagradável

DO sr. Martin Santos recebemos cópia do telegrama que enviou ao senador Hamilton Nogueira:
"Tendo votado em V. Exa., certo da convicção democrática e religiosa do líder propugnador contra o protecionismo e esbanjamento dos dinheiros públicos, com grande sacrifício do povo brasileiro, estranho seu silêncio e certo afastamento do caso do Banco do Brasil e "Ultima Hora". Solicito a V. Exa. desfaça a impressão desagradável formada em meu espírito pela atitude de V. Exa. Como eu, todos os seus eleitores esperam sua adesão à campanha de saneamento do erário público".

Reconhecimento

DO sr. David Augusto Ramos Filho, Curitiba:
"Cumprimento o brilhante jornalista e ilustre patrício pela perseverança em sua vigorosa campanha contra os escândalos administrativos do mau govêrno que infelicita nosso país, em prol da moralização dos costumes e da vida pública. A nação e o povo brasileiros lhe serão reconhecidos".

Dorme ou faz que dorme

DO sr. João Simões da Silva, Marialva:
"E' com prazer que, como vereador do PSP, venho congratular-me com V. S. pelo dinamismo com que vem demonstrando a pouca vergonha de Wainer, provando ao povo que o govêrno dorme ou faz que dorme, deixando processar-se escândalos dessa natureza".

Imoral transação

DO sr. José Vicente de Medeiros:
"E' com o mais vivo entusiasmo que lhe venho transmitir meus cumprimentos sinceros pela atitude destemida com que vem expondo ao país a imoral transação realizada entre o Banco do Brasil e a "Ultima Hora". V. S. está desenvolvendo uma campanha de moralização nacional, que marcará época na história política dêste período da vida brasileira de após-ditadura".

Parentes?

DE um assíduo leitor, Rio:
"Continua o abuso dos carros oficiais. Mande ver na rua Estácio Coimbra (Botafogo), nas primeiras horas da manhã, em qualquer dia, os números 89282 e 93300, esta da PDF. São duas camionetas novas, Dodge. E ninguém sabe nessa rua que apito tocam os "donos" dêsses veículos. Serão parentes de Wainer e Baby Bocaiuva?"

Interferência

DO sr. João Maurício Lopes, Rio:
"Não resta dúvida de que o Brasil atravessa uma fase da maior depressão moral. Nesta conjuntura, ninguém mais pode refutar a extraordinária necessidade da sua interferência em todos os casos em que a desonestidade e o crime tenham repercussão. Prova: sua campanha moralizadora contra o ladrão e chantagista Samuel Wainer".

O melhor regime

DO sr. Manuel Timotheo da Costa Jr., Niterói:
"Não sou seu correligionário. Nem sequer o leio sempre ou o ouço com frequência. Todavia — como tôda gente isenta de paixões subalternas — admiro com sinceridade suas qualidades de inteligência, coragem e capacidade de trabalho. Há um ponto, porém, em que concordamos "in totum". E' quando diz e eu repito: ainda não se descobriu melhor regime do que a democracia sôbre a face da terra".

Acendrado patriotismo

DOS srs. Carlos Rabelo de Aquino e Jefferson Gitirana, Pirapora:
"Você é um exemplo digno de se perpetuar na memória dos brasileiros, pois a coragem com que denuncia os malfeitores, com risco de perder a própria vida, é fruto de acendrado patriotismo, hoje afastado de 80% dos homens públicos".

Que governe

DOS srs. João Diniz Alvim, Dante Guazélli, Evaristo Silva Jr., Georgides Gonçalves, "A Sinfonia", Associação Médica da Santa Casa, Miguel Gonçalves da Silva, Geraldo de Carvalho, João Palma Guião, José da Silva Bueno, Secundino Espíndola, Reinaldo de Melo, Octahydes Mário de Aguiar, Pedro Corrêa de Carvalho, Fausto Bergamini, Alvaro Costa Couto, Thomaz Alberto Whateiy, Associação Rural, J. C. G. Marques Ferreira, Waldemar B. Pessoa, Paulo Valentie Oliveira, Waldemar K. Schroeder, Renato Mota, José Costa, Eduardo Benatti, Alberto Solera, Wagner Marzola, Júlio César Mazzetto, Luis T. de Assis Lopes, Geraldo Avelino e Jason Garcia Leal, Ribeirão Preto:
"Os abaixo-assinados, numa sincera homenagem ao homem que pede tão pouco dêste govêrno: que apenas governe."

Arrependido

DE um leitor que prefere não ter o nome divulgado:
"Como um dos culpados dêste estado de miséria, material e espiritual, do nosso pobre Brasil — porque acreditei piamente que o sr. Getúlio Vargas, depois da decepção que nos pregou, nesta volta ao poder fizesse um bom govêrno —, venho penitenciar-me, arrependido e envergonhado."

Confiança

DO SR. Clóvis L. de Resende, Belo Horizonte:
"Envio-lhe, por êste meio, meu voto de confiança e apoio."

Repúdio

DO SR. Roberto Motta Lima, Rio:
"O que Wainer pretende é pôr em prática o método antes usado com algum êxito pelos comunistas, ou seja, angariar papalvos e inocentes úteis. Logo, todo bom brasileiro deve repudiar, prontamente, essa amizade forçada e indesejável de um indivíduo que há muito deveria estar nas malhas da Justiça."

Recompensa

DO SR. Tasso Fragoso Pires, (?):
"Como estudante, não poderia deixar de congratular-me com V.S., que está acordando uma geração adormecida — a que nasceu num período tão infeliz para esta pobre pátria —, e esta é a sua grande recompensa e satisfação."

Sujo

DO SR. Wilson Lima, Rio:
"Também recebi um cartão do sibarita da imprensa, acompanhado do seu "depoimento", o livro branco, que não é branco, é sujo. Esse cartão, êle o deveria ter enviado à Comissão de Inquérito com os nomes dos amigos tubarões que o financiaram."

Sem receio

DO SR. José Roberto do Prado Barreto, Belo Horizonte:
"Enquanto houver homens como V. S. (a Câmara já deu, através de deputados, provas de bravura cívica, o udiciário idem, e o povo está vigilante e ansioso para que os responsáveis sejam punidos), não teremos receio de tentativas de aniquilamento de nossa democracia. Enquanto permanecer brilhando a lanterninha da rua do Lacradio, não teremos receio de tentativas de aniquilamento de nossa democracia."

O cume

DE UM leitor que prefere não seja divulgado seu nome, Rio:
"O senhor atingiu o cume da montanha de vergonhas e tristezas, que torna tão desolador o panorama social e político de nosso país: Euvaldo Lodi. Parabéns por seu desassombro e, sobretudo, por seu desinterêsse."

Convite

DOS srs. Ernani Pereira Botti e Armando Ferreira, Pôrto Alegre:
"Em nome do Diretório Acadêmico Central, os estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul temos a grata satisfação de convidá-lo, quando de sua passagem por esta capital, para pronunciar uma conferência sôbre o jornalismo brasileiro, do qual V. S. é uma das figuras exponenciais."

Redobradas fôrças

DOS srs. José de Paula e Silva, Apollo Molla, Ivo Galli, Raul Campos de Camargo, João Lourenço, Luis S. Lima, Geraldo Policastro, José Rolim Valença, Fausto Guilherme Tipp e Waldemar Fidelis, S. Paulo:
"Cumprimentamos calorosamente o bravo patriota pela campanha de redenção do povo brasileiro. Pedimos a Deus lhe dê sempre novas e redobradas fôrças para prosseguir na luta contra a depravação dos costumes políticos. Sugerimos a substituição da lanterninha por uma lata de creolina."

Exploradores

DO sr. Agripino Theodoro de Souza, Curitiba:
"Estou acompanhando atentamente o desenrolar de vossa luta contra os exploradores do erário público, do suor, da boa fé desta gente humilde e pacata. Essa campanha também é minha e é de todos os bons brasileiros, que desejam ver esta terra próspera e liberta."

Punição dos ladrões

DO sr. Sebastião da Silva, Petrópolis:
"Deus o ilumine, para que a festa da cumieira de sua grandiosa obra se realize com a punição de todos os ladrões, pois a sua campanha moralizadora já está vitoriosa. Sou um operário que vem "dando duro" para ganhar o pão insuportável de cada dia, carpindo o grave êrro que um dia cometeu, votando no maior hipócrita da história brasileira."

Versos

DO sr. Cícero Pereira de Lemos recebemos um poema intitulado "Carlos Lacerda, avante!". A carência de espaço impede a publicação.

Uma família

DO sr. Adahilton Souza, Rio:
"Fazendo côro com a enorme legião de bons brasileiros (refiro-me àqueles que amam verdadeiramente o país e zelam pelo regime democrático), apresento-lhe, no meu nome e em nome de minha família (mãe e 14 irmãos), sinceros agradecimentos e apoio incondicional pela sua valiosa tarefa pró moralização do serviço público do Brasil."

Tão necessária

DO sr. Cláudio Maciel, Rio:
"De modo algum esmorecerei. Pelo contrário, a chama que tão bem ilumina a TRIBUNA DA IMPRENSA contaminou-me, e sou e serei fervoroso propagandista dessa querida liberdade, tão necessária em nosso país: a Liberdade de Imprensa."

Amigo

DO sr. Antônio Pereira Lima, Belo Horizonte:
"Sem conhecê-lo, chamo-o amigo. E que o senhor é como nós, que somos brasileiros pobres e jamais seremos ricos, pois não somos da laia de Jafet, Lódi e Matarazzo. Nem da dos homens de govêrno, que, em vez de prenderem os ladrões, soltam-nos e prendem os que querem defender o pão de cada dia."

Entusiasmo

DO sr. Júlio de Magalhães Vieira, Cruzeiro:
"Espero que, com os dias que passam, sua coragem não se desvirtuará. Conte com a minha simpatia. Meu rádio não deixará de funcionar, em contato com a Rádio Globo, para ouví-lo sempre, com o meu entusiasmo de sempre."

Os moços

DO sr. José Egídio Farinha, Belo Horizonte:
"Já tive a satisfação de solidarizar-me com o denodado patrício, cuja obra fecunda e patriótica, em pról do reerguimento moral do país, comove e entusiasma os moços."

NOITE E DIA
POUPE
ENERGIA!

Cada quilowatt-hora de eletricidade poupado estará imediatamente disponível para as indústrias essenciais e representará um valioso benefício para todos. Economize eletricidade sempre que puder. Desligue cada lâmpada e cada aparêlho elétrico imediatamente após utilizá-los. Use o melhor possível os seus quilowatt-horas disponíveis.

A INTEGRAL COOPERAÇÃO DE TODOS
É INDISPENSÁVEL

CAMPANHA DE
ECONOMIA DE ELETRICIDADE

Contra os traidores

DO sr. Pedro Augusto G. Bastos, Viçosa:
"Queremos apoiar-vos no ideal são que é a defesa do Brasil contra os traidores. Tendes, aqui em Viçosa, não só um grupo de admiradores, mas sim de amigos, que tudo farão para ver restaurada a liberdade da imprensa."

Medida

DO sr. Armando Alice, Curitiba:
"A atenção e o interêsse com que o Paraná observa e acompanha a vossa atuação, no desenvolvimento dos graves acontecimentos que emocionam a nação, dão bem a medida dos sofrimentos e das humilhações por que vem passando, sob um govêrno infeliz e detestável como êste presidido pelo sr. Getúlio Vargas."

Rumo traçado

DO sr. Martin Sanchez, Cafelândia:
"Como bom brasileiro, que demonstra ser, não deixe de continuar nesse rumo que traçou. Pode estar certo de que outros, que não têm a sua facilidade de expressão, falada ou escrita, ficam satisfeitos quando ouvem ou lêem a um outro que diz aquelas coisas que nós não conseguimos expressar."

Quem consome

DO sr. Olynthio de Almeida Costa, Ponte Nova:
"Envio parabéns pela campanha que V.S. vem fazendo, através de rádios e jornais, mostrando ao povo brasileiro onde, como e por quem é consumido o dinheiro da nação."

O covil

DO sr. Lauro Duarte Campos, (?):
"A sua campanha contra o covil que dilapidava o dinheiro do Banco do Brasil vem sendo a mais altruística das que já houve em nosso desgraçado Brasil."

Em seu lugar

DA sra. Atlen Copelli, Niterói:
"Se os responsáveis por tais desvirtuamentos não tomarem enérgicas providências, será a vez de o povo acordar, para êle próprio arrumar o que lhe pertence, cada coisa em seu lugar e Carlos Lacerda no coração de todos".

Para que?

DO sr. José Batista de Souza, Governador Valadares:
"Em vista dos depoimentos feitos pelo sr. Ricardo Jafet, onde disse que o presidente do Banco do Brasil tem poderes para resolver qualquer operação, sem que para isso esteja obrigado a consultar os Estatutos, a Diretoria ou mesmo o Presidente da República, pergunto: para que, então, êsse estabelecimento precisa de Estatutos e Diretoria?"

O povo e o resto

DO sr. Luís Pinto, Rio:
"Se o Brasil político não se tornasse sensível à magnífica campanha de saneamento que V. vem fazendo, procurando separar o joio do trigo, posso-lhe afirmar que o povo, a massa que não tem "rabo-de-peixe" nem apartamento de Cr$ 3 milhões em Copacabana, e que não ouve o pio agourento de Jangos fascistas, êsse povo se retempera com as verdades que V. está apontando ao país".

Desmascaramento

DOS srs. Altino Machado, Jadir Brito e Silva, Otaviano Olímpio de Campos, João Bahia Guimarães, José Santos, João Moreira Magalhães, Aureliano Araújo, Francisco Urquiza de Campos, José Garcia Coutinho, Gabriel José de Campos, Francisco Santos e João Cristino de Melo, Bambuí:
"Democratas bambuienses, integrados de coração em sua campanha, no sentido do desmascaramento das imoralidades da imprensa e da moralização das relações dela com o govêrno, enviamos nossos aplausos e consciente solidariedade".

Advogando

DO sr. Sebastião do Amaral, S. Paulo:
"Aqui fica o meu apoio incondicional. Aqui tem um soldado recrutado no primeiro dia de sua campanha. Já estou trabalhando, já estou advogando nossa campanha, com tôdas as fôrças".

Praga

DA srta. Célia Barreto, Campos:
"A quadrilha Wainer representa uma praga para a Nação. Permita Deus que a chama da "Lanterna" se eleve, mais e mais, para que possa chegar vitoriosa ao fim da jornada".

Não compactuam

DA sra. Almira Pereira recebemos cópia da carta que enviou ao sr. Gabriel Passos e em que diz:
"Infelizmente tive o triste engano de dar meu voto, desde o nascimento da UDN, aos seus correligionários. Reconheço agora meu grande êrro. Espero, nas próximas eleições, votar, sem distinção de partidos, em homens dignos como Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Raimundo Padilha, Frota Aguiar, Prado Kelly, que não compactuam com escândalos inomináveis como êsse da "Ultima Hora". Agradeceria a V. Sa. a gentileza de ler esta minha modesta carta em uma das sessões da UDN".

O povo sabe

DO sr. José de Souza, Rio:
"Tenho notado que muitos amigos entendem que tudo quanto V. Sa. sabe a respeito da "Ultima Hora" é produto de esfôrço exclusivamente seu, como se só V. Sa. estivesse interessado no assunto. Solidário com V. Sa., desde a primeira hora, julgo oportuno que declare, pelo rádio ou pela TRIBUNA, estar informado, o que é verdade, mais através do povo que por sindicância própria. E' preciso que os políticos saibam que os homens da rua estão mais bem informados do que êles próprios. Que o povo já julgou os srs. Getúlio, Lutero, Azira, Amaral, Matarazzo, Lodi, Jafet e Wainer, esperando apenas que êles, através da Comissão de Inquérito e quem mais seja, ratifiquem".

Grande serviço

DO sr. Hermenegildo Faria, Rio:
"Venho trazer minha admiração ao destemido jornalista, que, sem medir esforços nem percalços, investiu contra a podridão e a corrupção do imperante govêrno. O comparecimento à Comissão de Inquérito de figuras anteriormente intocáveis repercutiu em todo o Brasil como fortalecimento do Legislativo. São vitórias incomensuráveis. Há, entretanto, muito ainda que conseguir. Avante, pois. O Brasil e os brasileiros dignos reconhecerão o grande serviço prestado à causa da democracia".

Não é possível

DE um Maqui, (?):
E' de tal proporção êste escândalo, que não é possível possa suceder como habitualmente sucede com todos os escândalos e malversações dos dinheiros públicos e golpes contra as liberdades indispensáveis a um povo independente e soberano".

Carnegão

DO sr. Pedro Fonseca, Marília:
"V. S. está apertando o carnegão, e os bons brasileiros aguardam que essas podridões continuem a vir a furo, sendo seus responsáveis rigorosamente punidos. A opinião pública em nossa cidade está empolgada por essa campanha, e àvidamente espera as irradiações diárias da Rádio Globo".

Ao deputado

DO sr. Mário de Castro (Belo Horizonte) recebemos cópia da carta que, atendendo ao nosso apêlo de que cada leitor escrevesse ao deputado que elegeu, pedindo-lhe interessar-se por nossa campanha, remeteu ao deputado Magalhães Pinto.

Preferem o silêncio

DE uma entusiasta, Rio:
"Os dirigentes, que até hoje não se pronunciaram, nada fizeram sòmente para não cair no desagrado do Presidente e não perderem seus cargos de destaque, onde, calmamente, estão usufruindo vantagens. Preferem o silêncio e que o país fique aviltado, menosprezado, endividado".

Renascimento

DA sra. Rosalina Trancoso da Silva, Rio:
"Deus não nos abandonará e há de lhe dar fôrças para ver essa campanha vitoriosa, pois ela fêz renascer a confiança do povo no futuro desta grande terra".
NOTA: A leitora nos enviou cópia das cartas que escreveu ao deputado Artur Santos, ao vereador Gladstone Chaves de Melo e ao senador Hamilton Nogueira, concitando-os a fazer sua a presente campanha.

Sr. Onipotente

DA sra. Amélia de Souza, Rio:
"Se me fôra dado participar da digna Comissão de Inquérito, não teria dúvida de consciência em propor que o sr. Onipotente, cuja autoridade como presidente do Banco do Brasil foi além das atribuições outorgadas a um chefe de Estado, fôsse êle, acompanhado de seus comparsas, depois de ter os bens confiscados, deportado, para tranquilidade de um povo necessitado e faminto de justiça".

Cancelamento

DO sr. Sidney de Oliveira:
"Venho solicitar faça chegar ao conhecimento dos nobres deputados que compõem a Comissão de Inquérito a revolta do povo que acompanha emocionado os escândalos do Banco do Brasil, no caso "Ultima Hora", contra a surpreendente ação do presidente da Comissão, ao cancelar, e mesmo indeferir, sem motivos plausíveis, as perguntas do deputado Raimundo Padilha".

Parecia extinta

DOS srs. Gilberto Moreira, Antonio S. Neves, Sylvio Pereira de Aguiar, Pedro Paulo Faria, Antonio Cardoso, Celso Pinto Guedes e Maria do Carmo Cerqueira, Rio:
"Trazemos-lhe nossa mensagem de fé e confiança nos objetivos e no sucesso da desinteressada campanha encetada por V. S. As pessoas de bem, de tôdas as camadas e condições sociais, vêm acompanhando o trabalho que V. S. presta ao Brasil, despertando a consciência cívica do povo, que parecia, não apenas adormecida, mas extinta".

Defesa do povo

DO sr. Antonio Cardoso de Assumpção Moreira (Rio), recebemos cópia da carta que enviou ao presidente da UDN, e na qual diz:
"Eu, minha mulher e meus três filhos sempre estivemos com a UDN e, se esta não tomar a defesa do povo que elegeu seus representantes udenistas, seremos obrigados a abandoná-la. Não é possível que elementos eleitos por nós, povo, queiram, depois de eleitos, ficar com o govêrno, os ladrões, enfim..."

Animar as almas

DA sra. Mariana Pereira:
"Sou muito velha, meu filho (permita-me chamá-lo assim), mal posso escrever e estou ditando para que minha netinha escreva, pois eu não queria deixar de trazer o meu apoio a tão bravo patrício, tão jovem, para mim quase um menino, mas que consegue animar as almas desiludidas dos velhos e acalentar a fé e a esperança na mocidade por um Brasil melhor".

A S. Judas Tadeu
TÔDA GRATIDÃO DA DEVOTA
ANNA

GUALICHO INSCRITO NO GRANDE PRÊMIO "INDEPENDÊNCIA" – Gualicho voltará a apresentar-se ao público de S. Paulo no próximo dia 7, participando do Grande Prêmio "Independência", a ser disputado com a dotação de Cr$ 120.000,00, na distância de 2.000 metros. O bicampeão do "Brasil" terá como adversários apenas quatro animais, sendo dois do "stud" Seabra. Ficou assim organizado o campo principal da carreira de segunda-feira, em Cidade Jardim: 1 — Mancebo e Honolulu, 60 e 56 quilos; 2 — Gualicho, 60 ks.; 3 — Titanic, 60 ks., e Fighting Son, 54 ks. Como se vê, o campo está fraquíssimo e permitirá ao supercampeão novo e fácil triunfo.

Juan Marchant teme a distância de 3.200 metros

TEMPORADA CARIOCA

Risoleta – Nova líder das potrancas

SURPREENDENTE resultado apresentou o G. P. "Francisco Villela de Paula Machado" (Criterium de Potrancas), em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00, com a vitória de Risoleta (U. Cunha), que, dessa forma, passou a comandar a nova geração, dentro de seu sexo. Foi secundada, a três quartos de corpo, por Edástria, com a ex-líder Joiosa em terceiro.

A ganhadora pertence a Dona Zélia G. Peixoto de Castro — a coudelaria-mor dêste ano, e marcou o tempo de 98"4/5, em pista de grama leve.

Risoleta, que conquistou seu primeiro triunfo clássico, já tinha em seu ativo duas vitórias comuns, além de um segundo no "Luiz Alves de Almeida" e um terceiro no "Paulo Cesar".

Nascida em 30-7-1950, no Haras Mondesir (S. Paulo), descende do formidável reprodutor inglês King Salmon e da clássica Fidúcia (1943), por Mazarino (por Congreve) e Fidonia (1931), por Polemarch e Fidúcia, por San Jorge e Finta, por Wagram e Favorita, ex-Fermière, por Fra Diávolo.

King Salmon (1930), pai de Risoleta, ganhou quatro corridas, inclusive o Eclipse Stakes, a Coronation Cup e o Great Yorkshire Stakes, levantando £ 13.731. Morto em 1952, provém do "St. Leger winner" Salmon-Trout (The Tetrarch) e Malva (1919 — mãe do "Derby winner" Blenheim, de His Grace e de Good Cheer, garanhão do Haras Milano — S. Paulo; e bisavó de Prosper), por Charles O'Malley e Wild Arum (1911 — terceira mãe do reprodutor Emperor e quarta mãe de Profundo, líder da nova geração argentina), por Robert le Diable e Marliacea (1902), por Martagon e Flitters, por Galopin.

Fidúcia, mãe de Risoleta, ganhou na Gávea o G. P. "Duque de Caxias" e chegou em segundo nos Grandes Prêmios "Diana", "Cordeiro da Graça" e "América do Sul".

Apresentamos, agora, a produção dessa égua uruguaia no haras:

1950 — f — Risoleta, por King Salmon.
1951 — m — Safe, por Legend of France.
1952 — f — Tomba, por King Salmon.

Edastria, segunda colocada, é filha do também já desaparecido Pizarro (Pharos) e Astria, por Niño e Istria, por Precious e Celeríssima, por Clarissimus.

JOSÉ COSTA

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — Às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00

		N.º	Ks
1 — 1	Favorit	3	56
2 — 2	Curió	6	56
3 — 3	Maktub	4	56
4	Fluor	5	56
4 — 5	Marco	1	56
6	Bazar	2	56

2.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 "Brício Filho" — (3.ª Prova Especial de Leilão)

		N.º	Ks
1 — 1	Next	4	58
2 — 2	Conqueror	3	55
3 — 3	Jersei	2	55
4	Firebólt	5	55
4 — 5	Mister Rio	6	60
"	Mister Guri	1	58

3.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks
1 — 1	Quidam	4	56
"	Quiron	6	56
2 — 2	El Mambo	8	52
" 3	Descuido	7	56
3 — 4	Banzé	3	56
5	Deputado	2	56
4 — 6	Bororó	1	56
7	Serigote	5	56

4.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		N.º	Ks
1 — 1	My Prince	6	52
2 — 2	Manguarito	4	52
3 — 3	Tio Amaral (Bacon)	1	52
4	Mengo	2	56
4 — 5	Romano	3	58
"	Madrigal	5	54

5.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1 — 1	Pandeiro	8	54
2	Seu Acácio	7	56
2 — 3	Bomarsito	5	56
4	Cheque	6	58
3 — 5	Mercury	2	58
6	Crosby	9	56
4 — 7	Piratini	3	54
8	Miguel Pereira	1	60
9	Pauda	4	58

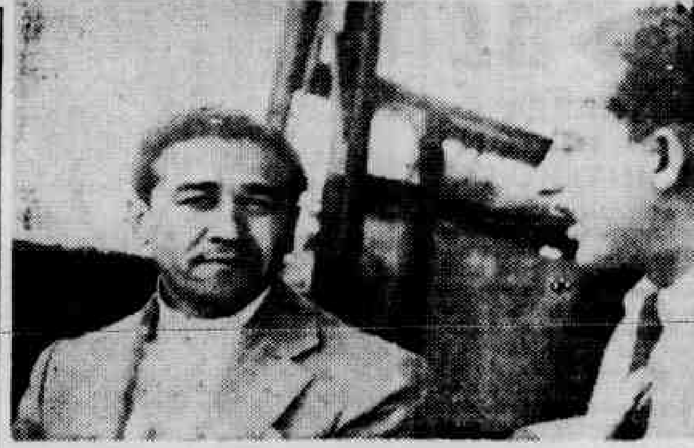
6.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1 — 1	Bojagua	4	56
2	Marsala	7	56
2 — 3	Jones	9	56
4	Bôca Linda	3	56
5	Anduis	10	56
3 — 6	Ovation	5	56
7	Dianne	1	56
8	Baracca	2	56
4 — 9	Cordilheira	8	56
10	Guria	11	56
"	Hilanilza	6	56

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks
1 — 1	Guaramano	9	54
2	Harris	11	60
3	Sorriso	7	56
2 — 4	Ianti	2	60
5	Convés	14	54
6	Criterium	3	54
7	El Gin	6	52
3 — 8	Monsieur	5	56
9	Himeto	12	60
10	Socorro	4	54
11	Sardo	8	54
4 — 12	Amorê	1	58
13	Idu	10	60
14	Call	13	56
"	Gendarme	15	56

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"


Marchant fala de Quiproquó

PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias oficiais – Cotações – "Forfaits"

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas

		Ks	Ct
1	Eledol, J. Marchant	60	20
2	Nhazinha, B. Alves	54	30
3—3	Aviadora, —. Marinho	60	40
4	Brulete, S. Machado	54	50
4—5	Elegal, R. Gomes	54	30
6	Miuda, não corre	54	—

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,40 (Pista de grama)

		Ks	Ct
1	Moxotó, D. Silva	55	25
2	Glorin, E. Castillo	55	30
3—3	Decidido, D. Moreira	55	40
4	C. da Glória, J. Graça	55	50
4—5	Cadeado, M. Henrique	55	25
"	Capiberibe, D. Ferreira	55	25

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,10

		Ks	Ct
1	Rifão, J. Marchant	55	20
2—2	Nipping, C. Moreno	55	35
3	Demonette, Dalc. Silva	55	40
3—4	Rapineiro, R. Gomes	55	35
5	Jonaig, S. Machado	55	50
4—6	Tico Tico, J. Graça	55	40
7	Goal, A. Rosa	55	40

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40

		Ks	Ct
1	Atbarah, F. Irigoyen	58	18
2—2	Aniversário, E. Martucci	54	30
3	Rio, P. Fernandes	58	80
3—4	Deserto, C. Moreno	54	35
5	Resorte, E. Castillo	54	30
4—6	Electric, O. Macedo	54	40
7	Blake, J. Baffica	54	30

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 (Betting)

		Ks	Ct
1	Mandi, E. Castillo	60	30
2—2	Gládio, A. Rosa	60	30
3	Normalista, L. Domingues	54	40
3—4	Holómetro, P. Labre	52	50
5	Pádua, F. Irigoyen	54	40
4—6	Letrado, W. Meireles	56	35
7	Seresteira, J. Baffica	54	50

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Fidalgo, E. Castillo	58	20
2	Dogian, Dalc. Silva	52	30
3	Blue Moon, P. Labre	50	30
2—4	Filha Linda, S. Machado	56	40
5	Tarascon, F. Irigoyen	54	30
6	Calmete, J. Marinho	60	40
3—7	Fogo Belo, J. Baffica	52	35
"	Normalista, não corre	54	—
8	Topázio, P. Fernandes	52	40
4—9	Barran, D. Ferreira	54	30
10	Creoulo, A. Rosa	58	40
11	Igino, O. Moura	52	30
12	Pachá Negro, B. Alves	52	60

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Gold Dream, E. Castillo	58	25
"	Giselle, J. Baffica	50	25
2—2	Brunambá, A. Rosa	56	30
3	Durango Kid, O. Macedo	60	20
3—4	Coraliaco, F. Irigoyen	54	20
5	Arrogante, P. Fernandes	54	40
4—6	Emoeté, A. Nahid	56	40
7	Relama, D. Moreira	56	35
"	Changa, C. Moreno	50	35

Antecipação de jôgo

COM a possibilidade de adiamento do jôgo Botafogo x Flamengo, para o dia 7, no Maracanã, os dirigentes do São Cristóvão e do América, entraram em entendimentos para antecipar para sábado, à tarde, o encontro marcado para domingo, no gramado da rua Campos Sales.

Newton Anet demitiu-se

NEWTON Anet deixou ontem, a direção técnica do Canto do Rio. Para substituí-lo foram indicados os nomes de Lourival Lorenzi e Carlos Volante. A diretoria, porém, resolveu entregar a direção do quadro de profissionais a Antoninho e Carango, em caráter provisório.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS
HORARIO PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ
CIDADE: — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
HOJE: — Das 17 às 22 horas.
AMANHÃ: — Das 8 às 12,45 horas.
HIPÓDROMO — AMANHÃ: — A partir das 11,45 horas.

Admissões para o Ministério da Aeronáutica

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem curso de "Controlador de Tráfego Aéreo" e "Observador Meteorológico".

Os candidatos, portadores de certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 4 de setembro, das 12 às 18 horas, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, Aeroporto Santos Dumont, 4.º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

Apesar disso, espera levantar o G. P. "Jockey Club Brasileiro" — Relembrando a ação final de Quiproquó no G. P. "Brasil"

HÁ precisamente um mês Quiproquó não aparece em público. Por isso, sua participação no G. P. "Jockey Club Brasileiro", carreira básica do próximo domingo, está sendo aguardada com o maior interêsse pelos turfistas cariocas, particularmente pelos fãs da coudelaria da blusa branca e estrêlas azues do sr. A. J. Peixoto de Castro.

RIVAIS CONHECIDOS

Competirão com o nacional os animais Away, Acapulco, Obolenski, Retang, Do Well, Inah, Manicero, Panther, Baltimore e Gatillo.

Como se vê, todos são velhos conhecidos do tordilho e, com exceção de Away, já sofreram o seu jugo.

CONFIANÇA

Juan Marchant conversou, ontem, com a nossa reportagem, a respeito da chance de Quiproquó no páreo de domingo.

Mostra-se confiante na vitória e diz que seu cavalo está em ponto de bala. Gostou muito de seus últimos exercícios. A única preocupação é a distância de 3.200 metros, nunca percorrida pelo pensionista de Oswaldo Feijó. No mais, acredita convictamente no triunfo. Acentuou:

— "Quiproquó volta a correr muito trabalhado, ostentando perfeitas condições físicas. Gostei imenso de seu exercício e creio no seu sucesso.

DISTANCIA DESCONHECIDA

"Não fôssem os 3.200 metros, minha confiança seria absoluta. Nêsse percurso, contudo, alguma surprêsa pode acontecer. O cavalo não o conhece e talvez estranhe. Vale recordar os 3.000 metros do G. P. "Brasil". Naquela ocasião, Quiproquó cansou e entrou na reta já sem muitas reservas".

Perguntamos, a seguir, sôbre os inimigos mais temíveis para o defensor do "stud" Peixoto de Castro. Marchant refletiu um instante, olhou o programa e disse:

— "Todos são inimigos. Away e Do Well merecem mais respeito... e a distância mais respeito ainda".

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 a 1001-10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-8467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel.: 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8567

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto., 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2549

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 —, Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames: sangue, urina, secreções. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feira.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-8622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-8034 — 28-9238 — 37-8227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vozes do Turfe

CYRO reaparecerá domingo, em S. Paulo, no G.P. "Ipiranga", em 1609 metros e Cr$ 300.000,00, de prêmio.

O líder enfrentará Jolly Jocker, Joieuse, Gardone, Causídico, Florim e Pôrto Rico.

JOSÉ Portilho, que resolveu fazer uma temporada de desaraqueamento em Cidade Jardim, conseguiu sua primeira vitória, sábado, com Vigorosa.

A punição dêsse profissional veio atrapalhar os planos de Pedro Gusso Filho. O treinador de Baltimore havia convidado o conhecido freio para pilotar seu pensionista no "J. C. Brasileiro" e terá que arranjar substituto.

O problema está criado e é de difícil solução, pois o sr. Eurico Solanes, proprietário do craque, já barrou vários, inclusive Adão Ribas e Roberto Martins, que dirigiram Baltimore em corridas passadas.

LUIZ Rigoni ainda está usando o corpete de gêsso. No fim desta semana, tirará outra radiografia e só depois disso é que o sr. Mário Jorge decidirá a respeito da retirada do aparelho.

RODOLFO Morales, veterinário que prestava seus serviços profissionais a vários "studs" da Gávea, inclusive a Coudelaria Seabra, voltará amanhã para o Chile.

Os irmãos Seabra já contrataram novo profissional chileno, cuja chegada é aguardada na próxima semana.

PRETENDE fixar residência em S. Paulo, onde passará a atuar, o bridão nacional José Martins, que vinha trabalhando como auxiliar de Ernani de Freitas.

Com as suas reconhecidas qualidades, terá lá melhor chance na profissão.

PEÃO

Ninguém acredita no "goal" de Armando Ro...

A FORCA

OCUPARA a nossa forca, hoje, o sr. Adherbal de Souza Bastos, proprietário de Maco e outros matunguinhos, que, perdendo a linha pouco depois do páreo em que seu cavalinho entrou pelo relógio, deu uma bronca com B maiúsculo, daquelas proibidas para senhoras e crianças.

Que dê a bronca, está certo, mas que empregue nela os têrmos que empregou, iá isso é que não.

O PÉ FRIO

NINGUEM anda com o pé mais frio do que o Dr. Nelson Monte, responsável pelo pessoal da Casa das Poules.

Raríssimo é o dia em que o "Dr. Cria Casos", como já é chamado, não arranja um embaraço, suspendendo empregados sem nenhuma razão para isso.

O Dr. Monte deve andar com o pé congelado.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer

DE PIRULITO

HÁ gente peluda em materia de turfe e entre ela destacamos, como líder, o nosso companheiro Aluizio Corte Real.

Imaginem vocês que o "Tutuca" falado, sábado último, nas alturas do sexto páreo, já estava semiduro. Gaita, que é bom, em seu bolso já andava bem escassa, não indo além de duzentos e vinte e dois cruzeiros.

O rapazinho, num rasgo de aventura, pegou a pelega de duzentos e atirou na Piracema. Dada a partida, o "Tutuca" gritava que dava gôsto ver. Nada adiantou: ganhou mesmo Fast, que, no programa, tinha o número um.

Aluizio, virando-se para o Marreta, tirou um monte de poules do bolso e disse:

— Miserável, esta Piracema! Deixou-me durinho!

E, com raiva, pegou as poules, arremessou-as ao chão e procurou chutá-las, para desopilar o fígado. Com o vento, as poules viraram. Aluizio viu, com surpresa, que traziam o número um impresso.

Resultado: o "Tutuca" atirou-se ao chão e, catando as poules, beijou-as, felicíssimo.

Havia feito a sua emancipação financeira.

UM POUCO DE VENENO

O ACIDENTE de Bernardino Cruz, domingo último, deu margem a que o Marreta verificasse como anda errado o serviço médico do Jockey Clube Brasileiro, quando chamado a dar assistência. A demora com que se locomove a ambulância, para atender a vitima, é simplesmente irritante. Nunca menos de 15 minutos gasta a "branquinha" para apanhar e trazer ao Gabinete Médico o joquei acidentado.

Depois — isto, sim, é que é de pasmar! — a ambulância não traz nem enfermeiro, nem padioleiro, nem, sequer, uma caixinha com medicamentos de urgência.

Isto é incrível! Mas, como a pimenta só arde nos olhos dos outros, os profissionais devem ir levando assim mesmo, até que, por falta de assistência imediata, alguém bata a bota.

Aí, sim, serão tomadas providências. É mesmo hábito do brasileiro, em geral, só colocar tranca na porta depois de roubado.

BRONCA DO RIBAS

ENGANARAM o Cap. Antonio Maciel Ribas, dizendo-lhes que o Rio era um grande cavalo. O moço acreditou na história e foi aquela garapa.

Raríssimo é o programa que não traz o pobre do suposto craque, já com os cascos gastos de tanto esfregá-los contra a areia.

Sábado último, novamente, foi inscrito o Rio e, dessa vez, nem largar quis.

"Seu Mané" zangou-se e deu uma bronca tremenda na garagem, local de onde assistiu à carreira. Depois de um milhão de pulinhos, disse que voltaria a inscrever seu cavalo, o que realmente fêz. Caso fique parado, fuzilará o "starter" que estiver de serviço.

O Marreta, que a tudo assistiu, resolveu avisar o infeliz do Juiz de Partidas que irá atuar no sábado. Não vá para o prado sem antes pedir o colete de aço do Tenorio. Se o cavalinho ficar parado, a bala vai com...

DISSE-ME-DISSE

ACHO que o Marchant anda frequentando alguma macumba.

— Como assim?

— Você não reparou que o "Rochunchudo" deveria ter montado Porfio? Desistiu, à última hora, e o Rigoni estrepou-se todo... Domingo, ia montar o Riso. Alguma coisa lhe soprou no ouvido, êle pulou para o lombo do Rifão e o "Dino" está cheinho de gêsso.

O TRONO

OCUPARA o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o treinador Oswaldo Feijó, o conhecidíssimo "Mascara de Ferro", o homem que descobriu a maneira de adaptar o motor a jato ao cavalo puro sangue.

Como andam correndo os pupilos da jaqueta branca e estrêlas azuis!

EDIFÍCIO GALIDA
AV. MEM DE SÁ, ESQ. RUA UBALDINO AMARAL
QUARTO — SALA — BANHO — POÇO — CIRCULAÇÃO — VARANDA ENVIDRAÇADA
ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA
Em final de construção, magnificos apartamentos todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchinete
40%. facilitados e 60%. financiados em 10 anos.
Diàriamente no local, ha pessoa para mostrar os apartamentos.
Informações e vendas
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - s. 304
Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

CABERÁ AO FLAMENGO REPRESENTAR O BASQUETEBOL METROPOLITANO --

A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu, ontem à tarde, convidar o Flamengo para representá-lo no próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol. A deliberação da entidade, prende-se às inúmeras dificuldades que surgiram, para as convocações e treinamentos, em face da escassez de tempo.

O Botafogo está tentando conseguir o concurso do goleiro gaúcho La Paz



AUGUSTO
Provável o seu reaparecimento

JÁ FORAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS PARA TRAZER O ARQUEIRO DO NACIONAL, DE PÔRTO ALEGRE – NILTON NÃO PODE SER CEDIDO – PERIQUITO NÃO INTERESSA

O BOTAFOGO está tentando conseguir a transferência do goleiro La Paz, do Nacional, de Pôrto Alegre, para o seu plantel de profissionais. Já foram tomadas providências visando trazer o arqueiro para um período de experiências em General Severiano.

A indicação de La Paz foi feita pelo técnico Teté, do Internacional. Informou o "coach" que o jogador é considerado o melhor guarda-vala que atua em gramados gaúchos e que está em litígio com o seu clube, o que facilita, em parte, a sua vinda para o futebol carioca.

O jogador visado pelos botafoguenses era o guardião Nilton, do Internacional. Êsse clube porém, informou que não poderia atender aos desejos do clube carioca por julgar o seu concurso indispensável ao plantel, pois trata-se de um elemento de 20 anos de idade, dotado de reais predicados técnicos que permitem antever uma carreira de sucessos.

OFERECIDO PERIQUITO

Visando colaborar com os alvi-negros, os dirigentes gaúchos ofereceram o goleiro Periquito, um pouco mais idoso, sendo que, possivelmente em vista disso, o grêmio carioca desinteressou-se pelo seu concurso.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.123 — QUARTA-FEIRA — 2 DE SETEMBRO DE 1953



QUADRO DO QUINTINO
Recebera a visita das tricolores

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

DENTRO de 48 horas, o pivô Brandãozinho deverá reformar seu contrato com a Portuguêsa de Desportos, apesar do referido craque ter sido oferecido ao Vasco da Gama, no mês passado.

— Os jogadores da Portuguêsa, pela vitória sôbre o Corintians, foram gratificados com dez mil cruzeiros cada um, provenientes de cotização entre associados e membros da diretoria.

— O S. Paulo F. C., novo líder do certame paulista, aproveitará o feriado de segunda-feira, para excursionar a cidade de Assis, onde enfrentará a Ferroviária, local, recebendo 100 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa.

MINAS GERAIS

COM os resultados da sexta rodada do returno, a colocação dos concorrentes ao campeonato mineiro de futebol é a seguinte:

1.º lugar — Vila Nova e Siderúrgica, com 1 ponto perdido; 2.º — Sete de Setembro e Cruzeiro, com 2; 3.º — Asas e Atlético, com 3; 4.º — Metaluzina, com 4; 5.º — Democrata, com 5; 6.º — América, com 7; 7.º — Meridional, com 8 pontos perdidos.

O ponteiro Escurinho, do Vila Nova, é o artilheiro do certame (returno), com 4 tentos, Pedrinho, do Meridional, o goleiro mais vazado, 31 tentos — Raimundo Sampaio, o juiz que apitou maior número de vêzes, 4. Foram realizados 16 jogos e apurada a renda de Cr$ 301.172,00.

PARANÁ

A COLOCAÇÃO dos clubes no Campeonato Paranaense de Futebol, após a segunda rodada do returno, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — A. A. Cambaraense, com 4 pontos perdidos; 2.º — Ferroviário, com 5; 3.º — Jacarezinho e Atlético, com 6; 4.º — Monte Alegre, com 9; 5.º lugar — Agua Verde, com 10; 6.º — Palestra Itália e Coritiba, com 12; 7.º — Britânia, com 20; 8.º — Bloco Esportivo Morgenau — com 22 pontos perdidos.

A próxima rodada, de número três do returno, comportará os seguintes encontros:

Sábado, no estádio "Orestes Thá", em Curitiba, o Agua Verde medirá fôrças com o Palestra Itália. Domingo, no estádio "Joaquim Américo", o Atlético estará defendendo o terceiro pôsto, enfrentando o Monte Alegre, enquanto que a peleja principal será travada na cidade de Jacarezinho, entre o Ferroviário e a Associação Esportiva Jacarezinho.

(Do noticiário da Asapress)

Flávio Costa decidirá hoje, sôbre o retôrno de Augusto, Eli e Vavá

O técnico vascaíno observará o trabalho de Haroldo, Danilo e Ipojucan, no coletivo desta tarde - O início da concentração

FLAVIO COSTA
Fará observações no coletivo de hoje

O TREINO que os profissionais do Vasco, realizarão hoje à tarde, em São Januário, reveste-se de grande importância, de vez que, de acôrdo com o seu desenrolar, o técnico Flávio Costa decidirá sôbre a formação do quadro que domingo, se defrontará, no Maracanã, com o Fluminense.

AS POSSIVEIS ALTERAÇOES

Podemos adiantar que o "coach" cruzmaltino apreciará, nesse coletivo, detidamente, três setores da equipe: a zaga, o centro da intermediária e o comando da ofensiva. Fala-se aliás que é pensamento do técnico alterá-los, promovendo o retôrno de Augusto, Eli e Vavá ao onze titular em substituição a Haroldo, Danilo e Ipojucan, respectivamente.

A CONCENTRAÇAO

Logo após o exercício todos os integrantes do plantel cruzmaltino serão conduzidos para a concentração da Praia do Barão, na Ilha do Governador, de onde sairão apenas sexta-feira, para o "apronto" em São Januário e, domingo, horas antes do prélio com os tricolores, quando se dirigirão diretamente para o Maracanã.

CLUBES EM REVISTA

Em perigo a filiação do Canto do Rio

A FILIAÇAO do Canto do Rio, na Federação Metropolitana de Futebol corre perigo. A recente decisão dos dirigentes do grêmio niteroiense em deixar a Federação Fluminense de Desportos, certamente, proporcionará um choque nos acordos que garantem a presença dêsse clube na entidade metropolitana. Sabe-se que a tolerância do Canto do Rio no certame carioca de profissionais está equacionada à sua presença obrigatória nos campeonatos de amadores que são patrocinados pela Federação Fluminense de Desportos.

Assim a deliberação dos paredros do clube de Caio Martins certamente criará dificuldades que poderão acarretar o seu afastamento, do certame metropolitano.

O Fluminense tem prioridade

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Apesar do grande empenho da Portuguesa de Desportos, sabe-se que o Fluminense, tem prioridade para a compra do "passe" do ponteiro Escurinho, pertencente ao Vila Nova.

Bira fêz exigências excessivas

BIRA, aspirante do quadro cruzmaltino, voltou ontem a Figueira de Melo, tendo participado do ensaio coletivo. O jogador deixou boa impressão mas, ao tratar das condições para sua contratação, fêz exigências que foram julgadas excessivas pelos dirigentes dos alvos, sendo encerrado o assunto. O presidente do São Cristóvão deverá comunicar aos dirigentes cruzmaltinos o desinterêsse do clube pela transferência do referido jogador.

Vasco x Corintians, em Teixeira de Castro

A PARTIR do próximo dia 15, o Bonsucesso poderá realizar seus treinos em Teixeira de Castro. Até então, os treinos se vinham realizando no campo do Manufatura, os individuais, e no campo do Nova América os coletivos. A inauguração das arquibancadas deverá ser no dia 23 de setembro, com o amistoso Vasco x Corintians, ainda na dependência das exigências financeiras para êsse encontro.

Coletivo dos alvos

ESTIVERAM ontem em atividade os profissionais do São Cristóvão, num coletivo sob a direção de Indio. O exercício teve a duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 x 0, goals de Geraldinho e Cabo Frio. O quadro principal treinou com Maurício; Manfredo e Ivan II; Julio, Bira e Décio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Hoje, haverá um individual e amanhã será realizado o ajuste final de linhas.

Goleada no Bonsucesso

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, um ensaio coletivo, no campo do Nova América. 90 minutos de atividade e 11 x 0 para os titulares foi o resultado do ensaio. Jophe (3), Simões (3), Lino (2), Soca (2) e Bené, foram os autores dos tentos. Ari, não participou do coletivo, por estar ainda sob cuidados médicos. O quadro principal formou com: Pompéia; Duarte e Bibi; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Bené. Hoje, haverá um individual, em Teixeira de Castro, e o ajuste final do quadro será sexta-feira, ainda no campo do Nova América.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL FEMININO

Dois bons jogos serão disputados esta noite

As moças do Flamengo irão a Quintino enfrentar o clube local, enquanto o Carioca receberá a visita das vascaínas

OUTRA etapa bem movimentada, com possibilidades de agradar tecnicamente, será cumprida esta noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, reunindo dois bons encontros.

A rigor, existem as equipes favoritas, aquelas que por suas performances anteriores, podem ser apontadas como possuidoras de maiores credenciais para alcançar a vitória. Mas também a rigor, não se pode negar que as não favoritas, poderão surpreender e conseguir a vitória.

Na Estação de Quintino Bocaiuva, o Grêmio de Quintino receberá a visita do Flamengo. Mesmo não contando com os seus principais valores do Campeonato de 52 — todos transferidos para o Flamengo — o clube de Charles Borer poderá atuar a contento, embora o clube da Gávea esteja bem armado, com um conjunto que desde o ano passado vem sendo trabalhado.

VANTAGEM DOS CRUZMALTINOS

Na Gávea, o Vasco da Gama estará visitando o Carioca, tendo a seu favor demonstrações bem mais positivas de conjunto. As moças orientadas por Tude, no entanto, com o fator campo a favor, poderão ser obstáculos difíceis.



NIVEA
Uma das defensoras do Flamengo

O OLARIA NA EUROPA

O OLARIA disputará uma série de dez partidas na Turquia, conforme comunicação recebida pela diretoria do clube do empresário sr. José da Gama, encarregado de promover a excursão.

De acôrdo com os contratos já assinados o Olaria deverá estrear no dia 1.º de maio de 1954 contra o adversário a ser designado.

A diretoria do Olaria resolveu convidar o sr. João Lira Filho para fazer parte da delegação como convidado de honra e a embaixada deverá ser chefiada pelo sr. Alvaro da Costa Melo.

A Portuguêsa jogará segunda-feira em Muriaé com o campeão local

Um quadro misto irá àquela cidade fluminense — Dois reforços para o plantel — Zoulo Rabelo não deixará o clube —

APROVEITANDO o feriado nacional de segunda-feira a A.A. Portuguesa irá a Muriaé (Estado do Rio) onde enfrentará o campeão local, o Nacional Futebol Clube.

QUADRO MISTO

Para êsse compromisso amistoso o técnico Zoulo Rabelo resolveu levar um quadro misto, pois, atendendo a que alguns titulares precisam de repouso (pois jogarão domingo, contra o canto do Rio) prefere não sacrificá-los ao mesmo tempo que dará "chance" a outros jogadores que atuam no quadro de aspirantes.

Quanto à constituição do quadro sòmente na noite de domingo será decidido.

REFORÇOS

Wallace, atacante mineiro que atuava em Caxambu, está agregado na Portuguesa onde será submetido a uma experiência.

Ontem, treinou entre os reservas e a impressão que causou não foi das piores. Trata-se de um elemento com qualidades técnicas, moço e que poderá vir a ser de grande utilidade para o quadro, pois atua nas duas meias. Outro jogador que deverá chegar hoje ou amanhã, é o centro Alemão, que pertencia à Portuguesa Santista.

Alemão é um bom centro-avante e disputou algumas partidas no quadro titular da Portuguesa Santista.

Zoulo Rabelo mostra-se animado com a prespectiva de vir a contar com mais um bom atacante para a linha ofensiva do quadro que, nos últimos compromissos, não tem cumprido boa atuação.

ZOULO CONTINUARA

Zoulo Rabelo continua a merecer tôda a confiança e irrestrito apoio da diretoria da Portuguesa — "declarou-nos o presidente Maurício de Melo Soares.

"Não houve nenhum incidente entre o técnico e qualquer elemento do clube e, posso afiançar que Zoulo não sairá da Portuguesa. Ainda ontem, em reunião de diretoria, o assunto foi abordado e ficou claro que a situação de Zoulo no clube é a melhor possível" — concluiu o presidente do grêmio da rua Barão de São Francisco.

BASQUETEBOL MASCULINO

Sirio x Fluminense, principal prélio da rodada de hoje

Na quadra da rua Marquês de Olinda o embate — Os encontros complementares

SIRIO e Libanês x Fluminense, aparece com o mais importante encontro desta noite, pelo Campeonato Oficial de Basquetebol.

O prélio, marcado para a quadra da rua Marquês de Olinda, tem credenciais para atrair bom público e transformar-se num bom espetáculo técnico, por vários motivos. Um deles, o fato de os dois conjuntos possuirem bom preparo, bom rendimento, tendo mesmo um lugar entre os ma' completos da cidade. Outro, o número de valores individuais que integram os dois "fives", dos quais se destacam Almir, Ardelin, Odin, Alvaro pelo Sirio e Libanês; e Milano, Palito, Fábio, Getúlio pelo Fluminense.

BOTAFOGO E FLAMENGO

As duas equipes de maior regularidade, até agora, são as do Botafogo e do Flamengo. Ambas jogarão em seus domínios. Ambas terão as honras de grandes favoritas. No Mourisco, o Botafogo receberá a visita do Grajaú Tenis; e, na Gávea, o Flamengo recepcionará a Atlética do Grajaú.

Completando a etapa desta noite, dois bons prélios estão programados. Em S. Januário, lutarão Vasco da Gama x Riachuelo, com bastante equilíbrio, mas com algum favoritismo para os locais. No ginásio da rua Jardim Botânico, na Gávea, o Carioca estará atuando contra o Sampaio, outro jôgo bem renhido, embora sendo mais credenciados os visitantes.

Certame mundial de yachting

INICIADO ONTEM, NA BAIA DE NÁPOLES, O 25.º CAMPEONATO

NAPOLES, 2 (AFP) — Iniciou-se ontem na baia desta cidade o 25.º Campeonato Mundial de Yachting (classe "star"), com a participação das seguintes nações: Brasil, França, Monaco, Portugal, Alemanha Ocidental, Austria, Suiça, Inglaterra, Grecia, Estados Unidos, Cuba, Venezuela, Bahamas, Tailandia, Itália e Suecia.

Quarenta e uma embarcações, entre as quais figuram as mais reputadas do mundo, partiram para a primeira das 5 provas, que o campeonato comporta. Foi a seguinte a ordem de chegada das 10 primeiras nessa prova:

1.º) "Merope II" (equipagem, Straulino-Rode), Itália;
2.º) "Faneca" II" (equipagem: Bello-Tito), Portugal;
3.º) "Candide" (Debarge-Calonne), França;
4.º) "Vim" (Mason-Jones), Estados Unidos;
5.º) "Melody" (Smart-de Cardenas), Estados Unidos;
6.º) "Merope I" (Cosentino-Stella), Itália;
7.º) "Anna I" (Roselli-Monara, Itália;
8.º "Kurush IV" (Carlos-Alvaro de Cardenas), Cuba;
9.º) "Asterope" (Nordio-Sangulin), Itália;
10.º) "Myra" (Chancerel-Geueulette), França.

Como nos campeonatos da Europa realizados na semana passada, as provas são disputadas num percurso de 10 milhas aproximadamente.

OUTRA VEZ "MEROPE II"

NAPOLES, 2 (U. P.) — A embarcação italiana "Merope II", vitoriosa na regata de ontem, ganhou também a segunda prova do campeonato mundial de iatismo, da classe "Star", e continua em primeiro lugar na classificação geral.

O resultado da prova de hoje foi o seguinte: 1) Merope II, 2) Gloriana III, também italiano, 3) Faneca, português, 4) Gem III, EE. UU., 5) Malindo, português, 6) Espadarte, português. Classificação geral: Merope II, Faneca, Candide (francês) Gloriana III, Malindo e Asterope (ambos da Itália).

PAVÃO FORMARÁ NA ZAGA TITULAR

PAVÃO reaparecerá hoje, à tarde, no quadro do Flamengo, quando do coletivo que Fleitas Solich realizará na Gávea, visando o embate com o Botafogo. O zagueiro central esteve ontem presente ao individual e demonstrou possuir estado físico e técnico que garante o seu aproveitamento. Por outro lado, Esquerdinha e Zagalo deverão revezar-se na ponta esquerda. A escalação de um deles para o "clássico" dependerá do exercício desta tarde

Zizinho continua treinando

OS profissionais do Bangu estiveram ontem, em ação, realizando um proveitoso treino individual. Zizinho exercitou-se, sendo preciso que o dr. Gosling cronometrasse o tempo de treinamento do defensor banguense a fim de evitar esfôrço superior ao aconselhável, o que poderia redundar em prejuízo. Edson também fêz exercícios leves, devendo ser poupado, de acôrdo com as recomendações do médico. Amanhã, será realizado o ensaio de conjunto para o jôgo com o Madureira.

Não existe mais dúvida:

Carlyle estreará contra o Flamengo

Concluídos ontem os exames do jogador no Departamento Médico do clube – O individual de ontem – Hoje o coletivo

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

DEVERÁ reunir-se hoje a Assembléia Geral da FMF, às 17,30 horas, para tratar de vários assuntos, apreciando a renúncia do sr. Valdir de Azevedo Franco e resolver sôbre seu substituto, no Tribunal de Justiça, além de interêsses gerais.

O SENHOR Roberto Gomes Pedrosa estêve ontem à tarde na CBD para apresentar suas despedidas à diretoria da entidade.

O INICIO do Campeonato Brasileiro de Futebol deverá ser retardado e para isso o Conselho Técnico de Futebol deverá reunir-se na próxima semana. A medida visa evitar o período longo de interrupção entre os jogos semi-finais e finais do referido certame.

"CARLYLE está em ótimas condições físicas, tendo sido concluída a série de exames a que foi submetido" — informou o dr. Carvalho Leite, médico do Botafogo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O centro-avante botafoguense está com 76 quilos e não existe mais nenhuma dúvida quanto sua inclusão na equipe que dará combate ao Flamengo.

O INDIVIDUAL DE ONTEM

Na manhã de ontem, Gentil Cardoso submeteu seus comandados a um exercício individual. Três jogadores estiveram ausentes da prática: Jarbas, Jaime e Geninho.

O ponteiro direito estêve à margem do ensaio devido a uma entorse no tornozelo. O meia-esquerda por estar fortemente gripado e o meia-direita em consequência de uma pancada no pé esquerdo.

HOJE O COLETIVO

Dando prosseguimento ao programa de preparativos da semana rubro-negra, a direção técnica do grêmio de General Severiano colocará os integrantes do plantel de profissionais em atividade hoje, num treino coletivo. E' possível que os três jogadores que não participaram do individual de ontem, possam movimentar-se no coletivo de hoje, dependendo unicamente do estado físico de cada um.

Dois jogadores mineiros para o América

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O centro-médio Reis, do Meridional, deverá seguir para o Rio de Janeiro, ainda esta semana, a fim de ser submetido a experiência, no América F. C. Também o jogador Rui, do mesmo clube, está em entendimentos com o grêmio rubro carioca.